CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Sabado, 18 de Junho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.589

FORTE PRESSÃO DOS CHANCELERES OCIDENTAIS PARA UM PRONUNCIAMENTO IMEDIATO DA URSS

"SIM" OU "NÃO" AO PROPOSTO ACORDO LIMITADO PARA OS PROBLEMAS DA ALEMANHA E DA AUSTRIA

Já se conjectura um completo fracasso da conferencia, caso não haja uma modificação de ultima hora na posição russa — A reunião dos "Quatro" terminará provavelmente segunda-feira, com um comunicado conjunto

PARIS, 17 (U. P.) — Segundo se anuncia em circulos dignos de credito Vishinsky foi intimado pelos ocidentais a dizer se a Russia aceita, ou não, o acordo limitado sobre Berlim e se consente, ou não, em completa independencia para a Austria.

DEPENDE DA RUSSIA

PARIS, 17 (U. P.) — A conferencia dos quatro chanceleres, salvo uma completa modificação na posição russa, até domingo, terminará em completo fracasso o mais tardar, na proxima segunda-feira, dia vinte.

COMUNICADO DOS "QUATRO" SOBRE O TERMINO DA CONFERENCIA

PARIS, 17 (AFP) — Anuncia-se que os quatro chanceleres já chegaram a acordo sobre a maior parte do conteúdo do comunicado que porá termo à sua reunião em Paris, na proxima semana.

Acredita-se que a Conferencia terminará segunda-feira, em seguida às duas novas reuniões dos quatro chanceleres.

UMA REUNIÃO SECRETA E OUTRA PLENARIA

PARIS, 17 (AFP) — Os quatro chanceleres se dispersaram depois da reunião de ontem, em que marcaram nova reunião secreta para domingo e uma plenaria para segunda-feira, provavelmente o dia do encerramento da Conferencia em Paris.

Os srs. Bevin e Schumann seguiram para Luxemburgo. Quanto ao sr. Dean Acheson, desmente-se que pretenda aproveitar a interrupção da Conferencia para ligeira estadia na Alemanha. No entanto, ignoram-se os seus projetos. O mesmo tambem se dá com o sr. Vishinsky, mas é provavel que este não se ausente de Paris, permanecendo na embaixada sovietica.

Os quatro chanceleres já teriam concluido um acordo sobre grande parte do comunicado final sobre a Conferencia, documento que ressaltaria a necessidade do reinicio e do aumento do intercambio comercial entre as zonas ocidental e oriental da Alemanha. Estipularia ainda que, depois de negociações diplomaticas, os delegados das quatro potencias na ONU marcariam, em setembro, a data da nova reunião dos chanceleres respectivos, para completar os resultados conseguidos em Paris.

POSSIVEL UMA FUTURA CONFERENCIA

PARIS, 17 (AFP) — Haverá, sem duvida, nova conferencia dos chanceleres, para completar os acordos provisorios da reunião de Paris, informa-se autorizadamente.

A data dessa nova reunião quadrupla seria fixada no proximo mês de setembro, mediante conversações diplomaticas entre a Russia, França, Inglaterra e Estados Unidos.

HA ESPERANÇAS PARA UM ACORDO, AO MENOS QUANTO AO TRATADO COM A AUSTRIA

PARIS, 17 (AFP) — Com o adiamento, por mais tres dias, provavelmente, da Conferencia dos Quatro Chanceleres, que voltará a reunir-se amanhã e prosseguirá segunda-feira, quando talvez terminará, dá tempo aos tecnicos dos quatro paises para um novo exame do tratado de paz com a Austria.

Esse tratado será certamente o unico resultado concreto da Conferencia, mas ainda ha duvidas sobre isto. Tambem se presume que o acordo sobre as trocas comerciais entre as zonas ocidental e oriental da Alemanha já está concluido e resta pois no tapete apenas o tratado com a Austria.

O general Bethonart, alto comissario da França em Viena, assim como os quatro suplentes, encarregados ha varios anos da elaboração do tratado de paz austriaco, participaram da reunião secreta de ontem dos quatro chanceleres. De outro lado, a diplomacia iugoslavia tentou, durante toda a semana, se imiscuir no trabalho dos chanceleres. O embaixador da Iugoslavia, sr. Ristic, pediu uma audiencia aos quatro ministros, mas ao que parece somente foi recebido pelo sr. Schuman. Aliás, a imprensa de Belgrado não esconde seu amargor, pelo fato de o embaixador ter

(Conclui na 2.a página)

DUVIDA O ARCEBISPO CHECO QUE O GOVERNO PROVE SUAS ACUSAÇÕES

ENERGICO PROTESTO DE MONSENHOR BERAN ÀS VIOLENCIAS DA POLICIA DE PRAGA

PRAGA, 17 (AFP) — O arcebispo de Praga, monsenhor Beran, formulou um protesto oficial da igreja contra as novas medidas tomadas pelo governo contra o arcebispado.

O arcebispo pede ao governo que documente as acusações feitas contra o arcebispado e invocadas pelo mesmo para justificar as novas medidas de força contra a igreja e seus pastores.

DENUNCIA DO GOVERNO

PRAGA, 17 (AFP) — Sabe-se que o governo denunciou que o arcebispado nacional da igreja catolica divulgou uma proclamação anti-nacional.

Segundo um comunicado oficial, medidas necessarias de proteção do Estado foram deetrminadas, como represalias, inclusive a designação de um delegado do governo, para controlar a administração do serviço de Praga.

O arcebispo Beran dirigiu uma carta-protesto ao ministro da Instrução Publica, contestando as acusações e se insurgindo "contra a ocupação, pela força, das dependencias da administração arquiespicopal".

PRATICAMENTE PRESO O ARCEBISPO

ROMA, 17 (AFP) — "Monsenhor Beran, que se levanta hoje contra a tirania comunista, como ontem o fez contra a tirania nazista, resiste às imposições do governo e provavelmente está destinado a enfrentar as consequencias". — escreve com amargura "Il Cotidiano", orgão da Ação Catolica.

(Conclui na 2.a pag.)

NO LUXEMBURGO NOVA CONFERENCIA DOS CINCO PAÍSES DO BLOCO BENELUX

COMPARECERAM À REUNIÃO, CERCADA DE RIGOROSO SIGILO, ENTRE OUTROS, BEVIN E SCHUMANN — ABORDADOS TODOS OS PROBLEMAS DE INTERESSE MUNDIAL

LUXEMBURGO, 17 (AFP) — A Conferencia dos Ministros do Exterior da Inglaterra, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo começou às 14,30 horas, na Camara dos Deputados de Luxemburgo.

Os trabalhos da conferencia realizam-se em carater secreto.

RIGOROSO SIGILO

LUXEMBURGO, 17 (AFP) — Esta cidade recebeu hoje a visita dos chanceleres Bevin, da Inglaterra, e Schumann da França, além dos da Belgica e da Holanda, para a nova reunião dos chanceleres dos cinco paises englobados na União Ocidental criada pelo Pacto de Bruxelas.

O sr. Spaak representa a Belgica e o sr. Stikker a Holanda. Todos os quatro chanceleres estrangeiros chegaram hoje, em horas diferentes, sendo recebidos pelo chanceler de Luxemburgo.

A Conferencia começou secretamente as 14,30 horas de hoje e será encerrada após nova reunião de amanhã.

O sigilo oficial será mantido sobre os trabalhos da conferencia. Amanhã, um comunicado oficial precisará os assuntos debatidos e os resultados a que chegarem os cinco ministros do Exterior.

Assinala-se que a Conferencia dos Chanceleres foi interrompida em Paris por não ser possivel o adiamento da reunião de Luxemburgo.

Bevin e Schumann voltarão imediatamente a Paris, amanhã, pois domingo haverá nova reunião na capital francesa da Conferencia dos Chanceleres.

NOVA REUNIÃO HOJE

LUXEMBURGO, 17 (AFP) — A primeira reunião da Conferencia da União Ocidental, de que participam os chanceleres da França, Inglaterra, Belgica, Holanda e Luxemburgo, terminou às 18 horas.

A segunda reunião e provavelmente a ultima foi marcada para amanhã às 10 e 30 horas.

AMPLO EXAME DO PLANO INTERNACIONAL

LUXEMBURGO, 17 (AFP) — "Trocamos pontos de vista amistosos e efetuados um amplo exame do plano internacional. Falamos naturalmente da Conferencia de Paris, da qual, segundo espero, a sessão final será a de segunda-feira" — afirmou o chanceler Cchumann, à imprensa ao terminar hoje a primeira reunião da Conferencia dos Chanceleres da União Ocidental.

Depois de frisar que "os participantes da conferencia deveriam ser muito discretos" e que "as questões militares seriam discutidas mais tarde", o sr. Schumann disse que a nova reunião de amanhã será consagrada somente aos problemas sociais e culturais da União". Schumann concluiu dizendo: — "Esperamos terminar nossos trabalhos amanhã", antes do almoço".

FOCALIZAÇÃO DAS QUESTÕES MILITARES

LUXEMBURGO, 17 (AFP) — A primeira reunião dos ministros da União Ocidental, que durou tres horas e meia, foi inicialmente consagrada, como o declarou o sr. Robert Schumann, a um "apanhado geral sobre o plano internacional". De fato, Schumann e Bevin puseram os tres ministros do Exterior do Benelux ao corrente dos resultados da Conferencia de Paris, que está a ponto de se encerrar.

O sr. Bevin falou em seguida sobre os problemas sociais e culturais que são — afirmou — "menos espetaculares, mas tão importantes como os problemas politicos".

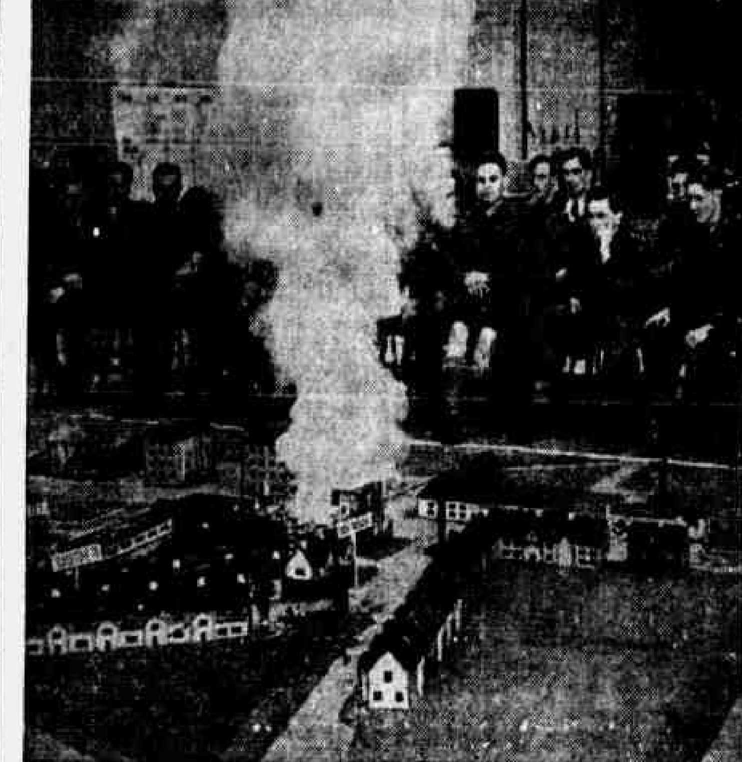
Todavia, uma grande parte da reunião foi dedicada ao exame dos relatorios dos comités respectivos, instituidos pelo Pacto de Bruxelas e encarregados de coordenar nesse dominio as atividades dos paises participantes.

Depois de haver constatado o progresso realizado e feito sugestões para o futuro, os cinco ministros, que estão de pleno acordo sobre todos os pontos, pois, como disse um deles, não há nenhum entre eles para dizer "niet", decidiram adiar para amanhã o exame das questões militares.

A presença oficial ou oficiosa, em Luxemburgo, de varias personalidades militares importantes, como o general Robertson, alto comissario britanico, o coronel Mallaby, secretario geral do Comité Militar Permanente da União Ocidental com sede em Londres, o coronel Adam, chefe do Estado Maior belga, indica a especial atenção que os cinco ministros dedicarão ao problema da defesa.

A reunião de amanhã terá inicio às 10,30 horas, GMT e, segundo indicação dada pelo sr. Roberto Schumann, os trabalhos serão levantados à tarde.

RECEIA A GRÃ BRETANHA QUE A COLONIA DE HONG KONG SEJA ATACADA PELOS COMUNISTAS



ESCOLA DE TREINAMENTO PARA A INFANTARIA INGLESA — Na Escola de Tatica da Infantaria, de Warminster, Inglaterra, os oficiais do futuro exercito britanico recebem ensinamentos sobre a maneira de treinar soldados na paz e conduzi-los na guerra. Vemos na fotografia um grupo de futuros oficiais recebendo instrução sobre a luta de ruas, com o auxilio da maquete de uma cidade. Durante os estudos, os edificios são destruidos por aviões imaginarios, não faltando o ronco dos motores e o assobio das bombas ao cair.

Afirma-se que o governo inglês teria iniciado consultas sobre o apoio dos EE. UU. no caso de um ataque — A esperança dos nacionalistas seria a interferencia de outras potencias no conflito da China

LONDRES, 17 (AFP) — Segundo certos circulos, a Inglaterra temeria um ataque dos exercitos comunistas à sua colonia em Hong Kong.

A noticia não foi nem desmentida, nem confirmada pelo Ministério do Exterior.

CONTA COM O APOIO DOS EE. UU.

LONDRES, 17 (AFP) — Assegura-se de fonte bem informada que a Inglaterra já iniciou conversações com o governo dos Estados Unidos sobre a eventualidade de um ataque das forças comunistas chinesas à cidade de Hong Kong.

O governo britanico, que estaria disposto a defender Hong Kong, procura saber em Washington qual o apoio que teria dos Estados Unidos em semelhantes circunstancias. Todas estas versões devem ser acolhidas com extrema reserva, embora em certos circulos se acentue que a fraqueza de Londres, quando dos ataques sofridos pela marinha britanica no Yangtzé, por parte dos comunistas, seja um convite a uma ação mais audaciosa do comando comunista no Extremo Oriente, contra os interesses ingleses.

LONDRES, 17 (AFP) — A Grã-Bretanha perguntou aos Estados Unidos qual seria sua atitude na eventualidade de um ataque das forças de Mai Tse Tung contra Hong Kong, noticia-se de fonte geralmente bem informada. No "Foreign Office" recusa-se confirmar ou desmentir essa noticia. Um porta voz do chanceler Bevin salientou, todavia, que durante os ultimos meses conversações se realizaram em Nanquim entre representantes diplomaticos de potencias interessadas diretamente nos negocios chineses e por via diplomatica normal entre os governos dessas potencias sobre o conjunto do problema da China. Em resumo, o porta-voz indicou que essas discussões se relacionaram e se relacionam com a evolução dos acontecimentos chineses.

Os observadores diplomaticos deduzem que a questão de Hong Kong teria sido entre outras, objeto das conversações e principalmente entre representante ingleses e americanos.

A ESPERANÇA DO GOVERNO NACIONALISTA E' ENVOLVER OUTROS PAISES NO CONFLITO

HONG KONG, 17 (U. P.) — Apesar das expressões de confiança formuladas para uso interno, os dirigentes do governo nacionalista consideram que a unica forma de lograr novamente o dominio de toda a China seria mediante outra guerra mundial.

As conversações e as entrevistas oficiais e extra-oficiais com altos funcionarios em Cantão, Taipen, Haohusiun e Taiwan, como tambem com pessoas de influencia em Hong-Kong, parecem indicar a impotencia do "Kuomintang" para deter o avanço comunista.

Tal fato, todavia, não significa que o "Kuomintang" realmente quer outra guerra, nem existem provas que corroborem as acusações de que alguns circulos nacionalistas estão tentando contribuir para a eclosão de um conflito mundial. Alguns funcionarios oficiais norte-americanos, que sempre criticaram severamente o "Kuomintang", e cujos informes têm grande repercussão nas diretrizes politicas do Departamento de Estado, figuram entre aqueles que estão absolutamente convictos de que o "Kuomintang" está envidando esforços no sentido de converter a guerra civil da China em conflito mundial.

Não há razão alguma entretanto, para acreditar-se em tais rumores, porem, ao mesmo tempo, se fosse possivel revelar-se pormenores de algumas atividades secretas por parte dos organismos norte-americanos, no Extremo Oriente, sem duvida alguma uma fase das mesmas incluria os planos traçados pelos Estados Unidos dentro da China comunista para alentar o movimento de resistencia anti-comunista.

A maioria dos altos funcionarios nacionalistas entrevistados particularmente nas ultimas semanas, considera que, a menos que deflagre a guerra mundial, na qual as potencias ocidentais lutem juntamente com os chineses anti-comunistas, somente o tempo e muito tempo poderá provocar a queda do regime comunista na China e deter a continuação de sua propaganda para o sul, não se abrigando, portanto, maiores esperanças nesse sentido.

Oficialmente, os referidos funcionarios acham que a vitalidade nacionalista está longe ainda da derrocada e que existem esperanças de que ela possa recuperar grande parte de sua potencia, através da ajuda do exterior; mas, extra-oficialmente, tais funcionarios admitem que os erros do Kuomintang no decurso do avanço comunista provocaram por parte do mundo ocidental a quase indiferença em atender aos seus pedidos de auxilio.

Se o primeiro ministro Yen Fracassar na formação do novo gabinete, isso significará que aumentará o poder dos governos provinciais o que já se tem dado consideravelmente. Agora mesmo o governo nacionalista não consegue fazer com que sejam obedecidos seus edictos em diversas provincias da China nacionalista.

Segundo a opinião de muitos funcionarios chineses, Li Tsung Jen luta para manter intacto seu regime nacionalista, mais para conseguir alguma dose de confiança no exterior do que propriamente para demonstrar aos chineses a sua soberania. Compreende-se, perfeitamente, que a queda total do governo daria aos comunistas maior razão ainda para solicitar o reconhecimento "de fato" do seu governo.

A RUSSIA RECUSA-SE A DISCUTIR O CASO DOS PRISIONEIROS TEUTOS

REJEITADO O PROTESTO DAS TRES POTENCIAS OCIDENTAIS, SOBRE O NÃO REPATRIAMENTO DOS ANTIGOS COMBATENTES — MANTIDOS AINDA NO CARCERE CENTENAS DE MILHARES DE ALEMÃES

MOSCOU, 17 (AFP) — A União Sovietica rejeitou os protestos dos Estados Unidos, Inglaterra e França, a respeito do repatriamento dos prisioneiros de guerra alemães que ainda se encontram na Russia.

Ao contrario, a Russia declara em sua resposta que foram os três paises quem interromperam os serviços de repatriamento dos prisioneiros de guerra, determinando que o governo sovietico se visse obrigado a tomar identica medida.

NEGA-SE A DISCUTIR A QUESTÃO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que a União Sovietica recusou-se a discutir as acusações norte-americanas ao governo de Moscou segundo as quais os russos não repatriaram os prisioneiros de guerra alemães existentes em solo russo, quatro anos depois de terminada a guerra.

A nota russa, publicada em Washington, diz que o governo sovietico não vê nenhuma necessidade de discutir o assunto.

Os norte-americanos acusam os russos de ainda manter prisioneiros centenas de milhares de antigos combatentes alemães.

A nota sovietica, por outro lado, afirma que as potencias ocidentais falharam completamente na execução do acordo de 1947, para a repatriação dos primeiros de guerra, a qual deveria estar terminada no fim de 1948. Esse acordo jamais foi ratificado pela União Sovietica.

IDENTICAS AS TRÊS NOTAS

WASHINGTON, 17 (AFP) — O governo sovietico respondeu à nota das três potencias ocidentais datada de 15 de março sobre o problema dos prisioneiros de guerra alemães ainda detidos na União Sovietica — anuncia o Departamento de Estado.

O comunicado desse Departamento publicado a este respeito é identico aos dos Ministerios dos Negocios do Exterior da França e da Inglaterra.

CUMPRIRAM O ACORDO OS OCIDENTAIS

PARIS, 17 (AFP) — O ministro dos Negocios do Exterior da França, publicou hoje uma nota na qual o governo sovietico responde à nota francesa datada de 15 de março relativa ao repatriamento de prisioneiros de guerra alemães que ainda se encontram na URSS.

A nota russa declara principalmente que "o governo sovietico não pode estar de acordo com os argumentos expostos na nota que lhe foi transmitida pela embaixada da França para justificar a interrupção, pelos governos dos Estdos Unidos, Inglaterra e França, da elaboração do plano relativo ao repatriamento dos prisioneiros de guerra alemães".

No comunicado em que contesta a nota russa, o ministro do Exterior lembra que os governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França decidiram, quando do Conselho de ministros dos Negocios do Exterior de Moscou, em abril de 1947, concluir o repatriamento dos prisioneiros de guerra alemães no dia 31 de dezembro de 1948. E conclui: — "Esses três paises executaram este acordo e o repatriamento de todos

(Conclui na 2.a página)

AMEAÇA DE CONFLITO ENTRE DEGAULLISTAS E COMUNISTAS

PARIS, 17 (U. P.) — O governo ordenou a mobilização total da Força Policial de Paris, que consta de cerca de 21.000 homens, para impedir um possivel conflito entre os comunistas e partidarios do general De Gaulle durante os comicios que ambas as agrupações realizarão simultaneamente nesta capital.

O general De Gaulle deverá assistir à cerimonia que se efetuará amanhã à tarde, em comemoração ao 9.o aniversario da criação do movimento de resistencia francês durante a guerra. O ato terá lugar no bairro operario da zona sul de Paris, sob os auspicios do Conselho Municipal de Paris, onde ha maioria degaulista. A principal cerimonia, em regozijo à efemeride, será o batismo com o nome de General Philippe Leclerc da Avenida de Orleans, através da qual esse comandante e sua 2.a Divisão Blindada entraram em Paris no dia 24 de agosto de 1944. Tambem a praça de Orleans será batizada com o nome de Leclerc.

Os sindicatos trabalhistas, controlados pelos comunistas, taxaram a cerimonia de "provocação degaullista" e organizaram uma gigantesca manifestação para sabado em frente à Municipalidade da 14.a Circunscrição de Paris, situada a uns 1.500 metros da praça de Orleans.

Os comunistas ordenaram a seus partidarios que "fechem o caminho" aos degaullistas, o que induziu as autoridades francesas a tomar medidas de precaução.

O homem perante a sociedade

A ANALISE DE LORD RUSSELL SOBRE A QUESTÃO

De BERTRAND DE JOUVENEL (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — No apogeu de sua fama e em plena madureza de sua capacidade criadora, Lord Russell pronunciou a série de conferencias de Reith, agora reunidas em volume, que constituem um rude golpe vibrado contra os mais sérios erros morais e intelectuais da atualidade. E' crença muito espalhada, e por isso mesmo muito perigosa, a de que o dever do homem é essencialmente social e que sua atuação somente é moral quando vise o bem da sociedade. Graças devem ser rendidas a Lord Russell pela sua vigorosa afirmação de que o homem deve visar uma finalidade mais elevada que a de ser um perfeito cidadão. Não é servindo à comunidade que o homem se eleva às maiores alturas. Nem é inerente à nossa natureza amar bastante nossos semelhantes se esse amor não resultar de um outro amor mais amplo.

Conquanto o humilhante destino do homem seja o de fazê-lo valer no cumprimento dos deveres civicos, é desconhecer sua natureza esperar que as atividades que se dirigem ao publico sejam dirigidas pela exortação, ainda mesmo que suplementadas pela ameaça. Comete-se um duplo erro acerca das mais elevadas ambições do homem: ao mesmo tempo que se procura colocá-las inteiramente a serviço de um objetivo menor que aquele que visam, procura-se delas obter muita coisa que poderia ser obtida, pelo menos em parte, dirigindo-se de maneira mais eficiente os apetites subalternos.

A relação do homem com a sociedade é tambem mal compreendida, mesmo por aqueles que melhor a conhecem. Nunca é demais repetir que a verdadeira finalidade do homem não é procurar o bem da sociedade, mas sim que a sociedade é apenas um meio de facilitar ao homem a procura de seu verdadeiro fim.

Como nominalista social, Lord Russell vê em todas as instituições sistemas de relações entre os homens. As gigantescas estruturas levantadas na sociedade humana não devem ser consideradas como verdadeiros gigantes vivos; não existe agente vivo e ativo no campo social alem do proprio homem. O governo e os "organismos" secundarios tiram sua vida aparente do homem, da ação e reação mutuas dos homens "dentro" e "fora" de tais organizações. Disso se deduz que uma instituição jamais "funciona", mas é "feita funcionar" pela conduta dos homens, tanto dentro como fora dela. Deduz-se, mais, que todas as discussões sobre estruturas sociais para que tenham um significado real devem girar em torno da natureza humana e das realizações que dela se pode esperar. O conjunto de instituições sociais deve ser considerado como um sistema complicado de canais através do qual correm as energias humanas; é de suma importancia, portanto, que as energias que melhor possam contribuir para que sejam obtidos certos resultados sejam devidamente encaminhadas e que nenhuma energia seja detida a ponto de provocar um desmoronamento ou privar toda a estrutura do vigor que poderia lhe oferecer.

Lord Russell compartilha a opinião de Bergson de que o homem, conquanto dotado de clarividencia e senso social, possui essas qualidades de um modo apropriado à planificação a prazo curto e às pequenas sociedades. E' capaz de refrear seus apetites imediatos visando um objetivo afastado. Esse objetivo, porem, deve ser visivel e não estar à distancia excessiva. Do mesmo modo, conquanto seja capaz de sacrificar por uma coletividade, essa coletividade deve ser razoavelmente pequena e é dificil, a não ser em caso de guerra, o sacrificio individual por uma grande coletividade.

A esse respeito, salienta Lord Russell: "O sentimento do dever, por mais valioso e indispensavel que possa ser algumas vezes, não constitui uma solução permanente e não é suscetivel de ser bem sucedido num periodo prolongado. Acarreta uma noção de esforço e uma constante resistencia aos impulsos naturais que, quando muito prolongadas, acarretam a diminuição da energia natural".

Lord Russell apresenta uma magnifica descrição do que poderia ser chamado farisianismo mundano. Trata-se daquele estado de "servidão à Lei" descrita com cores tão vivas por São Paulo, com a agravante de não se tratar da Lei de Deus. Esse farisianismo civico, tão nocivo quanto o farisianismo espiritual, é a consequencia natural da pretensão de tudo abarcar das convicções politicas. Parece que entramos numa nova Era Teocrática. Libertando-se pouco

(Conclui na 2.a pag.)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
18 DE JUNHO

São Marcos e São Marcelino, martires cristãos do terceiro seculo, em os quais o odio pagão cevou-se dando-lhes morte barbara, mas a penas que os condenou foi recebida com graça divina, como a maior honra que se lhes podia conceder, a crucificação, divina, como a maior honra que se serviram os judeus para arrancar a vida àquele que, pensavam eles, era mortal, Jesus Cristo Deus. Destarte quando os pagãos pensavam que estavam a infligir aos dois nobres cristãos a maior das injurias estavam a oferecer-lhes a gloria suprema de morrer por Jesus e no mesmo martirio a que fôra Ele condenado.

Tão grande o arrebatamento das duas almas, quando foram erguidas naes cruzes que lhes haviam destinado que o espetaculo edificante dos dois justos, morrendo sereno, lenta e dolorosamente, mas sem os clamores dos desesperados dando mostras de que esqueceram as dores fisicas na exaltação dos seus espiritos pela grande graça que Deus lhes concedia, servindo-se, entretanto, da perversidade pagã foi contraproducente para as esperanças dos algozes, operavam-se grande numero de conversacões diante das duas cruzes; os martires foram glorificados publicamente e ali mesmo se ergueram aclamações vibrantes entre a multidão, proclamando Jesus Cristo Deus o unico Deus verdadeiro, o Deus dos cristãos.

Com este acontecimento, no ano 286, em Roma, os templos e os altares do paganismo tremeram em suas bases enquanto se firmavam os alicerces da igreja eterna e invencivel, e a igreja de Pedro, esta mesma igreja eterna e invencivel, a igreja de Pedro, esta mesma igreja catolica que ainda hoje faz o desespero de todos os pagãos.

São, tambem, comemorados, nesta data: — São Calogero, eremita do quarto seculo, em Siacca, na Sicilia, Santa Speciosa, virgem de Pavia contemplativa do seculo quinto e irmã de Santo Epifanio; e Santa Osanna, virgem religiosa dezesseis (1500).

Visita do sr. Jules Campagne às entidades do Comercio de São Paulo

Esteve, ontem, em visita à Associação Comercial e à Federação do Comercio do Estado de São Paulo o sr. Jules Campagne, conselheiro comercial junto a embaixada da França no Brasil. O ilustre visitante se achava acompanhado do sr. Gignioux, adido comercial francês, residente em S. Paulo, foi recebido pelo presidente e diretores daquelas entidades.

Exposição de Livros Cientificos Norte-Americanos

Realiza-se no dia 20, às 17 horas, no saguão da Biblioteca Publica Municipal, a cerimonia da abertura de uma exposição de livros cientificos norte-americanos.

Esta mostra, cedida pelo Departamento de Estado Norte-Americano e patrocinada pelo Consulado Geral norte-americano, consta aproximadamente de 300 titulos, compreendendo ciencias biologicas e fisicas, e reunindo o que de mais destacado foi publicado sobre o assunto, nos Estados Unidos, nestes ultimos anos.

ROTARI CLUBE

Sob a presidencia do sr. Alvaro Machado, realizou-se ontem, no Hotel Esplanada, uma reunião do Rotary Club de São Paulo. Hasteou a bandeira nacional no recinto, o rotariano Rago Bacha.

Usaram, a seguir, o microfone, os srs. Fernando E. Lee, que pronunciou uma saudação à nação italiana que comemorou, dia 11 ultimo, o terceiro aniversario da implantação do regime republicano em terras peninsulares; em nome da Italia, agradeceu, o sr. Luigi Ciotti, conselheiro da imigração do Consulado Geral.

Como conferencista do dia, usou da palavra o sr. José Alcantara Madeira, diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra do Estado.

Novo Lar das Crianças da C. I. P.

Inaugura-se amanhã, às 14,30 horas, à rua São Luiz, 1258, Alto da Boa Vista, o Novo Lar das Crianças da C.I.P.

Nessa ocasião será executado um programa artistico a cargo do sr. Salo Wissmann.

Campanha de Sinalização do Transito da Cidade de São Paulo

A Campanha de Sinalização do Transito da Cidade de São Paulo vem tendo a mais franca acolhida por parte de todas as classes e da população em geral. Registra-se, agora, como uma das principais, adesão do Centro dos Motoristas, pelos termos em que, por escrito, ofereceu sua valiosa contribuição e não menos significativo cooperação, aceitando fazer parte da Comissão Executiva da Campanha.

Fato que merece reparo é o de que às vezes se insinua que a Campanha vem impondo a compra de selos, o que não representa a verdade, pois aquela iniciativa é de carater puramente particular e quem compra o referido selo o faz espontaneamente como contribuinte pecuniario e de solidariedade com a campanha.

Qualquer pessoa tem o dever, por outro lado, de se opôr a uma depredação que só pode prejudicar o exito da campanha e com ele a propria cidade, qual a que se vem verificando, inexplicavelmente, ao serem arrancados os cartazes, como acontece aos que se colocam junto aos autos espatifados expostos para advertencia.

Arregimentam-se os jornalistas em defesa da liberdade de imprensa

Volta novamente a preocupar os meios jornalisticos o projeto de lei de imprensa de autoria do deputado federal Plinio Barreto. Essa proposição ainda recentemente figurou na ordem do dia da Camara dos Deputados Federal para discussão final, da qual no entanto foi retirada para que a Comissão de Justiça pudesse apreciar as emendas oferecidas pelo Congresso Nacional de Jornalistas. Naquele organismo tecnico o sr Plinio Barreto, na qualidade de relator, opinou contrariamente à maioria das sugestões aprovadas no conclave jornalistico, consubstanciadas em 31 emendas, das quais apenas aceitou 7, todas de relativa importancia. Por esse motivo os profissionais de imprensa de S. Paulo novamente se arregimentarão para reiterar junto ao Congresso a sua posição em defesa do principio de liberdade de pensamento, que o projeto procura limitar.

MANIFESTAÇÃO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Em reunião a realizar-se hoje à tarde, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de S. Paulo estudará a posição que deve tomar em face da rejeição pelo sr. Plinio Barreto da maior parte das emendas oferecidas pelo Congresso Nacional dos Jornalistas, sendo pensamento da diretoria convocar para esse fim uma assembléia da classe.

PASCOA DOS ITALIANOS

Realiza-se no domingo, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, a Pascoa dos italianos de São Paulo.

PASCOA DOS HOMENS DA PAROQUIA DA BELA VISTA

Realiza-se domingo, na Paroquia da Bela Vista, a Pascoa dos Homens.

Para tal solenidade foi organizado o seguinte programa:

Hoje, às 20 horas, na igreja matriz, conferencia preparatoria pelo padre Helio Abranches Viotti, S. J. — A seguir, varios sacerdotes presentes atenderão às confissões. — Dia 19 às 7,30 horas, o paróco, conego Paulo Florencio da Silveira Camargo, celebrará a Santa Missa e distribuirá a Sagrada Comunhão aos participantes da Pascoa.

Em seguida será servido um café na sede da Congregação Mariana, à rua Frei Caneca, 974.

ANTIGOS ALUNOS DA COMPANHIA DE JESUS

Hoje, às 10 horas, realizar-se-á no Colegio São Luiz, à avenida Paulista, n. 2.324, a assembléia geral ordinaria da A.S.I.S., à qual compete tomar conhecimento do relatorio da diretoria e eleger parte dos membros do conselho diretor.

Durante a mesma, inaugurar-se-á o retrato do dr. Moisés Marx, um dos fundadores da A.S.I.S., de saudosa memoria, falando o conselheiro João B. de Oliveira e Costa Junior.

Será então divulgado o programa da Convenção de Antigos Alunos do Brasil, a realizar-se de 18 a 20 de julho, em Salvador, na Bahia.

Nesse mesmo domingo, às 9 horas, haverá uma comunhão pascal de Antigos Alunos da Companhia de Jesus.

A RUSSIA RECUSA-SE

(Conclusão da 1.a página).

os prisioneiros de guerra alemães sob sua guardda foi feito antes da data fixada. O goveno sovietico não só não executou sua promessa como tambem, em sua nota, tenta apresentar os fatos de maneira tendenciosa, querendo salientar a responsabilidade da França, Inglaterra e Estados Unidos no não cumprimento dos compromissos assumidos".

O comunicado constata ainda que 4 anos após o fim da guerra com a Alemanha, continuam sob a guarda da URSS varias centenas de milhares de prisioneiros de guerra alemães.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ROSA BUONSANTE TEIXEIRA, com 48 anos de idade, casada com o sr. Ernesto Pinto Teixeira. Deixa os filhos: Aurelia, Teresinha, Maria de Lourdes e Osvaldo.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da Casa de Saude Matarazzo, para o cemitério da Consolação.

SRA. MADALENA MARTONE, com 40 anos de idade, casada com o sr. Francisco Martone. Deixa as filhas: Emilia e Ilena Martone. Deixa ainda varios irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua General Osorio, 304, em São Caetano, para o cemitério local.

SRA. MARIA RODRIGUES, com 39 anos de idade, casada com o sr. Francisco Garris. Deixa os filhos: Silvestre, casada com o sr. José Del Vale e Francisco.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua do Manifesto, 1988, para o cemitério de Vila Mariana.

JULIO DE SOUSA, com 47 anos de idade, casado com a sra. Emilia de Sousa. Deixa os filhos: Noroel, Alfredo, Isolina, Nelson Leonilda e Laura.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Amaro de Abreu, 6, para o cemitério da Penha.

Faleceram anteontem, nesta capital:

JOSE' PINTO DE ALMEIDA, com 74 anos de idade, viuvo da sra. Joaquina de Almeida. Deixa os filhos: Clotilde, Franklin, Otavio e João.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ANTONIO FRANCISCO GERENA, com 52 anos de idade, casado com a sra. Maria Hernandez Gerena. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Modesto Cantafona; Florinda, Antonio e Geraldo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

LAURO CORRÊA CRUZ, com 39 anos de idade, casado com a sra. Santina Cruz. Deixa uma filha: Dalva Verginia. Deixa ainda os irmãos: Mauro e Orazilla.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

RENATO FARINA, filho do sr. Caetano Farina e da sra. Teresa Farina. Deixa os irmãos: Madalena Lupatelli, Osvaldo Farina e dr. Roberto Farina.

SRA. BENEDITA ARANHA DE ARRUDA CAMPOS, viuva do sr. José Dias de Arruda Campos. Era filha do cel. Antonio Alves Aranha e da sra. Maria Amelia de Campos Aranha, já falecidos. Deixa os filhos: dr. José Aranha Campos, casado com a sra. Marilia Gonzaga de Aranha Campos; dr. Dacio Aranha de Arruda Campos, casado com a sra. Maria Stela Araujo de Arruda Campos e Maria Amelia de Campos Aranha. Eram seus irmãos: dr. Ernesto Alves Aranha, casado com a sra. Almira Pinho Aranha, já falecidos; Antonio Aranha Junior, já falecido, que foi casado com a sra. Maria Conceição Leite Aranha; dr. Marcilio Alves Aranha, Candida Aranha Faria, casada com o desembargador Julio Cesar de Faria; dr. Orlando Alves Aranha, casado com a sra. Isaura Borges Aranha; Dalmacia Aranha Monteiro, já falecida, que foi casada com o sr. João Gonçalves Monteiro; Sinhazinha, Maria Antonieta, Iolanda Alves Aranha e Ordalia Alves Aranha, já falecida.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua D. Hipolita, 795, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ALBERTO STINCHI, com 71 anos de idade, casado com a sra. Conceição Michele Stinchi. Deixa os filhos: Luiz Carlos Amadeu Stinchi, casado com d. Tereza Favari Stinchi; Irma Stinchi Tuzze, casada com o sr. Pericles Tuzza; Amelia Stinchi Ferrone, casada com o sr. Inocente Ferrone; José Stinchi, casado com a sra. Carmem Stinchi; Rafaela Stinchi Priguenti, casada com o sr. Luiz Caetano Priguenti; Davina Stinchi Del Passo, casada com o sr. Luiz Del Passo e Adelina Stinchi Pizani, casada com o sr. João Pizani. Eram seus irmãos: Carlos Stinchi, casado com a sra. Emilia Carlini Stinchi e Amelia Stinchi Cundari, casada com o sr. Antonio Cundari.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Dr. João Alves de Lima, 168, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

O HOMEM PERANTE A SOCIEDADE

(Conclusão da 1.a página).

a pouco da Igreja, o Estado está se transformando na arma secular de igrejas politicas muito mais exigentes. E' a essa situação que Lord Russell se refere.

E' de se salientar que sua maneira de tratar a questão, de acordo, aliás, com a mentalidade britanica, se reveste de uma notavel delicadeza. Pode-se dizer que todas as idéias, por mais falsas e perigosas que sejam, são tratadas com cortesia, como se cada idéia tenha de ser tratada como uma dama, ainda mesmo quando se percebe que não mereça tal consideração. Só num ponto Lord Russell se deixa arrebatar pelas palavras: e esse ponto é, muito sintomaticamente, o essencial. Referindo-se à grandeza e à vontade do homem, Lord Russell nega que esses qualidades se façam sentir melhor quando colocadas sobre uma piramide de instrumentos humanos: "As realizações de um grande homem na solidão são suscetiveis de serem mais benéficas que aquelas que somente pode realizar com a ajuda alheia. O homem que procura influenciar os assuntos humanos verifica ser dificil triunfar, a não ser como escravo ou como tirano". São palavras rudes, mas que precisavam ser ditas. E' uma verdade esquecida, se bem que quase evidente, que quanto mais homens e instrumentos necessite o individuo para atingir um objetivo menos probabilidade ha de que tal objetivo seja o mais elevado que poderia atingir.

Esse fato, sem duvida, nos faz voltar à distinção entre dois reinos: no reino social, o homem deve agir com os meios que lhe forem dados, aceitando as limitações que lhe são impostas por certos instrumentos e certos motivos humanos. Deve se lembrar sempre "Qui fait l'ange fai la bête". A terra não é a região dos sonhos, nem pode se transformar em tal por uma etapa intermediaria que a transforme numa prisão. — (APLA).

DUVIDA O ARCEBISPO

(Conclusão da 1.a página)

Em seguida o jornal constata que segundo noticias procedentes de Praga o arcebispo se encontra praticamente preso. Depois de contestar as alegações, segundo as quais recais sobre o episcopado de Praga o fracasso das tentativas de conciliação entre a Igreja e o Estado, o jornal conclui: "A verdade é que, seguindo as diretivas publicadas em 1945 em Moscou, os paises da Europa Central se esforcam para arrancar o catolicismo à obediencia do vigario de Cristo, não obstante às declarações oficiais, garantindo que não se pretende constituir uma Igreja Católica nacional, na Checoslovaquia.

PROTESTO CONTRA OS ACONTECIMENTOS

PRAGA, 17 (AFP) — A carta que monsenhor Beran dirigiu ao ministro de Instrução Publica, sr. Nejedly, confirmou os pontos principais da versão já divulgada sobre os acontecimentos que se desenrolaram terça e quarta-feira dessa semana no palacio arquiepiscopal.

Ao que se informa, não foi a pessoa do arcebispo que esteve em causa, mas, com mais precisão, o arcebispado. Acrescenta-se que o governo pretende controlar doravante a administração da arquidiocese, impondo ao arcebispado a presença de um seu representante. Como os bispos já não podem mais publicar os seus boletins, a administração da arquidiocese parece ameaçada de uma especie de asfixia.

Ao mesmo tempo, a "Ação Catolica", que foi condenada pelo Conselho dos Bispos, como se sabe, vem desenvolvendo desde a sua fundação uma atividade bastante significativa. Foi publicado o primeiro numero do seu jornal, no qual se reproduz uma fotografia tirada na catedral de São Guy, em que aparecem, lado a lado, o sr. Gottwald, presidente do Conselho, e o arcebispo Beran. Esse jornal publica os nomes dos padres que deram a sua adesão ao movimento. Em suma, a Ação Catolica procura substituir pela sua, a atividade do episcopado. Manifesta a intenção de agrupar os fieis em torno de seu programa, e orienta-los por meio de seu jornal.

Monsenhor Beran alertara os padres contra aquilo que considera uma ingerencia nas atribuições sacerdotais, e lhes relembrara o seu juramento de fidelidade à Igreja.

Parece que foi a circular de 28 de maio ultimo que provocou por parte dos poderes publicos a acusação feita contra o arcebispado de divulgar uma proclamação "anti-nacional", e que deu lugar às medidas tendentes a pôr termo a tal atividade. Tal acusação, sem duvida, poderá ter graves consequencias para aquele contra quem foi formulada.

Por enquanto, nada ocorreu de grave no arcebispado. Monsenhor Beran se encontra em liberdade. Se não deixou seus aposentos desde quarta-feira ultima, foi porque não o desejou fazer. No entanto, deverá presidir domingo de manhã a uma cerimonia religiosa, no decorrer da qual pronunciará um sermão.

Os policiais que invadiram quarta-feira o palacio arquiepiscopal já se retiraram dali, com exceção de um, que permanece diante da entrada do edificio.

Associação de Escoteiros "Prof. Gomes Cardim"

Esta associação fará realizar amanhã, às 7 horas, na igreja de Sta. Margarida Maria, à av. Lins de Vasconcelos, a Pascoa dos seus escoteiros.

Para essa cerimonia, o chefe P. Antonio Pachi convida todos os escoteiros, diretores, simpatizantes do movimento e familias e todos os escoteiros das demais associações.

Majorado o imposto de exportação de café em Paranaguá

SANTOS, 17 (Da sucursal) — A Associação Comercial de Santos recebeu hoje o seguinte telegrama: "Comunicamos que o governo do Estado majorou o imposto de exportação de café em mais 10 cruzeiros por saco, imposto esse em vigor a partir de hoje. Iniciamos movimento de protesto contra dita majoração. E' favor transmitir aviso às firmas interessadas em nosso porto. Centro do Comercio de Café de Paranaguá. (a) — João Ferraz de Campos. presidente".

"DIALETO CAIPIRA" DE AMADEU AMARAL — Prosseguindo no seu programa de conferencias sobre assuntos folcloricos, o "Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade", do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, promoveu na quinta-feira ultima, no salão nobre do Conservatorio, mais uma reunião. O conferencista convidado foi o sr. Paulo Duarte, que produziu brilhante dissertação sobre o "Dialeto Caipira", de Amadeu Amaral. Após a palestra, o sr. Paulo Duarte inaugurou no "Museu Folclorico Mario de Andrade" o retrato de Amadeu Amaral. O clichê acima focaliza aspectos da reunião, quando falava o orador da noite, vendo-se ainda membros da diretoria do "Centro de Pesquisas" e o dr. Cori Gomes de Amorim, diretor do Conservatorio.

Interessa à industria brasileira exportar para a Alemanha ocidental a maior quantidade de produtos

Prejuizos acarretados com as mudanças de horarios de trens da E. F. Santos-Jundiaí — Assuntos examinados na Federação das Industrias

Na ultima reunião realizada pela diretoria da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, sob a presidencia do sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, o sr. Antonio Devisate, representante da Federação na Comissão encarregada de elaborar um tratado comercial com a Alemanha Ocidental, relatou os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos para esse fim.

Disse que no tocante a exportação, a industria nada tem a objetar, pelo contrario, quanto mais produtos constarem para trocas, mais conveniente será aos interesses do Brasil, salvo o caso de prejudicar o abastecimento interno. Quanto à importação ainda não existem estudos completamente realizados, mas consultará os industriais sobre todos os artigos que forem sugeridos pela referida Comissão.

NOVO HORARIO DE TRENS

O sr. Mario Toledo de Moraes, referindo-se à mudança de horarios dos trens da E. F. Santos-Jundiaí ressaltou as inconveniencias de ordem pessoal e domestica que têm acarretado para os filhos dos operarios moradores em Pirituba, Taipas, Caieiras, Franco da Rocha e outros, servidos pela citada ferrovia. Essas crianças, alunas de grupos escolares situados na capital, são obrigados a almoçar às 8,30 ou 9 horas, para chegarem a S. Paulo antes da abertura das aulas que são dadas somente no inicio do periodo da tarde. Assim, têm que esperar duas horas, perambulando pelas ruas, com previsiveis consequencias para sua educação moral.

COMITE' PAN AMERICANO DE NORMAS TECNICAS

Por ultimo foi lido um oficio do sr. Eudoro L. Berlinck, delegado em S. Paulo da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, comunicando que, por ocasião da realização do Congresso Pan-Americano de Engenharia, será fundado em São Paulo o Comitê Pan-Americano de Normas Tecnicas.

Falece um celebre especialista de doenças tropicais

QUIRIGUA', Guatemala (SIPA) — No hospital que aqui dirigia, faleceu em abril p. p. o dr. Neil MacPhail, superintendente médico da United Fruit Company na Guatemala. Contando mais de 40 anos de serviço ativo nesta republica, quase se tornara um personagem lendario, e era conhecido e querido em toda a América Central e regiões vizinhas. Faz um ano somente, a Fundação Norte-Americana de Medicina Tropical o distinguiu com a concessão da Medalha Richard P. Strong por Serviços Notaveis no campo da Medicina Tropical.

O dr. Neil MacPhail, decano do corpo médico da United Fruit Company, faleceu no dia 1 de abril em Guiriguá, Guatemala. Gozava de reputação internacional, e obteve o ano passado a Medalha Richard P. Strong por Serviços Notaveis no campo da Medicina Tropical.

O dr. MacPhail nascera em Craignure, na ilha escocesa de Mull, e era diplomado pela Escola Médica de Aberdeen. Em 1906, depois do seu internato hospitalar e de ter exercido a clinica na Inglaterra, deu ingresso no corpo clinico do Hospital Anglo-Americano de Buenos Aires, e um ano depois era nomeado sub-delegado de sau em Belice. No ano seguinte a United Fruit Company lhe confiou o cargo de Superintendente Médico na Guatemala, e desde então ele vinha velando com abnegada sólicitude pela saude do povo de toda esta região.

Dedicou-se desde o começo, com afã, à luta contra as epidemias e diversas doenças que por essa época eram endemicas na região, e fez esforços incessantes paar melhorar as condições de existencia da população em geral.

Foi ele um dos primeiros a aperfeiçoar e utilizar os métodos praticos de recente data para tratamento e extinção do impaludismo e da disenteria, e recusou sempre as honras e promoções, preferindo continuar a dar batalha às doenças tropicais. Foi educador eminente, e devem-se-lhe muitos e importantes estudos de medicina tropical. Era membro da Sociedade Britanica de Medicina, e tambem sócio fundador da Sociedade Norte-Americana de Medicina Tropical.

INSTITUTO HISTORICO

O Instituto Historico e Geografico de São Paulo realiza hoje, às 15,30 horas em sua séde, à rua Benjamin Constant, 152, uma sessão extraordinaria, na qual serão pronunciadas duas conferencias: uma, sobre "A Vida Comunitaria entre as Tribus do Rio Uaupés", pelo padre Alciolinio Bruzzi Alves da Silva; e, outra, sobre "A Imperatriz Teresa Cristina Maria, Arqueofila", pelo prof. Francisco Isoldi.

Transferencia de tombola

A diretoria da Liga Paulista contra a Tuberculose comunica que o sorteio do automovel "Studebaker", em beneficio do Hospital "Clemente Ferreira", que estava marcado para o dia 22 proximo, foi transferido para o dia 29 de outubro, de acordo com autorização do Inspetor Fiscal do Ministerio da Fazenda.

VI Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Segue hoje para Recife, por via aérea, acompanhado de sua esposa, o dr. Plinio de Toledo Piza, presidente da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, o qual integra a delegação oficial que representará o nosso Estado no VI Congresso Brasileiro de Oftalmologia, a realizar-se na capital de Pernambuco, de 22 a 28 do corrente. A delegação é constituida pelos drs. Ciro de Resende, catedratico de Clinica Oftalmológica da Faculdade de Medicina; Paulo Braga de Magalhães, Silvio de Almeida Toledo e João de Sousa Dias, assistentes da Clinica de Olhos da referida Faculdades.

FORTE PRESSÃO DOS CHANCELERES

(Conclusão da 1.a página).

sido recebido somente noutras delegações que não a francesa por colaboradores subalternos dos chanceleres não habilitados a desenvolver conversações secretas.

A Iugoslavia foi pois resolutamente deixada de lado, quando da discussão dos ultimos pontos em litigio, a proposito da Austria. Suas reivindicações territoriais, sustentadas até ha pouco pelos russos, foram afinal rejeitadas. Os ocidentais, aliás, sempre as combateram. Ao que parece, o unico ponto que subsiste sobre o tratado para decisão concerne à questão dos bens alemães na Austria, que devem ser entregues aos russos, em principio, a titulo de reparações. Alem das instalações petroliferas criadas pelos alemães e as ações alemãs da Companhia de Navegação do Danubio, o russos pleiteam um pagamento de 140 milhões de dolares, reclamando assim a totalidade dos bens alemães na Austria. Não se acredita que essa cifra seja aceita pelo Ocidente. Assim, as ultimas negociações versam sobre este ponto.

O MUNDO CONTINUARIA DIVIDIDO EM DOIS BLOCOS

PARIS, 17 (AFP) — E' simbolico o fato de que o ultimo entreato, e mais longo, da Conferencia dos Chanceleres, seja marcado e provocado pela reunião da União Ocidental de Luxemburgo. Com efeito, o Pacto de Bruxelas, de que nasceu a União, foi assignado em março de 1948, quando se consumara a divisão da Europa e do mundo, ao surgir o bloco oriental, que encontrou sua formula no Kominform. Nasceu, pois, quando "morria" a colaboração quadrupla na Alemanha.

A Conferencia dos Chanceleres está em vias de dar novos palliativos à ruptura entre os dois blócos, o ocidental e o oriental. Mas, e como se trata sobretudo de palliativos, continua sem duvida necessaria a colaboração quintupla, que reuniu a Inglaterra e a França aos paises da chamada Benelux — Belgica, Holanda (Neerzelandia) e Luxemburgo. Do mesmo modo, tambem se manifesta a necessidade de outras instituições que cimentaram a solidariedade ocidental, tais como a Organização Europeia de Cooperação Economica, o Conselho da Europa e a União do Atlantico Norte.

E' obvio, realmente, que depois da Conferencia dos Chanceleres, continuarão a existir duas Europas, duas Alemanhas e duas Berlim. Neste sentido, os resultados até agora visiveis da reunião de Paris justificam o pessimismo inicial daqueles que não quiseram crêr que simples fenomenos locais, como o substituição de Molotov por Vishinski e o abandono do bloqueio de Berlim pelos russos, preludiariam nova orientação da politica sovietica, no sentido de conciliação, e ainda menos que Moscou estivesse disposta a ver extendido a toda a Alemanha o sistema federal e democratico de Bonn.

Lembra-se que, no momento em que terminavam em Nova York as entrevistas entre Jessup e Malik, que deveriam preludiar a suspensão do bloqueio de Berlim e o novo encontro dos quatro chanceleres, o sr. Schuman, chanceler francês, predisse em publico a possibilidade do inicio de uma especie de acordo de bôa vizinhança. Isto é, passariam a coexistir na Alemanha os dois setores politicos e economico diversos, mas tratando-se doravante, na medida das possibilidades, sob uma vigilancia inter-aliada, evitando-se a aplicação do direito do veto. Afinal de contas, essa previsão de Schuman parece que será o primeiro resultado concreto a ser anunciado segunda-feira pelos quatro chanceleres, salvo surpresa de ultima hora.

Devido a esse resultado, trens, caminhões e embarcações fluviais, assim como aviões, circularão entre os setores ocidentais de Berlim e a zona ocidental de ocupação e tambem entre a trizona e a zona sovietica, sem temer medidas unilaterais de bloqueio e contra-bloqueio. Se os russos não desejam inscrever este acôrdo num protocolo solene, o comunicado final servirá de documento, assignado à bôa fé dos quatro chanceleres.

ESPERANÇAS COM A AUSTRIA

O segundo resultado será a solução do tratado austriaco, trazendo a esperança de que a Austria venha a ser novamente um Estado livre e não ocupado. Os quatro chanceleres decidirão assim, em principio, mas caberá aos suplentes vencerem os obstaculos ainda levantados pela conclusão do tratado. Esses obstaculos concernem aos bens alemães na Austria, que a Russia reclama, e às fronteiras austriacas, objeto de reivindicações da Iugoslavia.

Enfim, o terceiro resultado será a volta à rotina do Conselho dos Quatro Chanceleres. Esse Conselho voltará a ter vida ativa, reunindo-se periodicamente, e não se exclui que nesse sentido a ONU seja levada a aprovar uma moção, endossando oficialmente o organismo quadruplo das principais potencias.

Tudo isso não constituirá senão um "modus-vivendi" no sentido estrito do termo, um modo de viver em conjunto, em condições de tolerancia, longe ainda se assegurar o bom entendimento, mas capaz, com auxilio do tempo e do realismo, de melhorar sempre. Isto justifica, até provas em contrario, o otimismo que a opinião francesa nutre pelos resultados da Conferencia de Paris.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Varias pessoas sairam feridas numa colisão de quatro veiculos na avenida Celso Garcia

O menor ficou imprensado entre os dois caminhões — Sexagenario atropelado e gravemente ferido

Na manhã de ontem, pouco depois das 7,30 horas, na avenida Celso Garcia, ocorreu um espetacular choque de veiculos, do qual resultou sairem feridas quatro pessoas. A'quela hora, o auto-caminhão da Base Aérea, de chapa 9-01-34, dirigido pelo soldado Benedito Cecilio, rodava em direção ao centro da cidade. Quando o veiculo atingiu o ponto acima, Benedito desviou-o subitamente sem tomar o devido cuidado. O auto-caminhão lotação de chapa 6-05-80, guiado por Danilo Conti, que vinha atraz do caminhão da Base Aérea, não teve tempo de ser freiado, verificando-se, então, a primeira colisão. Na mesma direção, bem proximo dos dois caminhões, vinham os autos de chapas 1,38-09 e 4-51-33, dirigidos, respectivamente, por Albino Perino e William Piccichelli, os quais foram de encontro aos caminhões que haviam colidido. Do acidente resultou sairem feridos os seguintes passageiros do caminhão-lotação: Nelson Gaspar, de 15 anos, filho de Francisco Gaspar Monteiro, domiciliado à rua Amaro de Abreu, 9; Dinaér de Sousa, de 16 anos, filho de José Candido de Sousa, morador na Vila Buenos Aires, em São Miguel; José Quintana, de 21 anos, solteiro, residente à rua General Souza Neto, 312, e João Lasso de la Vega, de 36 anos, casado, domiciliado à rua Almeida, 12. Todos receberam leves ferimentos e foram transportados para o posto da Assistencia, onde receberam o tratamento medico que necessitava.

ATIROU O CAMINHÃO CONTRA O QUE ESTAVA PARADO

O auto-caminhão de chapa 6-08-20, em cujo volante estava o motorista profissional Ezequiel Palma Peres, na tarde de ontem, mais ou menos às 15 horas, estava estacionado à porta do predio 718, da rua Luiz Gama. Em dado momento o veiculo foi violentamente abalroado pelo auto-caminhão de Guarulhos, de chapa 28-47-80, guiado pelo motorista Francisco Inacio. Na ocasião do impacto o menor Justino Dal Mota, de 16 anos, domiciliado à rua Alvaro Neto, 337, que por ali passava pilotando uma bicicleta ficou prensado entre os dois caminhões, sofrendo em consequencia gravissimos ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

A's 12 horas de ontem, na avenida São João, em frente ao predio 1.318, Felipe Issa, de 60 anos, casado, de residencia ignorada, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 4-38-40, guiado pelo motorista Bento Giacomini. O sexagenario foi recolhido ao Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado grave.

—— No cruzamento da avenida Nova Anhangabaú' com a rua Paula Souza, às 12,30 horas de ontem, o auto particular de chapa 16-29, dirigido por Valter Martins de Almeida, atropelou Benedito Bastos, de 25 anos, solteiro, domiciliado à rua Barão de Limeira, 1.229. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas, em estado grave.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENABO

EM DISCUSSÃO O CAPITULO "PRESIDENCIA DA REPUBLICA", DO PLANO SALTE

APROVADA A DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA CONSIGNADA NO PROJETO

RIO, 17 ("Correio") — Na hora do expediente do Senado o sr. Andrade Ramos elogiou a administração do prefeito Mendes de Morais, sendo varias vezes contrariado por apartes do sr. Hamilton Nogueira. E o sr. Ismar Gois Monteiro defendeu o presidente do I. A. A., pugnando ao mesmo tempo pela alta do açucar.

Em regime de urgencia foi anunciado o projeto de auxilio financeiro para a Amazonia, no sentido de socorrer as regiões flageladas pelas enchentes. Foram então relatados verbalmente pelos srs. Augusto Meira e Ivo de Aquino os pareceres das comissões de Justiça e de Finanças, mas somente favoraveis aos artigos primeiro e segundo da lei em discussão, e rejeitados os artigos terceiro e quarto.

Seguiu-se na tribuna o sr. Alfredo Nasser para requerer urgencia para discriminação das verbas destinadas ao Plano Salte e constantes das despesas do capitulo "Presidencia da Republica" ou seja a verba de Cr$ .. 1.300.000.000,00. O requerimento de urgencia foi aprovado entrando em seguida a discussão da materia. Preliminarmente o sr. Alfredo Nasser requereu que o Senado eliminasse o termo "Salte" que nada significa, para em seguida se aprovar a substancia do projeto.

Mas o ser. Melo Viana achou que isso era uma mutilação e não reparo de redação, como queria fazer crer o sr. Nasser. Por fim concordou-se em suprimir a palavra "Salte" e o projeto referente à primeira dotação, foi aprovado, tendo antes apresentado seus pareceres verbais os srs. Augusto Meira pela Comissão de Justiça e Alfredo Nasser pela Comissão de Finanças. E passou-se à ordem do dia constante da seguinte materia: votação em discussão unica do substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça ao projeto de lei da Camara n.o 470, que cria o quadro da secretaria e dos serviços auxiliares do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; discussão preliminar do projeto de lei do Senado n.o 8, que dispõe sobre o funcionamento dos bancos, sua fiscalização e dá outras providencias.

Da primeira proposição foi aprovado o substitutivo despresando o projeto originario. Quanto à segunda, foi apenas aceita a sua constitucionalidade, mas rejeitado o paragrafo unico do art. 24.

1.666 prefeitos e 12.207 vereadores tem o Brasil

RIO, 17 ("CORREIO") — De acordo com as informações que lhe foram prestadas pelos Tribunais Regionais nos Estados, o Tribunal Superior Eleitoral vem de organizar curiosa estatistica relativamente às eleições realizadas em 1947 e 1948 nos diferentes municipios brasileiros. Essa estatistica, que põe em destaque varios aspectos dos pleitos, assinala o numero de prefeitos, subprefeitos e vereadores eleitos para as Camaras Municipais. O numero de prefeitos eleva-se a 1.666, sendo que o de vereadores atinge a 12.207.

ASSALTADO EM PLENA RUA UM GENERAL

RIO, 17 (ASAPRESS) — Na Esplanada do Castelo, proximo ao edificio Novo Mundo, o general do Exercito Luiz Braga Amorim, residente à rua Senador Vergueiro, foi abordado por dois individuos que lhe pediram 50 cruzeiros de esmola. O general recusou-se e os dois individuos agrediram o general, tentando obter à força o dinheiro pedido. Os larapios não estavam, porem, com sorte, pois no momento passava pelo local um carro da Radio Patrulha e os prendeu. São eles Juvenal Vargas Correia Barracas, ex-investigador da Policia, expulso ha mais de um ano, e Policarpo Machado Maciel Arestequi.

Traçará o P.S.D. a sua politica sucessoria

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que, com a presença dos governadores de Pernambuco e Rio Grande do Sul, o PSD, através de seus lideres nacionais, traçará sua politica em relação à sucessão presidencial e sua atitude em relação aos entendimentos, presidindo os trabalhos o general Dutra. Segundo as mesmas fontes, o PSD limitar-se-á a examinar as hipoteses do candidato proprio ou formula de acordo unico sendo excluidas qualquer outras.

Encerrado o episodio José Americo-Valadares

RIO, 17 (Asapress) — Um vespertino registra que a luta entre o sr. José Americo e Benedito Valadares foi praticamente encerrada em seu segundo "round". No discurso de quarta-feira o sr. José Americo não formulou qualquer acusação contra o sr. Valadares, preferindo caricatura-lo e referindo-se com mordacidade às suas conhecidas deficiencias. Para o sr. Valadares seria desigual o debate nesse terreno, mas não lhe faltaram, como nunca lhe faltou, assistentes experimentados para o revide no mesmo tom. Entretanto, embora tenha anunciado que ocupará a tribuna da Camara para a treplica, parece certo que o ex-governador mineiro mudará de idéia. Esta é, pelo menos, a opinião corrente nos circulos politicos.

Chegará hoje ao Rio o sr. Walter Jobim

RIO, 17 (Asapress) — Oficialmente, já está marcado que o governador Walter Jobim chegará amanhã a esta capital. Virá acompanhado, além de sua esposa, pelos srs. Otacilio Morais, Adail de Morais, Mario Lanes da Cunha, cel. Dagoberto Gonçalves, Luiz Pacheco Prates, Luiz Torres, Cilo Fiore Truque, Antonio Carlos Ribeiro, Rui Pratini, major Nicomedes Beco e deputado Francisco Brochado da Rocha. De regresso ao Rio Grande do Sul o sr. Walter Jobim visitará em São Paulo o governador Ademar de Barros e em Curitiba o governador Moisés Lupion.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

EDITAL

(Exercicio de 1949)

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, arrecadará, nos prazos constantes da tabela abaixo, organizada em ordem numerica de inscrição (FICHA ESTATISTICA), da qual o contribuinte tem em seu poder uma cópia.

Todo aquele que recolher esse tributo dentro dos prazos fixados, gozará o desconto de 20 %.

INSCRIÇÃO	VENCIMENTOS	
	1.a prestação	2.a prestação
De n.o 1 a 9.999	19-6-949	19-10-949
De 10.000 a 19.999	22-6-949	21-10-949
De 20.000 a 29.999	27-6-949	26-10-949
De 30.000 a 39.999	1-7-949	31-10-949

Para recolhimento será necessario apresentação do aviso-recibo que deverá ser entregue diretamente ao Caixa.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS, à rua de São Bento n.o 365 (sub-solo) ou pelo telefone 3-5431, até às datas de vencimentos previstos na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à rua São Bento n.o 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis — das 8,30 às 14,15 horas e aos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos POSTOS ARRECADADORES, abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.o 1583 — (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n.o 8 — (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n.o 132 — (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.o 584 — (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n.o 50 — (Agencia do Banco Mercantil S. A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n.o 1509 — (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.o 2182 — (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agu', n.o 77 — (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 519 — (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).
10.o — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n.o 61 — (Associação Comercial).
11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n.o 1052 — (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil).
12.o — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.o 2366 — (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).
13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n.o 458 — (Agencia do Banco Moreira Salles S. A.).
14.o — PAULA SOUZA — Rua Paula Souza n.o 231 — (Agencia do Banco Itau' S. A.).
15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n.o 76 — (Agencia do Banco da America S. A.).
16.o — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n.o 209 — (esq. José Paulino) — (Agencia do Banco de Credito Real de Minas Gerais)

NA CAMARA FEDERAL

COMBATIDO O MOVIMENTO PRO'-TRANSFERENCIA DA CAPITAL FEDERAL

Abordada ainda a questão do açucar — Expediente das Comissões Permanentes

RIO, 17 ("Correio") — As medidas que tentou por em pratica o presidente Cirilo Junior, no sentido de ser observado o regimento interno da Camara Federal, no que se refere a questões de ordem, vem sendo relaxadas dia a dia, sendo de notar que, como todos os vicios que retornam de maneira mais intensa. Com efeito, os pedidos de palavra pela ordem são feitos, agora, antes mesmo de os oradores deixarem a tribuna, o que constitui, sem duvida, uma evidente falta de finura, ou seja, de etica parlamentar.

Na sessão de hoje os "pedidos pela ordem" foram inumeros. Tantos que não é possivel ao jornalista registra-los todos.

Iniciados os trabalhos, foi votado, merecendo a aprovação do plenerio, um requerimento do deputado baiano Nelson Carneiro, que solicitava um voto de pesar pelo falecimento na Bahia do cidadão Pedro Longo, presidente da Camara dos Vereadores de Itacaré.

Outro requerimento foi aprovado. Este pedia um voto de congratulações pela passagem do segundo aniversario do segundo ano da administração do prefeito Mendes de Morais.

Depois de ter o sr. Afonso de Carvalho apresentado uma emenda à Constituição Federal, possibilitando a criação de territorios e o amazonense Mourão Vieira pedido inserção nos anais de uma entrevista concedida à imprensa pelo governador de seu Estado, na qual o chefe do Executivo do Amazonas avaliou em 30 milhões de cruzeiros os prejuizos causados ali pelas enchentes, foi à tribuna o deputado Raul Pila, que fez um longo discurso relacionado com a saida do sr. Corrêa e Castro da pasta da Fazenda. Para o deputado gaucho não foi o Congresso ou a opinião dos congressistas que derrubou o ex-ministro, senão a repercussão extra-parlamentar da carta escrita ao secretario do Tesouro americano.

"Contra os preceitos do presidencialismo" — disse ele — "ergueram-se as forças democraticas, que o derrubaram", deduzindo disto que o regime atual nada vale. E terminou dizendo que é necessario que os nossos homens politicos rompam com os preconceitos, instituindo o sistema democratico em toda a sua plenitude.

A QUESTÃO DO AÇUCAR

Veio depois o sr. Alfredo Sá que, falando pela ordem, combateu o aumento do preço do açucar. Considerando suspeito o I. A. A., para cuidar da majoração por isso que é ele interessado direto, por ser co-proprietario da Cia. Usinas Nacionais. Houve varios aparteantes, dentre eles o sr. Oscar Carneiro, que veio a fazer, depois, duante a ordem do dia, um discurso em que advogou os usineiros, acentuando que assim procedia porque era pelo desenvolvimento das regiões empobrecidas.

Tambem favoravel ao aumento foi o deputado Erasto Gaetner.

O sr. Vasconcelos Costa, defendendo o projeto de lei que dispõe sobre o reajustamento aos pecuaristas, fez um longo discurso, falando, em meio a varias considerações, acerca da necessidade do planejamento economico e maior amparo aos criadores por parte do governo.

TRANSFERENCIA DA CAPITAL FEDERAL

Pela ordem veio apos o gen. Euclides Figueiredo, que criticou o movimento que ora se processa no sentido de transferir a capital da Republica para o interior do país. Ha problemas — disse ele — muito mais importantes que tratar e, no entanto, vive toda a gente a cogitar de transferir a capital de um porto de mar para a região central, alegando para tanto que, com isso, se visa a acobertar a capital do país de possiveis ataques navais em caso de guerra.

Salientou que tal argumento não colhe e mostrou que Berlim, Londres, embora sejam capitais situadas em pontos centrais, não puderam ver-se livres da quase destruição.

"Mas é constitucional e alem disso o Estado Maior do Exercito é de opinião favoravel" — disse o sr. Galeno Paranhos.

"Tambem eu podia fazer parte do Estado Maior do Exercito" — disse o sr. Euclides Figueiredo, acrescentando que não se deve adotar todas as opiniões.

Aliás, é função dos representantes parlamentares discutir opiniões. No caso — concluiu — o que se está fazendo é perder tempo e dinheiro.

O sr. Afonso de Carvalho comentou o discurso há dias proferido pelo padre Medeiros Neto, dizendo que não sabe o que teve em vista o orador omitindo a ação do general Gois Monteiro no que se refere aos auxilios aos flagelados de Alagôas. E não somente houve omissão do nome do general, tambem o seu nome fôra omitido — e ele era o lider do P. S. D. Capitulou o padre Medeiros Neto de inveridico, afirmação que provocou do padre a resposta de que se fossem encontradas inverdades em seu discurso, ele o mandaria retirar dos anais.

Mas o sr. Afonso de Carvalho, evidentemente nervoso, reafirmava o declarado, verdadeiramente maguado por ter sido esquecido o nome do general Gois Monteiro, como tambem o seu.

O sr. Vivaldo Lima leu telegramas que recebeu louvando a iniciativa da organização da campanha de socorro aos flagelados amazonenses. O sr. Mercio Teixeira comentou uma critica do jornalista Osorio Borba contra a administração do Rio Grande do Sul, classificando o profissional da imprensa de superficial e injusto.

O deputado Hermes Lima pediu publicação de informações recebidas acerca de exibição de filmes nacionais, cuja industria está sendo prejudicada pelos "trusts". O presidente comunicou que o orçamento da Republica vai ser publicado amanhã no "Diario do Congresso", podendo receber emendas a partir de segunda-feira.

Foi aprovado um requerimento dos srs. Acurcio Torres e Gabriel Passos solicitando fosse acrescida de mais um membro a Comissão do Poligono das Secas, tendo sido designado o sr. Lopes Cansado.

EXPEDIENTE DAS COMISSÕES

A Comissão de Justiça aprovou o substitutivo do sr. Pacheco de Oliveira ao projeto 1.152, que dispõe sobre o montepio civil. Aprovou-se tambem o pro'eto do sr. Gilberto Valente regulando o recurso extraordinario e reformando o Codigo de Processo, bem como o parecer do sr. Plinio Barreto atendendo requerimento do sr. Caiado de Godoi sobre se havia o orgão tecnico se manifestado sobre o autografo autenticado do Senado, referente à lei de responsabilidade.

O parecer foi dado em relação à nova copia autenticada pelo que, segundo o regimento, entrará o substitutivo, elaborado com as emendas aprovadas, no regime de votação final.

Em seguida foi aprovado o parecer do sr. Pereira da Silva favoravel ao credito de 35 milhões de cruzeiros para o inicio das batalhas das favelas no Distrito Federal, assim como o parecer do sr. Edgard Arruda contrario à emenda do Senado alterando o projeto da Camara que dispõe que nos concursos a que se proceder para o provimento dos sete cargos vagos de juizes e de substituto da Justiça do Distrito Federal serão preferidos, em identidade de condições, os sete juizes atuais do registro civil da mesma justiça.

O sr. Gilberto Valente viu aprovado o seu voto a favor da emenda do Senado, quanto à redação, ao projeto oriundo de mensagem do Poder Executivo, abrindo o credito de Cr$ .... 11.697.000,00 para pagamento de indenização pela Fazenda de Nossa Senhora das Dores, desapropriada em Macaé.

O sr. Lameira Bitencourt leu o seu parecer sobre as emendas ao projeto de lei de defesa do Estado, em numero de 69 e de autoria do sr. Pedro Pomar, favoravel às mesmas. Desse parecer, a comissão aprovou unanimemente as 20 primeiras emendas, rejeitando as demais, com exceção da de n.o 18, que foi aceita na parte em que ressalva que "o simples fato de ter participado de Partido cujo registro foi cancelado, não importa por si só na presunção de que o novo Partido é simulação do cancelado".

Na Comissão de Saude foi aprovado o parecer do sr. Odilon Soares favoravel à abertura do credito especial de Cr$ 1.800.000,00 para atender à construção do dispensario e ambulatorio de Medalha Milagrosa, no Distrito Federal.

A duplicidade dos pedidos de prorrogação do regime de licença prévia

RIO, 17 (ASAPRESS) — O presidente da Republica mandou anteontem u'a mensagem à Camara pedindo a prorrogação da lei de licença previa. Anteontem mesmo o Senado aprovava essa prorrogação, proposta dias antes pelo sr. Durval Cruz, que a justificou. Isso mostra que existe no governo certa balburdia, não havendo quem o informe com exatidão do que se passa no Congresso relativamente aos assuntos administrativos, o que é lamentavel.

Pressão contra o sr. Honorio Monteiro

RIO, 17 ("Correio") — A' margem do noticiario sobre a eventualidade de modificação no Ministerio, soubemos hoje, no Senado, que a posição do sr. Honorato Monteiro, na pasta do Trabalho, não é das mais lisonjeiras.

Isto porque, segundo a fonte bem credenciada a que recorremos, para esclarecer o assunto, o ministro está sob o fogo concentrado de toda a familia Gois Monteiro.

De fato, tanto o general como seus irmãos, senador Ismar e o sr. Edgard, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, fazem forte pressão contra o atual titular do Trabalho, auxiliados de perto na campanha pelo sr. Francisco Pessôa de Queiroz, diretor do "Jornal do Comercio", de Recife, e grande usineiro no Estado.

REUNIÃO MINISTERIAL

RIO, 17 ("Correio") — O Ministerio reuniu-se na manhã de hoje, no Palacio do Catete, sob a presidencia do general Eurico Dutra. Após a reunião, foi fornecida à imprensa a seguinte nota:

"O sr. presidente da Republica reuniu o Ministerio entre 9 e 10,45 horas, da manhã, para examinar a execução do Orçamento no 2.o semestre de 1949. Foi examinada a situação da arrecadação e das despesas até o presente momento, determinando-se os criterios a observar na segunda metade do ano corrente.

A reunião ministerial foi secretariada pelo ministro Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidente Repu-

Localização de imigrantes por meio da Ação Social

RIO, 17 (Asapress) — O Secretariado da Ação Social Arquidiocesana, encarregado da localização de imigrantes tecnicos, passou a ter ambito nacional. Pretende esse orgão desenvolver uma ampla campanha de publicidade por todo o país, no sentido de chamar a atenção dos fazendeiros para esses imigrantes tecnicos e seu aproveitamento na agricultura nacional. Doutro lado, o Secretariado, com o auxilio de orgãos da Igreja Catolica, estenderá suas atividades a todo o país, para a mais rapida colocação desses imigrantes.

blica".

Almoço do Clube dos Proprietarios e Diretores de Jornais

De acordo com velha prave, mensalmente se reune o "Clube dos Proprietarios e Diretores de Jornais" desta capital em um almoço de confraternização.

Este mês o almoço é oferecido pela Companhia Paulista Editora e de Jornais S. A., proprietaria dos matutinos "Jornal de Noticias" e "Deutsche Nachrichten" e será realizado hoje, às 12 horas, nos salões do Automovel Clube.

Desinflação nos Estados Unidos

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Temos à vista o "Federal Bulletin" do mês de janeiro de 49, preciosa publicação mensal, de consulta conveniente a quem deseje ficar a par dos fatos da economia mundial, inevitavelmente influenciados pelo comercio exterior dos Estados Unidos.

O mundo gira em torno ao dolar, como, até a primeira conflagração mundial girava em torno à libra esterlina.

A incompreensão dos Estados Unidos, como locomotiva da composição mundial, tem causado muito prejuizo a certos países, iludidos por seus governantes, como o Japão, a propria Argentina, agora embalada pelo desejo de maior projeção continental.

Para compreensão dos Estados Unidos, na sua prodigiosa opulencia, o essencial é conhecer os recursos formidaveis de sua terra privilegiada. As camadas de carvão de pedra de boa qualidade, na crosta da terra americana, constituem a base da produção economica norte-americana.

Podemos dizer, com relativa aproximação, que os Estados Unidos produzem tanto carvão quanto o resto do mundo, isto é, tanto quanto a Europa e o resto do mundo, porque, fóra da Europa, há pouca coisa nos outros continentes. Em termos de carvão, contam apenas os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a Alemanha e a Russia. Os outros países, como a França, a Polonia, o Japão, têm lugar secundario. Sobre todos, predominam os Estados Unidos.

Dessa maneira, o mundo monetario tem os olhos fixos no dolar. E esse dolar, com a guerra mundial, teve grandes vicissitudes, embora não perdesse, jamais, sua figura dominadora.

Com a guerra, que custou aos Estados Unidos cerca de 200 bilhões de dolares, que tal foi o aumento da divida publica federal, o governo recorreu a emissões de papel-moeda, cujo volume cresceu de 7.598 milhões, em 1939, para 28.952 milhões, em 1946, quadriplicando, portanto, em seis anos.

O custo de vida, naturalmente, teria de acompanhar o crescendo da circulação monetaria. Mas a produção economica, durante a guerra, aumentou de volume fisico, de tal modo que o custo da vida apenas dobrou de importancia.

Em valor, medindo em dolares, moeda que se desvalorizava com as emissões crescentes, a produção (gross national product) aumentou de 90,4 bilhões, em 1939, para 209,3 bilhões, em 1946, ano seguinte ao da terminação da guerra.

O fato é que, apesar de um controle energico dos preços, o custo da vida, impelido pelas emissões da moeda, subiu de 100 em 39 para 175 em agosto de 48, quase dobrando.

Houve, portanto, uma grande inflação. Os salarios, naturalmente, foram aumentados, por pressão de greves e reclamações.

O presidente Truman foi eleito com um programa de combate à inflação. Talvez, seja melhor dizer um programa de desinflação, para evitar o susto dos industriais, ao ouvirem a palavra deflação.

Na realidade, é uma desinflação, feita o "quantum satis" para conter a alta dos preços, evitando-se a necessidade de aumentar-se os salarios. Não se cogita de fazer a baixa dos preços, o que seria uma deflação, mas de evitar a alta, o que significa uma desinflação.

Reduzindo-se o meio circulante, que baixou até 27.716 milhões em abril do ano passado, e controlando o credito bancario, conseguiu-se conter e reduzir o custo da vida, que baixou para 172 nos ultimos meses do ano passado.

Essa politica de desinflação, que hoje se tenta fazer nos Estados Unidos, é observada pelo Brasil, onde o meio circulante tambem foi quadruplicado durante a guerra, não para despesas militares, mas para compra de cambiais, no proposito de evitar-se o melhoramento do cambio.

O certo é que, no Brasil como nos Estados Unidos, não se faz politica de deflação, mas da desinflação. .

Não se procura a baixa dos preços, mas sua estabilidade.

Esperar pela baixa dos preços, por ação dos governantes, depois do longo periodo de alta causada pelas emissões, é desejar que a instabilidade continue.

O melhor é mesmo limitar-se a politica monetaria ao pensamento da desinflação, e não deflação, isto é, de sustar a alta dos preços, sem provocar a sua baixa.

NO PALACETE PRATES

Criminoso, o uso indevido dos carros oficiais

A BANCADA REPUBLICANA SUGERE AO DIRETOR DO SERVIÇO DE TRANSITO UMA CAMPANHA POPULAR PARA EVITAR ABUSOS NESSE SENTIDO — ADIADO O TABELAMENTO DOS CINEMAS — DADA A UMA RUA DO PACAEMBU' O NOME DO SAUDOSO MARIO DE ANDRADE

Os trabalhos de ontem, da Camara Municipal, presididos pelo sr. Teixeira Pinto, tiveram inicio às 14 horas, figurando como primeiro orador o sr. José de Moura, que defendeu um requerimento encaminhado à mesa pela bancada republicana. Essa proposição solicita à Comissão Estadual de Preços que suste o aumento de 60 por cento que sofreram os preços do vidro plano. O orador condena essa majoração, afirmando que ela fará sentir seus efeitos na alta do custo de vida.

CALÇAMENTO E ILUMINAÇÃO DE UM TRECHO DA RUA DOS TRILHOS

O sr. Valerio Giuli pediu à Prefeitura que determine estudos no sentido de serem oficializadas varias ruas de Santana e justifica indicações em que recomenda melhoramento para o bairro da Vila Mazzei.

Na tribuna, em seguida, o sr. Derville Allegretti justificou uma indicação em que pediu providencias urgentes da Preefitura para que seja calçada e iluminada a rua dos Trilhos, no trecho entre as ruas Visconde de Laguna e Almeida Lima.

CRITICAS A C. M. T. C.

O sr. André Nunes Junior, lider da bancada governista, fez veemente critica à C. M. T. C. e encareceu a necessidade de ser dotada de transporte a Vila Morais. Secundou, aliás, o lider da bancada republicana o seu requerimento. Aliás, é identico à indicação que foi apresentada na sessão anterior pela bancada republicana e defendido pelo sr. Derville Alegretti.

Outros vereadores, inclusive o sr. Derville Alegretti, tambem criticaram aquela empresa de transportes coletivos.

Pediu o sr. Pedro Pedreschi a publicação do balanço da Prefeitura, relativo ao ano passado, tendo o sr. Camilo Ashcar proposto a defendido um projeto de lei que manda dar o nome de jornalistas à uma das ruas da capital.

O sr. Janio Quadros afirmou que os atravessadores do Entreposto de Verduras da rua da Cantareira são responsaveis pela alta dos preços daqueles generos, pedindo providencias da Prefeitura para impedir abusos que são frequentes e que revertem em prejuizo dos consumidores.

Os srs. Sebastião Caselli e José Cirilo pediram à Prefeitura que determine medidas tendentes a evitar a enchentes do rio Pinheiros e de um riacho da Vila Gumercindo.

Propôs o sr. Cunha Mattos um projeto de lei que denuncia o Convenio Especial de Estatistica Municipal, firmado em 1942 pela Prefeitura e pelos governos da União e do Estado.

O sr. Cid Franco recomendou ao Departamento de Cultura que promova uma exposição educativa que mostre ao publico os danos resultantes do uso de fogos.

LESIVO AO ERARIO PUBLICO O USO INDEVIDO DOS CARROS OFICIAIS

Na ordem do dia, foram discutidos e aprovados varios requerimentos, destacando-se o que noticiamos na edição de anteontem e pelo qual a bancada republicana oferece sugestões para uma campanha popular contra o uso indevido dos carros oficiais.

O sr. Derville Alegretti, justificando a proposição, pronunciou as seguintes palavras:

"Não é pequena a grita do povo com relação ao uso indevido dos carros oficiais.

O mal não é somente nosso. No Rio o abuso preocupa seriamente as autoridades superiores que, para coibi-lo, vêm tomando medidas energicas, através da campanha da "chapa branca", como é conhecida, para cujo exito empresta a população carioca valiosa cooperação. E' que são aceitas denuncias de qualquer popular feitas por telefone, quando esses automoveis são vistos de dia ou de noite a serviço estranho ao interesse da coletividade. E' comum entre nós, como todos sabem, permanecerem carros oficiais à disposição das familias de altos funcionarios e politicos, quer para conduzir crianças à escola ou donas de casa às feiras ou ao mercado, além de transportarem os familiares e amigos a igrejas, a festas, a salões de chás, a teatros, a cinemas, a restaurantes e a passeios fóra da Capital.

Se é certo que o automovel é uma necessidade indispensavel para o rapido andamento de determinados serviços publicos, não é menos certo que, fora deles, o uso constitue ato criminoso por lesivo ao erario publico.

Com efeito, não é insignificante a despesa forçada de manutenção de um desses veiculos quando sua utilização é normal, quanto mais se a essa despesa for adicionada a oriunda da pratica abusiva que chega a ser imoral. Não há quando este caso ocorre, infelizmente comum por parte de certos funcionarios, dos "sem-cerimonia" que consideram como propriedade propria o que é do patrimonio do governo, qualquer idéia de parcimonia no consumo do combustivel, ou cuidado quanto ao desgaste do veiculo. E' que não afetam seu orçamento particular esses gastos, dentre os quais se inclue o pagamento do vencimento ao motorista que se transformou em seu empregado. São essas despesas pagas, como ninguem ignora, pelos cofres publicos o que vale dizer, com dinheiro arrecadado de impostos e taxas, cuja aplicação só encontiva quando beneficia a coletividade, e não apenas a uma pequena parcela previlegiada que pelo notorio abuso não será demais afirmar constituir classe parasitaria.

Impõe-se, consequentemente, a exemplo da campanha saneadora das autoridades federais medida analoga em nosso municipio, que venha por termo às irregularidades, apontadas. Estas, se admitidas francamente no regime ditatorial, encontram natural repulsa dentro da atual ordem democratica.

Acreditamos no resultado satisfatorio das providencias sugeridas no presente requerimento:

A instalação de aparelhos telefonicos, uma na Garage Municipal, nos baixos do Viaduto do Chá, e outro na Dirgtoria do Serviço de Transito, com um guarda encarregado de receber a denuncia de qualquer cidadão contra o uso indevido dos automoveis de chapa branca. Averiguada a procedencia da acusação pela contestação do fato, comunicará a D. S. T. a irregularidade aos Secretarios de Estado ou ao Prefeito, conforme o Departamento a cuja disposição se acha o veiculo para aplicação de pena aos infratores.

E' de bom alvitre que a campanha seja supervisionada pelo capitão Vicente Saguas Presas Junior, cuja honestidade de propositos, zelo e competencia na direção do Serviço de Transito, são reconhecidos por todos os paulistanos. Dever-se-á dar ampla divulgação à campanha para que o povo fique moralmente obrigado a denunciar, os abusos verificados."

ARQUIVAMENTO DE PROCESSOS DE CERTIDÕES NEGATIVAS DE IMPOSTOS E TAXAS

Foi tambem aprovado um pedido de informações à Prefeitura, proposto pela bancada republicana, sobre o arquivamento de varios processos relativos a pedidos de certidões negativas de impostos e taxas.

CALÇAMENTO DA ESTRADA DO CHORA MENINO

O plenario manifestou-se favoravelmente ao requerimento proposto pelo sr. Angelo Bortolo e que solicita do executivo informações sobre o calçamento da estrada do Chora Menino

ADIADO O TABELAMENTO DOS CINEMAS

A seguir, o plenario apreciou o projeto de lei 22-48, relativo ao tabelamento das entradas dos cinemas. O projeto, todavia, teve sua discussão adiada por ter o sr. José Estefno pedido e obtido que se solicitem informações do Departamento de Cultura sobre aquelas casas de diversões, a fim de que a Camara Municipal proceda à classificação.

HOMENAGEM A MARIO ANDRADE

Em primeira discussão foram aprovados os projetos de lei 115-48, que dá a denominação de Januario Miraglia à rua Canchim, no Jardim Paulista e o de numero 401-48, que dá o nome de Mario de Andrade à rua que começa na praça situada entre as ruas Conselheiro Brotero e General Olimpio da Silveira e termina na rua Lavradio, esquina da avenida Pacaembu.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

EM PLENÁRIO DA CAMARA FEDERAL A LEI DE RESPONSABILIDADES

Aprovados projetos e emendas na Comissão de Justiça

A Comissão de Leis Complementares da Constituição Federal, que no Parlamento brasileiro tem trabalhado bastante para que inumeros dispositivos da Carta Magna brasileira não se tornem letras mortas porque sua aplicação depende da legislação ordinaria, de ha muito havia enviado à Mesa da Camara um dos mais importantes projetos para a vida politica e administrativa do país. Trata-se da proposição que configura os crimes de responsabilidade, praticados pelos governos federal e estaduais, deputados e senadores e que recebido pela Mesa foi encaminhado, sem perda de tempo à Comissão de Justiça da Camara Federal, onde recebeu inumeras emendas.

Ontem tivemos oportunidade de encontrar o sr. Antonio Feliciano no Legislativo Estadual e o interpelamos a respeito do andamento do citado projeto, tendo aquele deputado nos adiantado o seguinte:

"O projeto referente aos crimes de responsabilidade teve seu encaminhamento um pouco retardado porque esteve, durante algum tempo, em poder do sr. Barreto Pinto, que dele havia pedido vistas. Com as ocorrencias ligadas ao mandato do sr. Barreto Pinto o sr. Plinio Barreto pediu, e foi atendido sem perda de tempo, que o projeto fosse reconstituido e isso feito foi apreciado, bem como as emendas, pela Comissão de Justiça da Camara. Espera-se que na semana vindoura esteja em Plenario para que os deputados apreciem e debatam um dos mais importantes projetos de lei que diz respeito, direto, à vida da Nação brasileira".

APELO PARA A VOLTA DO SR. SALLES FILHO

O requerimento apresentado, ha dias, pelo sr. Salles Filho, renunciando à presidencia da Comissão Especial de Leis Complementares teve seu andamento retardado porque inumeros parlamentares que sempre estiveram ao lado do lider republicano não concordam, de forma alguma, com sua renuncia àquele importante posto.

Com o objetivo de demover o sr. Salles Filho da atitude tomada, segundo apuramos, constituiu-se, ontem, na Camara, uma comissão composta dos srs. Brasilio Machado Neto, Cassio Ciampolini, Ulisses Guimarães, Conceição Santamaria e Loureiro Junior, que irá visitar, em sua residencia, o parlamentar republicano, na proxima terça-feira.

Pretende ainda a citada comissão conseguir a volta do deputado Salles Filho às oposições coligadas, onde sempre foi um dos mais destacados elementos.

IMPROCEDENTE A AÇÃO DO PARTIDO SITUACIONISTA

A quarta Camara Civil do Tribunal de Justiça examinou em sua ultima sessão o recurso interposto pelo Partido Social Progressista da decisão que deu ganho de causa ao "O Estado de São Paulo" na ação que a citada corrente politica pleiteava a nulação da transferencia das ações feitas ao jornal pela Fazenda Estadual e outros.

1.a Exposição de Engenharia e Arquitetura

Inaugura-se em setembro, a 1.a Exposição de Engenharia e Arquitetura, promovida pelo Gremio Politecnico, autorizada pelo ministro do Trabalho.

O certame obedecerá a uma norma toda especial, fugindo aos moldes das organizadas em São Paulo.

Informações à rua 7 de Abril, 26 8.o andar, sala 821, telefone 4-7571.

JUSTIÇA ESPETACULAR

FRANCISCO PATI

Graças ao que aqui escrevi sobre a irradiação de debates forenses, pude ter o prazer de dois dedos de prosa com o dr. Ataliba Nogueira, professor e deputado, a quem coube, em Campinas, a defesa do implicado no "Crime do Tenis Clube".

Disse-me o estimado amigo e colega que em chegando ao Forum, na "cidade das andorinhas", para o julgamento do seu constituinte, manifestou-se contrario, logo de inicio, à irradiação do juri. Ponderou às autoridades locais que as vantagens, se havia vantagens no fato, seriam largamente descompensadas pelo ar de escandalo que assumiria a sessão. A justiça, a final das contas, não é um espetaculo. O individuo chumbado ao banco dos réus tem direito à nossa comiseração, ainda quando carregue às costas a responsabilidade de um crime estupido. Ninguem é criminoso por vontade propria. Ninguem mata por matar. Se assim não fosse, cancelariamos do Código Penal o capitulo reservado às circunstancias que rodeiam o crime, agravantes e atenuantes.

Não lhe deram ouvido. Não deram ouvido sequer a uma grande corrente da opinião publica de Campinas, igualmente contraria à transformação, em "programa de estudio" de uma estação de radio, de uma reunião do tribunal popular.

Ataliba Nogueira, recordou o julgamento de Araci Abelha, em Niteroi, no Estado do Rio. Dado o interesse pela decisão do juri, num caso que empolgou a opinião publica do Rio, as emissoras cariocas pretenderam instalar os seus aparelhos no interior do tribunal, a exemplo do que se faria, mais tarde, em Campinas e Franca, neste Estado. O juiz de direito opôs-se terminantemente a isso. Uma das emisoras levou, então, para o tribunal, no dia do juri, um desses aparelhos hoje muito em voga em São Paulo, de gravação de sons em fita, e os debates puderam ser retransmitidos pouco depois, com grande escandalo de todo mundo. Houve protestos. Que poder tem, porem, a justiça, sobre a esperteza dos reporteres radiofonicos?

Se os juizes de Campinas e de Franca tivessem sido vitimas de embuste igual, não estaria eu aqui a comentar o fato.

O aspecto mais delicado da questão é o que se prende aos menores. Existe proibição expressa contra os menores de 18 anos. Não podem estes, com efeito, assistir às reuniões do juri. Essa proibição, no entanto, caiu por terra, com a vasta publicidade do radio. Maiores e menores, homens e mulheres, cultos e incultos, puderam ouvir em casa as circunstancias em que decorreu o crime do Tenis Clube. Se houve amor no meio, e se era um amor pecaminoso, advogados e promotores puderam servir pratos verdadeiramente opiparos às crianças. Assim, precisamente na hora em que as mais altas autoridades eclesiasticas do País se insurgem contra a literatura deletéria, em Campinas, cidade católica por excelencia, famosa pela pompa das suas procissões de Semana-Santa, muitas das quais contavam às vezes com a presença de três bispos a licenciosidade invade os lares por meio das ondas hertzianas!

Não vos fala, neste momento, Catão redivivo. Fala-vos alguem que se preocupa, na hipotese, com a solenidade e o prestigio da Justiça.

Ocorrem-me as palavras de Ruy: a Justiça e a Morte são duas "fatalidades inevitaveis". São ambas "amargas e salvadoras", "tristes e necessarias", "suaves e terriveis". A justiça exercida pelos homens não é senão um reflexo daquela "magistratura invisivel", diz o grande brasileiro, "cujo primeiro elo os crentes puseram no céu, os estoicos na consciencia, o instinto humano na opinião dos sobreviventes sobre os mortos, dos governados sobre os governantes, dos setenciados sobre os sentenciadores".

Não ignoro que os debates forenses são publicos. Entre publicidade e escandalo existe, todavia, grande distancia. Eles são publicos no sentido de que podem ser assistidos por todos. Não são publicos, porem, no sentido de que devem ser levados a todos os lares, principalmente a todos os ouvidos. A justiça popular não toma a iniciativa de correr atraz dos curiosos. Ela se instala na solenidade de um recinto, onde se exerce por meio de ritos inflexiveis e eternos. Cabe-lhe examinar, em ultima analise, os dois bens mais preciosos do homem, — a vida e a liberdade.

Não pretendia voltar ao assunto. A cortezia de Ataliba Nogueira chamou-me, no entanto, novamente ao debate. Foi, aliás, imenso prazer para mim, ter podido conversar com o ilustre amigo, em quem pressentiamos, já no tempo de estudante, o homem talhado para as grandes responsabilidades da advocacia e do magisterio.

NOTAS & COMENTARIOS

"NO MELHOR DOS MUNDOS POSSIVEIS"

Depois de desastres, inundações e fome, Pangloss, aquele personagem de Voltaire sempre acabava ponderando que não vivemos num mundo inteiramente mau. Pelo contrario, encontramo-nos num dos melhores mundos possiveis. Tambem nós, aqui no Brasil, podemos repetir de vez em quando a maxima do otimista de "Candide". Nestas colunas, temos sido dos que mais combatem a alta do custo da vida e a falta de artigos de primeira necessidade. Todavia, apesar de tudo, podemos repetir como o velho Pangloss que vivemos num mundo relativamente sereno. O futebol veio mostra-lo.

A grande massa pode não se incomodar com o que sucede em terras européias e asiaticas mas não se esquece nunca do que se passa entre os muros do Pacaembú. Quando da viagem do Arsenal ao Brasil, todos leram ávidamente as palavras do tecnico do poderoso conjunto inglês quando manifestou temor de que seus pupilos se acostumassem mal em nosso país. Temia que os jogadores sentissem falta dos bons bifes e filés, servidos fartamente em nossos restaurantes. Na Inglaterra, não há nada disso e, lá, sentirão falta do bom tratamento, refletia temeroso o "mister". Não poderiam barrar prodigamente de manteiga quantidades incriveis de pão, nem o café seria adoçado à vontade, como sucede no Brasil, apesar de todas as restrições do setor açucareiro... Com a vinda do Rapid, quadro vienense que se encontra atualmente em "canchas" brasileiras, o fenomeno se confirmou. No Brasil, procuram os valentes austriacos desforrar-se dos anos de racionamento que vêm enfrentando na pequenina patria de Freud e Dolfuss. Dizem os frequentadores do vestuario do Pacaembú, gente observadora mas nada imaginosa, que os austriacos não perdem oportunidade de provar o gosto de sanduiches, quitutes e bebidas. E' que na Europa a coisa fia fino. Lá, sem exceção, o racionamento impera. A prodigalidade é mal extinto. Os obesos constituem "avis rara" e as sobras são um fenomeno que passou à historia. Portanto, ainda podemos aceitar a filosofia do professor Pangloss: — "vivemos no melhor dos mundos possiveis que o céu cobre"...

À ESPERA DO ONIBUS

Entre as indicações aprovadas pelo Congresso de Transito, em sua reunião inicial, figura uma referente à construção de abrigos para os pedestres.

E' um assunto insistentemente debatido nestas colunas.

Como os leitores sabem, esperar o onibus, em São Paulo, é sempre desagradavel, primeiro, porque é preciso entrar na fila e as filas são invariavelmente muito compridas, e, segundo, porque não existe, nos pontos de parada, a menor proteção para o pedestre. Se faz sol, deve ele sujeitar-se aos seus raios causticantes; se chove, tem de aguentar firme a intemperie; se sopra um vento implacavel, precisa recebê-lo em cheio, no rosto, nas mãos, no corpo inteiro. Quando existem lojas ou botequins nas proximidades, pode o pedestre acolher-se à sua proteção, ainda que não faça o dono cara de muitos amigos...

A necessidade de abrigos traz-nos à lembrança o problema das estações unicas: — uma para os onibus intermunicipais, outras, para os urbanos.

Poder-se-ia, efetivamente, dividir a cidade em zonas e em cada uma delas construir uma estação de onibus.

No Rio existe uma dessas estações no largo da Carioca. Em São Paulo poderiam elas existir na praça da Sé, no largo de São Bento, na praça da Republica. Estações com toda a comodidade para os passageiros, e, principalmente, com suficiente espaço para filas internas. Uma coisa, em suma, um pouco mais completa que a atual galeria "Prestes Maia", do lado do vale.

Seria preferivel isso a espalhar por toda a cidade abrigos rudimentares como os que vemos na praça da Sé e na avenida da Conceição.

Tais estações, desde que construidas com a preocupação do conforto e do bom gosto, poderiam, por outro lado, transformar-se, na nossa paisagem urbana, em elementos decorativos. A galeria "Prestes Maia" é um exemplo de quanto se pode conseguir nesse setor. Numa cidade como a nossa, onde a mão da natureza tem prestado colaboração tão diminuta ao homem, e em que tudo é obra deste, todo cuidado é pouco no sentido de evitar trambolhos ou monstrengos.

Inutilmente temos pedido a atenção dos srs. edis para este problema. Quem sabe se o Congresso de Transito vai ter mais sorte do que nós?

O COMBATE À IMORALIDADE

Está em pleno desenvolvimento a campanha iniciada pela Igreja contra a literatura fescenina. Trata-se de um contra-ataque à expansão da imoralidade, ora ressumando na pornografia de certos livros e jornais, ora na pornofonia do radio, nem sempre convenientemente policiado.

Este contra-ataque, entretanto, para surtir efeito, precisa atingir o amago das coisas, como aliás o advertiram, há pouco tempo, em documento memoravel, os bispos da provincia eclesiastica de São Paulo. Literatura, disse De Bonald, é a expressão da sociedade. Se hoje ela se encontra derrancada, ou traindo um espirito incompativel com a moral publica, a dedução a tirar é a de que os costumes se depravaram e o mal se encontra à raiz da propria sociedade de nossos dias. Um exame atento do assunto nos revelará que a causa da literatura impudica são as piscinas, as praias, os "pif-pafs" noturnos, responsaveis por certas intimidades crescentes que à volta das mesas homens e mulheres se vão aos poucos permitindo, com aquiescencia passiva dos maridos. Importa ainda salientar outros habitos nocivos, incorporados ao modernismo e que ferem golpeantemente a consciencia cristã das pessoas inteiriças, assim como a tradição de uma sociedade qual a brasileira, modelada por padrões de um rigido moralismo. Entre esses outros habitos avulta o da imodestia feminina, do que é prova o cigarrinho petulante comprimido entre labios escandalosamente nacarados de "granfinas" exibicionistas.

Vê-se, portanto, que o contra-ataque à imoralidade não pode limitar-se à literatura, isto é, à manifestação pura e simples de uma causa profunda. Seria uma medicina aplicada contra o sintoma e não contra a enfermidade.

LIBERDADE DE CRITICA

Nos "Fastos da Ditadura", de Eduardo Prado, vê-se quão radicalmente diferem entre si a democracia e os regimes de força. Sob a vigencia daquela, a longa e livre discussão pela imprensa e pela tribuna constitui uma preparação nacional para as leis. Na vigencia da ditadura, porém, a gente não sabe a transformação que um ministro quer dar às leis senão pela surpresa que experimenta, de manhã, ao ler nos jornais um decreto que altera subitamente as mais importantes relações sociais.

Não há duvida que assim é. Quantas e quantas vezes, ao tempo da servidão politica sob que vivemos, não eramos surpreendidos com um decreto-lei altamente revolucionario, e sobre cuja estruturação nem ao menos tinham sido ouvidas as classes interessadas!

Mas não basta que nos regimes democraticos a opinião publica seja preparada pela livre critica para as leis que se estiverem elaborando. Torna-se necessario, a nosso ver, que essa critica influa na lucubração legislativa, a ponto, muitas vezes, de mudar golpeantemente a direção das providencias alvitradas. Os legisladores, ou antes os representantes do povo, não podem descansar sobre a presunção da propria infalibilidade, devendo reconhecer que não raro um comentarista de jornal, ou de radio, ou mesmo um simples e anonimo homem de rua, formula em torno de um projeto idéias mais sadias e porventura mais convenientes aos interesses da nacionalidade.

Pois à nossa filauciosa democracia está faltando justamente esse requisito que legitima os regimes de livre manifestação de pensamento e de consciencia, e que consiste na permeabilidade das camaras legislativas às sugestões e idéias extraparlamentares, isto é, nascidas nas tribunas populares: — jornais, radio, ou ainda no interior dos cafés, à volta de cujas mesas costumam reunir-se os classicos salvadores da patria. No Brasil está faltando esse requisito, dissemos, porque por experiencia propria temos verificado que a imprensa de nossos dias vive a malhar em ferro frio, ela que sempre foi uma grande força atuante.

LEIS COMPLEMENTARES

Não têm sido poucas as criticas formuladas contra o Congresso, pela sua evidente incapacidade de enfrentar o problema, ainda pendente de solução, das leis complementares. Estamos a tres anos do inicio de vigencia da Constituição de 18 de setembro, e ainda muitos dos seus dispositivos se reduzem a letra morta por não serem autoaplicaveis. Já agora mesmo os mais otimistas admitem que chegaremos ao fim do presente quatrienio sem que se possa dizer com satisfação: — a democracia reina plenamente em nossa terra, à base de um estatuto moderno e livremente votado.

O espirito de justiça manda proclamar que já se caminhou alguma coisa nesse sentido, após a jornada de 29 de outubro. Mas a marcha está sendo sobremodo lenta. Tem-se a impressão que as forças do finado Estado Novo, depois dos primeiros desfalecimentos, se rearticularam e conseguiram construir novas e solidas posições dentro do Legislativo, a fim de deixar em meio e incompleto o trabalho dos constituintes. Exemplo frisante do que dizemos está na franquia referente à manifestação de pensamento, independente de censura (paragrafo 5.o do artigo 141).

Não sendo o dispositivo auto-aplicavel, o Judiciario resolveu que deveria continuar de pé o decreto-lei da ditadura que regia a materia, mediante o qual as autoridades policiais sempre se julgaram habilitadas a apreender edições e a suspender a circulação de jornais. Os casos desta especie se vêm repetindo, com flagrante desrespeito ao texto constitucional.

Evidentemente, o intuito do Judiciario foi manter um diploma improprio e superado, mas apenas a titulo precario, enquanto se elabora a Lei de Imprensa. Os interessados na manutenção do "statu-quo", todavia, esticam o mais que podem o periodo transitorio, congelando no Congresso os projetos de que possa resultar uma verdadeira legislação democratica. A mesma manobra atinge as demais leis complementares. E assim vamos indo...

DISCIPLINEMOS O PEDESTRE

Nunca é demasia focalizar a necessidade de dar melhor educação ao pedestre em São Paulo, embora haja mesmo quem considere eufemismo tal assertiva, pois o mais certo seria dizer que é preciso educar ainda o paulistano, ensinando-o a andar a pé nas ruas da cidade.

De fato, a impressão do forasteiro não pode ser lisonjeira para nós ante o espetaculo oferecido pelo transito desordenado de veiculos e pedestres na capital bandeirante, onde um cidadão, por mais precavido que seja, não pode atravessar incolume o centro da cidade, sofrendo empurrões e esbarros a cada passo ou sendo ameaçado de ficar sob as rodas de um automovel na primeira esquina.

E o que mais espanta é a pressa demonstrada pela maioria dos transeuntes. Dir-se-ia ser elevada a percentagem dos alucinados à solta pelas nossas ruas e praças, porque a todo instante se encontra um individuo ziguezagueando no meio do povo, agitando os braços em vai-vem maluco, pisando calos, acotovelando senhoras e crianças, como se corresse a acudir um incendio ou fugisse a perigo de morte... Diante da frequencia desses encontros, o individuo normal, disciplinado e pacato, acaba sendo tambem possuido da mania de correr na rua, deixando de respeitar a mão, os veiculos, os sinais de transito; adere, sem querer, ao estabanamento geral...

Ora, não basta promover medidas de ordem tecnica com o fim de disciplinar a circulação e o estacionamento dos veiculos. Sem a educação conveniente do pedestre, estaremos na mesma, pois os automobilistas não poderão ser incriminados por faltas cometidas numa rua pejada de peões agitados e desobedientes, que se atrapalham uns aos outros, na ansia de passar primeiro. E essa educação deve começar pelos bancos escolares, onde as crianças precisam receber, a par das imprescindiveis noções de civilidade, instruções completas acerca da disciplina na via publica, do cuidado ao atravessar a rua, das cautelas e do respeito que se requerem no seio da turba anonima dos centros populosos.

Já que é dificil corrigir os defeitos da gente adulta, viciada pelo desleixo em que ficou o policiamento urbano, tente-se ao menos garantir à geração nova um futuro mais tranquilo e tambem mais disciplinado...

INSENSIBILIDADE

Quem quer que tenha acompanhado até aqui certos fatos quotidianos da vida politica e administrativa do país, e notadamente de São Paulo, não consegue refrear o espanto em face da apatia da opinião publica. Esta se inclina para a mais enregelada indiferença, aceitando sem o menor indicio de reação os fatos consumados.

E' facil atinar com as causas dessa faquirização absurda. O povo de São Paulo — circunscrevendo ao nosso Estado o campo de observação — conheceu varios periodos de alvoroçadas esperanças, vibrou de incontido entusiasmo ante as perspectivas de melhoria. Mas, arrefecidos os fogos do jubilo coletivo, a realidade tem sido muito diversa, proporcionando a todos uma larga colheita de decepções.

Que lhe prometeu o governo saido das urnas sob os estrondos do mais despudorado reclame? Entre outras coisas mirificas, 50 % de diminuição no custo da vida. E que foi que se viu? Ao contrario da diminuição, 50 % de acrescimo no preço de todas as utilidades, como atesta a elevação dos vencimentos constantemente pleiteada; os lares em aflições para obter o equilibrio entre a receita e a despesa, as mesmas aflições dos tecnicos fazendarios para alcançar equilibrio identico nas finanças publicas.

Além da baixa do custo da vida, o povo esperava a restauração da dignidade do poder, o respeito pela opinião dos adversarios, a mais severa economia nos gastos, numa palavra, a honestidade inflexivel no meneio dos dinheiros publicos.

E o que se vê é exatamente o contrario. Nunca o poder publico se desprimorou tanto, nunca foi mais afrontoso o escandalo dos gastos suntuarios, para encobrir vergonhosas negociatas; nunca a bombança mal encoberta pela cortina de fumaça da demagogia foi mais franca e desbragada.

Diante desse espetaculo tristissimo, aqueles que, entrados na casa dos cincoenta janeiros, conheceram o Brasil anterior a 30, propendem melancolicamente para a nostalgia, evocando os dias idos e vividos sob um regime de compostura do poder, respeito quase religioso à opinião publica, probidade administrativa a toda prova. E aqueles que não conheceram aqueles tempos, educados que foram à luz da larga e dispendiosa publicidade dos Dipes, flutuam num mar de lama, entre o passado de que têm apenas uma vaga noção, e um futuro incerto. E' uma geração insensivel, dela decorre, em parte, o ambiente oleoso e flacido em que vivemos. Tendo formado o seu espirito na atmosfera de transações escusas, em que a politica é um otimo caminho para o êxito facil nos negocios, não entende a linguagem dos antigos, situa-se naquela posição impressivamente pintada por Taine: — os peixes ficam espantados quando uma ave se afoga.

Sim, há uma geração perfeitamente talhada para o momento. Dela nada pode esperar a nação, e muito menos São Paulo; quanto à geração educada à luz do republicanismo puro, bem pouco poderá fazer em pról da moralização dos costumes, porquanto lhe falta precisamente, pelos motivos sumariados, o material plastico, isto é, uma juventude permeavel aos ensinamentos civicos segundo os velhos moldes. Que na juventude deformada por vinte anos de equivocos politicos repontam, de vez em quando, vocações lucidas para a vida civil, mercê dos ensinamentos hauridos nas escolas de Direito, coisa é que ninguem pode contestar. Essas brilhantes exceções, porém, são logo esmagadas pelo desanimo, ante a falta de acustica para as idéias de que pretendem ser os continuadores.

Não estamos carregando nas tintas do pessimismo, mas dando forma àquilo que está à vista de todos. O Brasil se acha nas condições do exilado que esqueceu a lingua materna, sem ter ainda aprendido os rudimentos do idioma adotivo. Por isto, quando tem de expressar os sentimentos mais vivos, apenas consegue balbuciar um jargão ininteligivel.

Contudo, o primeiro indicio positivo de reação a esse estado de coisas manifestou-se ao ser divulgada a carta vergonhosa do ministro mais empenhado, durante sua gestão, em favorecer negocios aos amigos do que gerir a coisa publica.

Entretanto, se as manifestações de repulsa aos termos da carta, fora das fronteiras do nosso Estado, denunciavam certa vibração de saude moral, acabamos de ver aqui exatamente o contrario. Altas autoridades paulistas foram ao campo de Congonhas hipotecar solidariedade ao ministro demissionario. Fizeram-no por mero oportunismo da mais réles politicagem, esquecendo-se de que foi São Paulo profundamente atingido em sua riqueza, o café, por obra dos atos praticados pelo ex-ministro, motivando o protesto de todas as entidades de classe, numa impressionante unanimidade.

Decididamente, é São Paulo — pesa-nos dizê-lo — a parte do grande corpo mais seriamente afetada pela morbida insensibilidade contra a qual ninguem atinou ainda com o remedio adequado.

Vida e morte de um educador

FRANCISCO DE PAULA FERREIRA

Laços de parentesco certamente constituiriam um obice invencivel para que escrevessemos sobre Aderbal de Paula Ferreira, não tivesse sido o pranteado professor um homem publico, a respeito de cuja atuação a sociedade já se pronunciára, sagrando-o benemerito da patria.

Quem foi, na verdade, esse educador, que há poucos meses desaparecia na cidade de Itapetininga, rodeado pelo carinho de veneranda esposa, de filhos e netos extremosos, e confortado pelos sacramentos da Santa Igreja, a que retornou na ultima etapa de sua prestante e admiravel existencia? Recordemos sua biografia.

No ano de 1869, a 8 de julho, na cidade de Bananal, neste Estado, nascia o filho do dr. Francisco de Paula Ferreira e de d. Felizarda Candida de Siqueira Ferreira. Concluindo ali o curso primario, matriculou-se na Escola Normal de São Paulo, diplomando-se em 1889, quando o tradicional estabelecimento de ensino ainda funcionava na rua do Carmo, no local em que hoje tem sede uma instituição beneficente da classe dos motoristas.

Ingressou no magisterio como adjunto do grupo escolar de Bananal, passando logo a diretor. Removido para São José do Barreiro, onde, desde logo, se tornou estimado de todos, transferiu-se, em março de 1899, para a Escola Modelo de Itapetininga, onde já existia uma das mais conceituadas Escolas Complementares do Estado, pela qual se diplomou um sem numero de brilhantes professores paulistas.

Na sua querida terra adotiva, Aderbal de Paula Ferreira fez toda sua carreira de educador, ocupando os cargos de professor e diretor da Escola Modelo e vice-diretor da Escola Normal, aposentando-se em 1930.

E' tarefa inteiramente superior aos limites dessa evocação assinalar todos os traços morais e todos os dotes do inesquecivel educador, a cuja memoria a Assembléia Estadual prestou expressiva homenagem.

Entanto, julgamos ser gratos aos habitantes de Itapetininga, a que tantos laços afetivos nos prendem, como aos cá de fóra, relembrar o amor que essa figura de bananalense tributava ao seu segundo torrão natal. Apesar de os rigores do inverno não lhe serem favoraveis à saude, que se ia tornando cada vez mais precaria, o prof. Paula Ferreira, nem mesmo depois de aposentado, admitiu sequer por um instante a hipotese de deixar a cidade, a cuja historia irmanou a sua, no decorrer de meio seculo. Algumas vezes, precisando passar o mais forte de um ou outro inverno em cidade vizinha, julgava-se no dever de repetir com maior frequencia que não desejava, não queria morrer longe de Itapetininga, nem que seus ossos descansassem em outra parte. Itapetininga soube corresponder ao entusiasmo que lhe votava o cidadão prestante do ensino paulista. Entre as inumeras provas dessa gratidão ostensiva, é bastante lembrar a carinhosa homenagem que lhe prestou, obtendo do governo do Estado em decreto pelo qual o nome do querido educador ficasse ligado a um dos seus grupos escolares. A emoção e a delicada satisfação que nosso tio experimentou e evidenciou durante as solenidades comemorativas da nova denominação — dizem-nos quantos o presenciaram na data gratissima de 21 de abril de 1944 — são bem o sinal da grandeza e da extrema bondade daquele coração. Em todos os atos dessa belissima consagração, o coração da cidade exultava na palavra, na inteligencia e na bondade de Licinio Carpinelli, dileto e preclaro filho da terra de Venancio Ayres, então delegado regional do Ensino.

Não haverá um só professor, um só funcionario que haja passado pela Escola Normal "Peixoto Gomide" e pelas escolas anexas, um só aluno, que não tenha pelo menos um fato a rememorar, justificativo do reconhecimento e da admiração e da estima que o prendem à memoria de Paula Ferreira. Quantos não acharão falta, daqui por diante, nas palavras de estimulo que recebiam, sem o esperar do antigo mestre ou diretor, quando conquistavam uma nova promoção! E' que em Itapetininga ficára alguem que continuaria sua missão educacional junto daqueles que a vida levava para longe: — tornara-se-lhe religioso habito ler o orgão da imprensa oficial, que lhe permitia comunicar-se com todos, perguntando pela saude do excolega ou do ex-aluno que se licenciasse por molestia, ou congratulando-se pela nomeação ou promoção.

Tal educador não podia ser menos bom na vida intima. Que o diga a dedicada esposa, Luzia de Carvalho Ferreira, com que comemorou as bodas de ouro, envolvidos ambos em festividades de espontaneo regosijo publico; que o digam filhos, netos e genros; que digam, finalmente, quantos gozaram da graça de sua afeição. Jamais nos poderemos esquecer dessa figura excepcional, nem muito menos das duas ocasiões, das ultimas, que tiveramos de vê-lo. Certa vez, em 1935, levou-nos ao Instituto Santa Escolastica, de Sorocaba, onde vivia a filha beneditina. A esse tempo, a fé recebida na infancia ainda não voltara a iluminar-lhe o coração e os dias. Nenhuma queixa, apenas esta esplendida exultação de pai: "A separação de minha filha corta-me o coração, mas ainda assim sou feliz na minha saudade, pois não posso deixar de sentir-me feliz com minha Iracema, quando vejo estampada em sua fisionomia a ventura de ser freira".

Poucos anos mais tarde, Aderbal deixa o leito em que estivera à morte, e chega a São Paulo, após uma viagem temeraria, de automovel. E' que morrera inesperadamente o irmão mais velho — este outro educador de velha estirpe que foi o major Acacio Garibaldi de Paula Ferreira. Não tirava o nome do amigo dos labios e a todos transmitia os motivos de sua grande admiração pelo Acacio. Sabia-o morto já, mas nem porisso admitiu que o aconselhassem a não empreender a penosa viagem.

Sua morte foi o epilogo que bem se ajusta à sua vida. Serenamente, às ultimas horas do dia 26 de agosto do ano passado, entregou a alma a Deus. Vinha repetindo constantemente, durante o dia todo, a proposito de tudo, e a quantos se aproximavam do leito, aquela mesma expressão que foi um sinal carateristico de sua peregrina bondade: "Muito obrigado! Muito obrigado!"

"Como uma velha arvore que, depois de distribuir tantas bençãos ao homem, é desarraigada e morre sob a ação destruidora do tempo, no dia 26 p.p., às 21 horas — escreve prestigioso orgão da imprensa itapetiningana — tombou, para sempre, quem foi, na vida, exemplo eloquente de trabalho, dedicação, altruismo, abnegação, modestia, simplicidade e elevação de carater — o prof. Aderbal de Paula Ferreira, educador ilustre" ("Aparecida do Sul" — 29 de agosto de 1948).

Fato tambem expressivo da repercussão de sua morte foi a iniciativa de se fazer imprimir uma pequena biografia ilustrada do saudoso professor, cuja vida, para empregar as palavras finais daquela publicação — "foi um exemplo inconfundivel de brasilidade, de patriotismo e de amor ao ensino".

A BOIA DE CHANGAI

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Num artigo recente em "The United Nations World", o sr. Ellsworth Raymond enumerou os exitos de Vishinsky que lhe valeram a promoção ao cargo de ministro das Relações Exteriores. Raymond foi adido à embaixada americana em Moscou, pertenceu ao Serviço Secreto do Exercito, é professor universitario e autor do livro "A Preparação da União Soviética para a Guerra Total". Entre os meritos de Vishinsky, Raymond assinala o seguinte: "Preparou a vitoria dos comunistas na China desviando para uma deliberada preocupação com a Europa a atenção que devia ser concentrada no Oriente Asiatico".

Se isso foi uma manobra de Vishinsky, o exito é total. Só agora graves editoriais americanos admitem que tudo veio como uma grande surpresa quando o coração, os olhos, os dolares e todas as emoções da nação estavam voltados para a Europa e nada mais que a Europa.

E' dificil conceber como Vishinsky conseguiu anestesiar esta nação com a preocupação européia. No terreno das emoções era facil, mas não no da analise fria dos fatos, da historia e ainda da documentação russa e marxista. O proprio Lenine escreveu que a rota para o dominio mundial passava primeiro pela Asia. Pois não só pode Vishinsky cegar as democracias ocidentais com a preocupação européia nos momentos em que as hostes de Mao Tse Tung pareciam contidas. Não faz muito que este país foi inundado com livros, artigos e reportagens que pintavam os comunistas chineses como "camponeses famintos" que nada tinham que ver com a linha de Moscou.

Ha menos de um mês apareceu num jornal novaiorquino de grande prestigio um artigo com estes titulos: "Os Estados Unidos esperam uma China Vermelha Nacionalista. Conta-se com que Mao Tze Tung se oporá à expansão russa para o Leste. "Nessa mesma ocasião uma das revistas de maior circulação dizia que em Washington se esperava que "Mao Tze Tung seria outro Tito". Quando numa palestra entre jornalistas manifestei então o perigo de alimentar tais ilusões, disseram-me que eu estava mal informado. Uma semana mais tarde, Mao Tze Tung fez saber ao mundo que o Politburo chinês havia concordado por unanimidade na aliança com a Russia em caso de conflito belico com o Ocidente.

Agora tudo são lamentações, embora não falte quem pergunte onde está a culpa. Se devemos crer no Sr. Raymond, a culpa foi de Vishinsky. O fato brutal é que "a porta aberta na China" está aberta agora só para a União Soviética. E essa foi uma das colunas da politica exterior dos Estados Unidos durante cem anos. A outra foi a Doutrina de Monroe. O circunspecto "New York Sun" inserta em sua edição de hoje uma caricatura de Rube Goldberg com o titulo: "A Ironia da Guerra". E' um quadro em duas partes. Na primeira se lê: "As causas da guerra" e aparece o pé japonês quase a pisar a China e o alemão a Polonia. Na segunda se lê: "E agora" e aparece a Russia com um pé firmemente instalado na Polonia e outro na China. Mar Sullivan traça um quadro mais desolador; não só a integridade e independencia da China, em defesa da qual este país suportou a guerra com o Japão, se perdeu; acredita ele que todo o esforço belico norte-americano no Pacifico ficou tambem solapado. Por isso fala da "imensidade e complexidade do que os Estados Unidos agora afrontam", mas chega à conclusão de que já não se pode pensar em pôr limites de nenhuma especie à ajuda que deve ser prestada à Europa Ocidental.

Por certo tudo que ocorreu na China, e continuará a ocorrer na Asia, era previsivel. A Russia podia capitalizar facilmente em seu favor os movimentos asiaticos anti-europeus porque os imperios europeus, que estão sendo deslocados no Oriente, não são seus aliados. E' impertinencia repetir que os acontecimentos do Oriente marcam o fim de uma éra; mas seria bom que nos habituassemos a essa idéia e seus corolarios. Um correspondente telegrafa de Changai olhando a "Boia n.o 1", no rio Whangpoo. Ali atracaram os navios imperiais da Europa durante seculos; ali amarraram os seus navios de guerra os japoneses vitoriosos. Agora a "Boia n.o 1" está vazia. A Russia não precisa atar ali os seus navios de guerra para selar o seu dominio sobre a China.

Bastaria que tivessemos lido a famosa mensagem de Sun Yat Sen à União Soviética nos começos da revolução, para nos termos apercebido da inevitavel solidariedade russo-chinesa, sob o manto comunista, para libertar a Asia inteira do dominio europeu. Chiang Kai Chek saiu do seu retiro de Formosa para proclamar outra vez "a guerra de morte". "Tenho a certeza", disse, "de que enquanto continuarmos lutando os comunistas não poderão escravizar nem destruir o nosso país". Ha 22 anos, Chiang Kai Chek falou ao mundo no mesmo tom; havia rompido com os seus aliados comunistas; já não era o "General Vermelho" era o "General Nacionalista"; como chefe do partido Kuomintang ia esmagar o partido Kungchangtang (comunista). O massacre foi tremendo. Mais de 100.000 comunistas pereceram, mas 1.000 escorregaram por entre as mãos de Chiang e foram refugiar-se em cavernas no Norte. Dali sairam durante a guerra para "aliar-se" às democracias contra o Japão; armaram-se com as armas que este país enviava a Chiang e engrossaram as suas fileiras com as rendições em massa dos nacionalistas. Os "pobres camponeses" se mostram agora marxistas fanaticos que em breve estarão de posse da China inteira e avançam já os seus tentaculos para o Sul e para o Pacifico.

Haviam transcorrido 8 nos desde que Chiang Kai Chek iniciou a sua campanha de "exterminio" comunista em 1927 quando Mao Tze Tung, poeta ao mesmo tempo que dirigente militar e douto marxista, traçou em dois versos classicos o começo da ressurreição das suas hostes e a formula das suas esperanças. "Agora, com uma corda em minha mão, penso em muito breve enforcar o monstro". Está enforcando-o agora. Este episodio de 22 anos tem dois protagonistas maximos: Chiang Kai Chek e Mao Tze Tung, mas responde a uma pergunta que os povos democraticos estão formulando aos seus governos mais ou menos favoraveis a Chiang: E' possivel extirpar o comunismo com leis, proclamações, manobras e alianças militares?

CLUBE PIRATININGA

9 DE JULHO

Para integrar a grande Comissão incumbida das solenidades civicas pela passagem do 9 de Julho, o Clube Piratininga endereçou convites aos presidentes dos gremios universitarios, alem de outras pessoas gradas de nossa sociedade.

O Clube Piratininga recebeu, ontem, a visita do presidente da Associação dos Servidores Municipais de S. Paulo e com o mesmo assentou medidas no sentido de se entrosarem as solenidades que vai realizar com as que referida Associação promoverá, à noite de 9 de julho.

Deliberou a Comissão reunir-se no proximo dia 21, às 16 horas, a fim de assentar as ultimas medidas para a elaboração do programa com que festejará a passagem de mais um ano da Revolução Constitucionalista.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

APENAS VINTE E QUATRO DEPUTADOS COMPARECERAM À ASSEMBLÉIA

Por falta de "quorum" deixou de funcionar o Legislativo — Hoje, provavelmente, não haverá sessão

Contra a geral expectativa, não funcionou na tarde de ontem a Assembléia Legislativa. Depois de um dia em que permaneceu fechado o Palacio 9 de Julho, esperava-se que os parlamentares no dia imediato ali comparecessem, voltando suas vistas para as inumeras proposições que estão merecendo a atenção dos mesmos. Todavia, vai mal o nosso legislativo. Enquanto projetos como os que pedem a revogação da atual taxa d'agua aguardam pelo pronunciamento do plenário, constata-se o mais absoluto desapego dos parlamentares por questões como essa, de geral interesse. Ontem, às 14.30 horas, por independer de numero, o presidente determinou fosse feita a leitura do expediente. Em seguida, é feita uma verificação de presença, a fim de serem abertos os trabalhos. Não obstante o tempo que se passou, ainda não havia numero para funcionar a sessão. Efetivamente, apenas vinte e quatro deputados se achavam presentes razão por que a Assembléia não funcionou. Hoje, sabado, tudo indica que novamente os deputados busquem outras pla... e mais um dia em completa inatividade teremos no Palacio 9 de Julho. Os deputados que ontem foram vistos no legislativo foram os seguintes: Salles Filho, Paula Leite Neto, Pinheiro Jr., Cunha Bueno, Arimondi Falconi, Moura Andrade, Brasilio Machado Neto, Castro Carvalho, Lopes Ferraz, padre Carvalho, Mota Bicudo, Diogo Bastos, Porfirio da Paz, Romeiro Pereira, Joviano Alvim, Lino de Matos, Lincoln Feliciano, Luiz Augusto de Matos, Nelson Fernandes, Osni Silveira, Rubens do Amaral, Valentim Amaral, Ulisses Guimarães e Ernesto Monte.

MOSAICOS DE VIDRO

Não recebemos ainda o novo livro do prof. Caputti Sobrinho, e esta croniqueta serve tambem para avisa-lo de que continuamos sendo "fans" de sua literatura, como de resto, todos os que conhecem as coisas de interior. E apreciariamos reler "Colar de Sabugos", desta feita em letra impressa, de vez que chegamos a conhece-lo ainda em manuscrito.

Caputti Sobrinho tem todos os requisitos do homem de interior: simples, modesto, desprendido, dotado de um grande coração. E esta qualidade, comprovou-o agora, ao destinar o produto da venda de sua nova obra como auxilio à Vila dos Pobres, na cidade de Sorocaba. E' um gesto que merece ser frisado: cooperou o beletrista com os frutos do seu suor intelectual, objetivado em obra que se constituiu exito de livraria, na resolução de um dos mais prementes problemas sociais de sua cidade natal. A Vila dos Pobres é com efeito, impressionante esforço coletivo para suprimir a mendicancia sem se contar para isso com o apoio oficial, que de resto não se volta nunca para tais problemas. Mais do que mera obra de caridade, bate o povo sorocabano os alicerces de uma grande idéia de profilaxia social, ao buscar a recuperação economica e moral dos seus mendigos, através do trabalho e do amparo direto.

Mas voltemos ao aspecto literario do "Colar de Sabugos". Lemos a respeito uma apreciação de Agripino Grieco e não resistimos ao desejo de transcreve-la: "Evidentemente, seu livro merecia outra roupagem. Ha nele tantas composições belas, tantas descripções a elogiar de modo irrestrito. Os detalhes de gramatica aliás conduzidos sempre com apoio em textos idoneos, não mataram no autor o lirismo do evocador da infancia, do amoroso das casas e paisagens conhecidas na adolescencia. Lindos recantos dessa gloriosa Sorocaba que visitei graças ao Alberto Renart — e que cultura e sensibilidade a desse admiravel poeta! — revivem a meus olhos nos melhores lances da valiosa coleção de contos e cronicas merecedoras de um nome bem mais expressivo".

Discordamos da afirmativa final do critico Agripino Grieco. O sabugo de milho é no Brasil objeto literario entre os que mais dignos o são. Glorificou-o para sempre Monteiro Lobato, ao criar a figura imorredoura de Visconde de Sabugosa; confirma agora a sua gloria o livro de Caputti Sobrinho. Todos os homens do interior; todos os paladinos do municipalismo, que é ruralismo, é recuperação do solo, é engrandecimento da terra, é enriquecimento coletivo, concordarão conosco.

Que nome mais expressivo do que o simbolo evocativo dos milharais ondulantes, testemunhas da generosidade da gleba que nos tocou por patria e não perece jamais, apesar de todos os esforços em contrario de tantos figurões da politica, das finanças e da administração?

—:o:—

O MUNICIPIO DO DIA — Ocorreu mais um aniversario da capelinha fundada em 1698 e que deu origem a um dos mais dinamicos municipios paulistas: — Salto de Itú. Com efeito, foi a 16 de junho daquele ano que o padre Felipe de Campos, vigario da então novel paroquia de Itú, benzia a capela erguida em louvor a N. S. do Monte Serrat. Ao fazer o sermão alusivo ao ato, avisou o padre que a festa da santa era a 8 de setembro e recomendou que se a solenisasse com o maior brilho possivel. Data daí uma das festas mais tradicionais do interior: a "Festa do Salto", como é secularmente conhecida. Quinze dias antes inicia-se o comercio de tecidos, calçado, ceramica, etc. Há leilões; afluem circos e parques de diversões, tudo o que atrai multidões de visitantes. Salto é aliás digna de ser visitada, pela sua maravilhosa beleza natural: — possui recantos pitorescos, às margens do dois grandes rios, o Tietê e o Jundiaí, que passam perto da estação da Sorocabana, bem junto à cidade. Conta com abundancia de peixes e otimos lugares para a pesca. Junto à cascata é que milhares de avezinhas, taperás, pernoitam agarradas às rochas, levantando vôo ao amanhecer, num espetaculo inesquecivel, voltando só à noite para repouso. O nome lhe advem da historica queda de agua do Tietê, calculada em 12.000 HP. Só em 1897 é que foi elevada a cidade, sendo hoje sede de varias industrias. A superficie municipal é de 231 kms.2, tendo uma população de 10.000 habitantes. A 130 quilometros de São Paulo, na linha Ituana, pode ser atingida via Jundiaí, ou via Mayrink, para os que não preferem os onibus interurbanos que a ligam a esta capital.

O PRECEITO DO DIA

Certeza tranquilizadora

E' de toda conveniencia que o individuo, ao terminar o tratamento anti-sifilitico prescrito pelo medico, faça um exame do liquido cefalo-raquidiano ("Liquido da espinha"). Caso esse seja positivo, cumpre-lhe continuar o tratamento, para evitar que a sifilis ataque o sistema nervoso.

Só se considere curado da sifilis quando tiver sido negativo o exame de seu "liquido da espinha". — SNES.

EFEMERIDES DE 18-6

CONTINENTAL:

1844 — Morre o ilustre argentino Juan B. Alberdi.

NACIONAIS:

1824 — Nasce no Rio o paisagista e pintor de natureza morta Agostinho José da Mota, considerado o artista mais notavel da sua época.

1855 — Morre no Rio o senador paraibano Manuel Pais de Andrade, um dos proclamadores da Confederaçao do Equador.

1913 — O presidente Hermes da Fonseca promulga o decreto 2.784 determinando a hora legal e a divisão do territorio brasileiro em quatro fusos.

1937 — Inaugura-se no Rio a PRE-2 — Radio Vera Cruz.

1937 — Morre no Rio o filologo Laudelino Freire, sucessor de Rui Barbosa na cadeira 10 (patrono Evaristo da Veiga) da Academia Brasileira de Letras.

MUNICIPAIS:

1891 — Criado o distrito policial de Morungaba, municipio de Itatiba.

1906 — Gasparino de Quadros e sua mulher, moradores em Agudos, fazem doação de 10 alqueires de terra para formação do patrimonio de S. Sebastião do Jacutinga, hoje Avaí.

Boletim Meteorologico

17-6-949	Temperat. Max.	Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	23	14	1.0
Iguape	22	16	2.0
Santos	—	—	15.0
São Sebastião	—	—	10.0
Ubatuba	—	—	13.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	10	2.0
Horto Florestal	17	9	1.0
São Paulo Obs. Meteorologico	—	9	0.3
Avaré	19	—	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Campinas	—	—	0.0
Limeira	21	—	0.0
Rib. Preto	—	14	0.0
Sta. Rita	20	12	0.2
São Carlos	—	11	0.0
Sorocaba	—	9	0.0
Tatuí	21	—	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	40	22.0
OESTE:			
Araçatuba	—	14	0.0
Baurú	—	—	0.0
Catanduva	—	13	0.0
Jaú	—	11	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 11 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas na costa, bom no interior.

TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.

VENTOS — De Sul a Leste, com rajadas frescas.

O HOROSCOPO

Caliel é o nome do guardião que no dia de hoje vem à terra para auxiliar a conhecer a verdade nos processos, triunfar a inocencia, confundir as falsas testemunhas, os culpados e os advogados chicaneiros. A má influencia de hoje conduz aos processos escandalosos e pode ser combatida com a leitura dos Salmos 18, 90 e 20.

A Lua entra em Aries às 15,46 de hoje, sendo que às 9 horas e 20 minutos inicia a fase do Quarto Minguante, ou seja, a ultima da sexta lunação deste ano. E' planeta favoravel, unico de hoje, estando Neptuno em posição nefasta e os demais em casas neutras. Isto em resumo faz do sabado um dia pouco harmonioso, não sendo excelente para viagens nem para pedir favores.

Para a Conferencia Internacional do Trabalho

Partiu, ontem, com destino a Genebra, via Paris, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, sr. Lamartine Holanda Cavalcanti, presidente da Federação dos Empregados do Comercio do Norte e Nordeste do Brasil, a fim de tomar parte na XXXII Conferencia Internacional do Trabalho, na Suiça.

Tambem seguiu o sr. José Sanches Duran, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de São Paulo e diretor tesoureiro da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, com a mesma finalidade.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 175 "FACHO"

Heracles, o autor da composição de hoje, introduziu um entretenimento suplementar, ao fazer das chamas do seu "facho" um segundo problema, aliás de facil resolução.

HORIZONTAIS — 1 — Exceto. 2 — Pedaços grossos de madeira. 3 — Companheiro leal. 4 — A personalidade, o Eu.

VERTICAIS — 1 — Registro de sessões de uma sociedade. 2 — Instinto que com o amor governa o mundo. 3 — Bizarria, algo fora da bitola comum. 4 — Pedido. 5 — Ensejo.

Depois de liquidado esse rapidissimo problema, poderão os veteranos prosseguir nas "chamas", colocando os seguintes conceitos: 1 — País cuja capital é a cidade mais alta do mundo. 2 — Terra do salitre, tambem na America do Sul. 3 — Habitantes do país fundado por Manco Capac. 4 — Um país que entrou em questão com a Inglaterra, por causa da posse das ilhas Malvinas. 6 — Antiga provincia Cisplatina. 7 — País com nome de linha geografica.

CORRESPONDENCIA

JORBEX (Juiz de Fora) — Estamos providenciando a remessa do jornal para essa cidade. Seus bons prestimos de colaborador continuam sendo apreciadissimos nesta casa.

— Amanhã: PROBLEMA N. 176 "Dominical", de Philo Hippos.

Cursos de especialização no Instituto Nacional de Tecnologia

O ministro Honorio Monteiro presidiu anteontem à tarde, no Instituto Nacional de Tecnologia, a instalação de cursos especializados, estando presentes a essa solenidade os senhores professores Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, padre Veloso, diretor da Escola Politecnica da Universidade Catolica, coronel Armando Dubois, diretor da Escola Tecnica do Exercito professor Francisco de Sá Lessa, diretor da Escola Nacional de Engenharia, Fonseca Costa, diretor geral do Instituto Nacional de Tecnologia e outras autoridades.

Fizeram uso da palavra varias pessoas e por ultimo o professor Honorio Monteiro, focalizando a importancia do ensino tecnico-especializado e da importancia dos cursos ora instalados no Instituto Nacional de Tecnologia.

Nessa oportunidade o ministro assinou portaria ministerial em que resolve criar naquele Instituto os seguintes cursos de especialização: de Resistencia dos Materiais, de Concreto, de Mecanica de Solos, sobre Maquinas Eletricas, sobre Papel, de Metalografia, sobre Borracha, cujas normas deverão obedecer aos dispositivos do decreto n. 26.328, de 9 de fevereiro de 1949.

ESCOLAS E CURSOS

PASCOA DOS PROFESSORES

Amanhã, às primeiras horas do dia, no ambiente mistico, suave e inspirador da capela do "Colegio des Oiseaux" os professores, sob o influxo benefico e fecundo da mais ardente fé, se aproximarão da Sagrada Mesa Eucaristica, celebrando, contritos e fervorosos, a Pascoa, de inteira conformidade com os dispositivos dos Mandamentos Divinos.

Não é um preceito vulgar ou uma simples convenção social que os atrai para o tabernaculo; pois o seu ato, nesse caso, não se revestiria da grandeza que se requer em todas as atitudes dos corações nobres.

E' uma inspiração que só a fé tem poder e força para proporcionar àqueles que, neste pavoroso "fervet opus", ainda alimentam a chama sacratissima da crença.

Reveste-se essa solenidade da mais grandiloqua e sublime significação, porque, alem de ser o cumprimento de um preceito imposto pela crença, constitui um exemplo vivo para os alunos que são dirigidos pelos educadores; visto que é nos ensinamentos de Cristo — o Divino Mestre — que os que têm a seu cargo a imensa responsabilidade de formar o carater da juventude, devem receber a inspiração e basear os principios salutares da sua tarefa altamente social e essencialmente cristã e patriotica.

A educação religiosa — proclamaram até mesmo os mais irredutiveis ceticos e materialistas — apesar de tudo, ainda é o mais forte elemento, o mais poderoso fator, para neutralizar a ação deleteria do egoismo e da libertinagem dos tempos hodiernos, que, num torvelinho louco, atiram a juventude incauta, para um abismo insondavel e de incoerencias.

E', pois, de alta significação e não deixa de ser um acontecimento acentuadamente confortador para os que ainda têm confiança na excelsitude dos sentimentos que dignificam a criatura humana, a cerimonia da recepção do "Panus Angelicus", que amanhã, se efetuará no suave refugio "Des Oiseaux" e na qual pontificará o exmo. e revmo. sr. d. Ernesto de Paula, antistite insigne e verdadeiro apostolo de Cristo, a cujos destinos foi entregue uma das dioceses paulistas de mais saliencia — Piracicaba.

Bem haja, pois, a direção da Liga do Professorado Catolico, sabiamente dirigida pela paulista insigne, grande educadora e sociologa d. Carolina Ribeiro, que, sob os mais beneficos influxos da fé vai amanhã atrair os mestres para o Sacratissimo Coração do Mestre, que é a fonte, que é o manancial da genuina, da mais indestrutivel sabedoria. — F. AUGUSTO NUNES.

—:o:—

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas as matriculas para os cursos de Taquigrafia, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo.

Informações à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames parciais, para hoje:

Primeiro ano — Teoria Geral do Estado — Sala Dutra Rodrigues — 4.a turma de ns. 181 a 240 — às 8 horas; — 5.a turma de ns. 241 a 310 — às 9 horas; — 6.a turma de ns. 311 a 381 — às 10 horas.

Segundo ano — Direito Comercial — Sala Frederico Steidel — 7.a turma de ns. 217 a 252 — às 8 horas; — 8.a turma de ns. 253 a 288 — às 9 horas; — 9.a turma de ns. 289 a 324 — às 10 horas.

Terceiro ano — Direito Civil — Sala Barão de Ramalho — 5.a turma de ns. 217 a 270 — às 8 horas; — 6.a turma de ns. 271 a 324 — às 9 horas; — 7.a turma de ns. 325 a 378 — às 10 horas; — 8.a turma de ns. 379 a 432 — às 11 horas.

Quarto ano — Direito Comercial — Sala Alcantara Machado — 3.a turma de ns. 131 a 195 — às 9 horas; — Direito Comercial — Sala Pires da Mota — 4.a turma de ns. 196 a 261 — às 9 horas; — Direito Judiciario Civil — Sala Amancio de Carvalho — 1.a turma de ns. 1 a 30 — às 9 horas; — 2.a turma de ns. 31 a 60 — às 10 horas; — 3.a turma de ns. 61 a 90 — às 11 horas.

Quinto ano — Direito Judiciario Penal — Sala Arouche Rondon — 3.a turma de ns. 81 a 120 — às 9 horas; — 4.a turma de ns. 121 a 165 — às 10 horas; — Direito Administrativo — Sala Brazilio Machado — 1.a turma de ns. 1 a 40 — às 9 horas; — 2.a turma de ns. 41 a 80 — às 10 horas.

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados dos julgamentos de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 508-49, José Maria Ribeiro x De Martino S. A. Procedente — 251-49, José do Carmo Floriano x Maquinas Raimann S. A. Improcedente — 509-49 José Prekevicius e outros x Ind. Bras. Eletro Metalurgicas Arquivado — 597-49, Antonio Florido x Antonio Ornelas — Arquivado — 603-49 — Manuel Alves de Quinta Carlos x Carlos Korkischko Procedente — 607-49 Luiz Gomes da Silva x Cia. Comercial Anglo Brasileira Arquivado.

2.a — 469-49 — Pedro Haynal x Cristais Prado Ltda. Arquivado — 574-49 Fiação Jafet x Lavinia Putine. Procedente — E. F. Santos a Jundiaí x Ernesto Augusto Huga (78-49) Procedente.

3.a — 140-49 Albino Martins x Nacional de Vidros Universo Ltda. Arquivado. 5616-49, Laudelina Alves x Textil Assad Abdala. Arquivado — 586-49, Eclida Sutil de Lima x Schulz & Cia. Ltda. Arquivado — 592-49, Lazaro Ferreira Machado x Fabrica Calçados Berge. Procedente.

4.a — 546-49, Erondina Ferreira x Tecelagem Juta Sta. Inês. Procedente — 413-49, José Luiz x Pedro Vieira da Silva. Arquivado — 557-49 Sebastiana Candida de O. Vale x Ind. Textil Calfat S. A. — 229-48 Frigorifico Armour do Brasil x José Laboukas. Procedente — 108-49, Carolina Lourenço x Fabrica Lonas S. A. Improcedente — Amancio Reis e outro x Zacarias Rodrigues Arquivado.

5.a — 460-49 Caetano Moral Rodrigues x Ival Ind. Vidros Aliança. Arquivado — 434-49, Ivan Gaspareto x Fergo S. A. Ind. Imobiliaria. Arquivado — 435-49 Axionides José dos Santos x Expresso Brasileiro de Viação Ltda. Arquivado — 424-49, Luiz Carvalho dos Santos x Enras Salvados de Recato. Procedente.

6.a — 57-49, Argenio Romero Gavichioli x Empr. Grafica Revista dos Tribunais Ltda. Embargos Improcedente — 948-48, Francisco Cezarino Pereira x Cia. Nitro Quimica Brasileira. Arquivado.

7.a — 318-49, Pedro Borges x IRF Matarazzo. Improcedente — 316-49, Bonilio Marangen x Fabrica de Calçados Baroneta. Arquivado.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 9,30, Aparecido Ferreira Julio x The Sidney Ross Co. — 9,30, City of São Paulo x Lycurgo Alves Nogueira.

3.a — 9,00, Rogerio Marcos da Silva x Soc. Portuguesa Beneficente Vasco da Gama — 9,15, Honorio Augusto Maia x Fabrica Papel Vila Maria S. A. — 9,30, Alfredo Demant x P. Van Horon — 9,45, Sebastião Faustino do Nascimento x Genaro Delmant. — 10,00, Geraldo Lopes de Moura x S. A. IRF Matarazzo — 10,15 João Zeferino x Fiação Tecelagem Santana S. A. — 10,30, Osvaldo da Costa x Irmãos Gasparini Ltda. — 10,15, Emilio Alves Mota x Metalurgica Ltda.

5.a — 9,00, Jean Heradu x Importadora Dist. Proquimica Ltda. — Jacob Kein x S. A. São Paulo de Madeiras — Cinesio Gobatto x Prod. Eletrico Soc. Rudol Hutter — 9,15, Ana Pires Alves de Campos x Ind. Louças Zappi S. A. — Mario Marcherani x Dpt. Obras Publicas — 9,30, Benedito Bueno dos Santos x CMTC — Fortunato Rizzeto x Vidraria Sta. Marina — 9,45 Manuel Oliveira da Silva x Cia. Metalurgica Barbará S. A.

6.a — 9,30, Manuel Maria Simões e outro x Madeiras Macon Ltda. — José Moreira de Lima x Farmacia Consolação — 9,45, Olido Pereira x Madeiras Macon Ltda. — 9,45, Paulino da Silveira x Gonçalves Salles & Cia. — 10,00, Celio Alves Oliveira x Borges & Fernandes Ltda. — Rosina Ambrosio e outros x Ind. Paulista de Tecidos Ltda. — Sebastião Jacinto Pereira x Istevan Hegedus.

7.a — 9,30, Isaoel Siscaro x Laboratorio Pravaz S. A. — 9,30, Vicenzo Sanfilippo x Campana S. A. — 9,45, Emilio de Jesus x Aquino & Maia — 10,00, Abelio de Jesus x Aquino. Damasio x Alfredo Casanova — 10,00, José Paulo de Araujo x Impar Ind. Nac. Prod. Aramaticos — 10,15, Antonio Rosal x Bar e Restaurante Rancho Alegre.

CONFERENCIAS

O POETA NO MUNDO MODERNO — Realiza-se no proximo dia 24, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230 uma conferencia do literato inglês John Lehmann, que ora visita o nosso país, sobre o tema "O Poeta no Mundo Moderno".

RADIO

O PROJETO DE PLINIO BARRETO COMBATIDO

Publicamos hoje a ultima parte da Associação Brasileira de Radio contra o tão combatido projeto do deputado federal Plinio Barreto:

"Jus et obligatio sunt correlata", afirma um comesinho proverbio juridico. Se ao governo cabe o direito de outorgar a concessão para exploração de determinado serviço é claro que ao mesmo governo está implicita a obrigação de respeitar o direito alheio ou seja a forma usada pelo concessionario para melhor levar de vencida a tarefa a que se obrigou. Daí a nosso ver a injustiça e o absurdo da emenda apresentada pelo ilustre deputado Plinio Barreto. Se interferir na programação das emissoras privadas do modo pretendido aberra de todos os principios de liberdade assegurados pela Constituição de 1946. Exigir que se reserve "as melhores horas de audição" para colocá-las a serviço dos Partidos politicos constituiria uma subversão completa da ordem estabelecida nas programações, sabido que os melhores horarios são os mais procurados e uma vez tomados, dificilmente são liberados. A historia comercial do radio está repleta de nomes que patrocinam programas há 8 e mais anos, sem jamais terem abandonado seus horarios! Como desloca-los para horarios inferiores ou suprimi-los para estabelecer um sistema publicitario diferente? Seria no caso, o Poder Publico, responsavel pela manutenção da ordem, subvertendo-a completamente com a interferencia no sistema comercial particular de uma entidade para cuja existencia, ha exigencias de ordem tecnica ponderaveis.

E' preciso considerar que toda a materia publicitaria dos partidos politicos, nas épocas periodicas, constituirá, sem duvida alguma, materia puramente comercial, sujeita aos usos e costumes das estações radiodifusoras e aos seus metodos comuns de programação.

Este não é o caso, porem, das emissoras oficiais que vivem sem publicidade comercial, amparada pelos orçamentos da Republica; a alteração do sistema de programas não terá outra repercussão que na vida interna das emissoras e as suas relações com os ouvintes. O espaço disponivel seria tomado, de qualquer maneira, sem prejuizo economico para a emissora. Ao contrario, poderia resultar em rendimento, se as emissoras oficiais resolvessem cobrar por um serviço extemporaneo, ao qual não estariam obrigadas senão por uma situação extemporanea. Seria mais que justa esta compensação pelo serviço prestado completamente fora de suas normas estabelecidas.

De todo esse arrazoado sr. deputado, infere-se que há uma clamorosa injustiça às emissoras privadas e uma lesão grave ao uso e gozo da propriedade privada que a Constituição garante.

A Associação Brasileira de Radio espera do alto espirito de v. exc. um estudo apurado à luz destes comentarios sobre a momentosa questão e os radiodifusores privados esperam do Parlamento Brasileiro uma justa compreensão dos seus interesses porque, a ser aprovada a emenda, viria subverter completamente os principios que norteiam a existencia legal das empresas de radiodifusão do Brasil. O texto do projeto 1.236A é mais sabio, porque não perturba as relações cordiais e de colaboração que sempre existiram entre governo e radiodifusoras privados. O Código Brasileiro de Radiotransmissões é uma aspiração dos radiodifusores nacionais e uma imposição da ciencia nova. Urge dotar as radiotransmissoras de um organismo especializado capaz de ser o equilibrado representante do radio brasileiro, em todas as suas facetas, isto é no terreno da radio-comunicação ou da radiodifusão. A presença do nosso país em conclaves internacionais atestam essa necessidade imperiosa, a fim de que possamos estar a altura do desenvolvimento da radiodifusão no mundo inteiro. E' isso que espera com convicção a Associação Brasileira de Radio".

• • •

Em "Cinema pelo ar", a Radio S. Paulo irradiará nesta noite "Os visitantes da noite".

• • •

A Gazeta, no seu "Roteiro Coral e Sinfonico"; com inicio às 21 horas, transmitirá o seguinte programa: aria do 1.o ato da opera "Ernani"; de Verdi, por Constantina Araujo, "Sole in ques'ora", da opera "Força do Destino", do mesmo autor, por Ondino Righi, dueto do 2.o ato da opera "Aida", do mesmo autor, por Constatina Araujo e Gilda Rosa, intermezzo, de "Amico Fritz", de Mascagni, pela orquestra, aria do 2.o ato de "Gioconda"; de Ponchielo, por Gilda Rosa, "Eli Tu", da opera "Baile de Mascara", de Verdi, por Paulo Ansaldi; finalmente, 3.o ato da mesma opera, por Constantina Araujo, Ondino Righi e Paulo Ansaldi.

• • •

A companhia de Manuel Durães interpretará hoje, a partir das 13 horas, a peça "Não Julgueis".

Oficialização de vias publicas no Butantã

O prefeito municipal promulgou ontem a lei n. 3.767, declarando oficiais, nos termos da legislação em vigor, diversas vias publicas situadas no bairro do Butantã, 13.o subdistrito, abertas em terrenos da "City of S. Paulo Improvements and Freehold Land Co. Ltda.", cujos leitos foram doados ao municipio de S. Paulo, por escrituras lavradas em junho de 1941 e julho de 1944.

As vias publicas em questão terão as seguintes denominações: ruas Alvarenga, Cel. Palmercio de Resende, Eng. Bianor, Romão Gomes, Murtinho Nobre, Moncorvo Filho, Moura Brasil, Gaspar Moreira, Prof. Horacio Berlinck, Hilario Magro Jr., Blandina Rato, Alvares Florence, Eng. Teixeira Soares, Prof. Guilherme Milward, Eng. João de Ulhoa Cintra, Pedro Bruno, Alexandre Marcondes Machado (Juó Bananere), Hans Staden, Modesto Tavares de Lima, Valdomiro Guilherme de Campos, Magalhães Castro, Aldeias, Catequese, avenida Afranio Peixoto, Missões, Valentim Gentil, praça dos Expedicionarios, Monteiro Lobato, Alberto Rangel e Monte Castelo.

Cruz Vermelha Brasileira

FILIAL DE S. PAULO

A' Secção de Costuras desta instituição continua em grande atividade, trabalhando horas suplementares, no sentido de confeccionar, no menor prazo possivel, roupas que serão enviadas para as vitimas das enchentes do Amazonas.

Por esse motivo, a diretoria da Cruz Vermelha (filial de São Paulo) apela para as senhoras que desejarem colaborar nessa iniciativa o favor de se apresentarem na sua Secção de Costuras (Baixos do Viaduto do Chá) de 9 às 17 horas.

A Cruz Vermelha aceita donativos em roupas e viveres os quais serão remetidos na proxima semana para as vitimas do Amazonas.

Os donativos em especies deverão ser enviados à Secção de Costuras e os em dinheiro à Tesouraria da Instituição (Libero Badaró 595, 4.o andar), das 12 às 18 horas. Informações pelos telefones — 6-6072 e 4-4468.

Tecnicos para a industria de fiação e tecelagem

Realiza-se hoje, às 20 horas, no salão do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 924, a festa de formatura da 5.a de tecnicos para Industria de Fiação e Tecelagem, que concluiu o Curso de Aperfeiçoamento Tecnico para Mestres e Contra-mestres na Industria de Fiação e Tecelagem, no Estado de S. Paulo.

MUSICA

"LE MARIAGE D'AURORE", "LES AMOURS DE JUPITER", "MASCARADE" E "LE PORTRAIT DE DON QUIXOTE" — QUE NÃO VEREMOS

Salvo uma explicação — e esta não apareceu — a direção do admiravel "Ballets des Champs Elysées" está sendo algo infusta com S. Paulo — que tanto o vem aplaudindo e prestigiando. E' que nada menos que quatro excelentes bailados do seu repertorio, apresentado completo no Rio, não foram aqui programados: "Le Mariage d'Aurore", "Le portrait de don Quixote", "Les amours de Jupiter" e "Mascarade".

• • •

Certamente que ainda é tempo — a se verificar um esforço conjunto dos srs. Farina e Billoro, empresarios locais do "Champs Elysées" e do Departamento Municipal de Cultura, que patrocinou dois espetáculos e os ofereceu graciosamente ao publico — para que a "aficcion" que aqui reuniu a flamante troupe francesa, não fique privada de assistir aos quatro bailados. E mesmo, queremos crer, não se justificaria um tratamento desigual entre as platéias carioca e paulistana.

Estão com a palavra: o Departamento Municipal de Cultura e os simpaticos empresarios Farina-Billoro

• • •

A titulo ilustrativo aqui vai o repertorio programado para esta excursão ao Brasil, pelo admiravel conjunto "du Theatre des Champs Elysées". E' um desfile do mais fino quilate do bom ouro da cultura, que "virtuoses" como Irene Skorik, Nathalie Phillipart, Jean Babilée, Youly Algaroff e companheiros, estão interpretando aos olhos do belo publico paulistano, tão cioso dos aplausos que dispensa e dos bons espetáculos que assiste.

• • •

A lista começa com esse superlativo LES FORAINS — "Ballet" de Boris Kochno; musica de Henri Sauguet; cenarios e figurinos de Christian Bérard; coreografia de Roland Petit; estreado em Paris em 2 de março de 1945, tendo alcançado o numero de 250 representações em dezembro de 1948 — LE RENDEZ-VOUS — "Ballet" de Jacques Preert, musica de Korma; velario de Picasso; cenarios de Brassai; figurinos de Mayo; coreografia de Roland Petit; estreado em Paris em 15 de junho de 1945. — JEU DE CARTES — "Ballet" em tres tempos; musica de Strawinsky; coreografia de Janine Charrat; cenarios e figurinos de Pierre Roy; estreado em Paris em 12 de outubro de 1945. — LA FIANCEE DU DIABLE — "Ballet" romantico de Boris Kochno; musica de Jean Hubeau em livre interpretação dos "Caprichos" de "Paganini"; cenarios e figurinos de Jean-Denis Malclès; coreografia de Roland Petit; estreado em Paris, em 8 de dezembro de 1945. — L'OISEAU BLEU — "Pas-de-deux"; musica de Tchaikowsky; coreografia de Petipa; figurinos de Christian Bérard — LES AMOURS DE JUPITER — "Ballet" em 5 quadros de Boris Kochno; musica de Jacques Ibert; cenarios e figurinos de Jean Hugo; coreografia de Roland Petit — LE JEUNE HOMME ET LA MORT — Danças, cenarios e figurinos inspirados por Jean Cocteau à Roland Petit; coreografo; cenarios de Wakhetch; musica de Jean Sebastian Bach; orquestrado por Goedike; estreado em Paris em 25 de junho de 1946. — LE BAL DES BLANCHISSEUSES — Tema de Boris Kochno; musica de Vernon Duke; cenarios e figurinos de Stanislão Lepri; coreografia de Roland Petit; estreado em Paris em 19 de dezembro de 1946. — TREIZE DANSES — De Roland Petit; musica de Gretry; cenarios e figurinos de Christian Dior, estreado em Paris em 12 de novembro de 1947. — LE CYGNE NOIR — "Pas-de-deux"; musica de Tchaikowsky; coreografia de Marius Petipa e Léon Ivanoff; figurinos de Jean Denis Malclès — FETE GALANTE — "Ballet" em 1 ato de Boris Kochno; musica de Claude Arrieu; coreografia de Victor Gsovsky; cenarios e figurinos de Beaurepaire; estreado em Paris em 17 de junho de 1945. — LA RECONTRE OU OEDIPE ET LE SPHINX — "Ballet" de Boris Kochno; musica de Henri Sauguet; cenarios de Christian Bérard; coreografia de David Lichne; estreado em Paris em 8 de novembro de 1948. — PAS DE QUATRE — Musica de Richard Strauss; coreografia de Victor Gsovsky; figurinos de Costellucci; estreado em Paris em 10 de novembro de 1948. — ORPHEUS — "Ballet" em 3 quadros; musica de Strawinsky; cenarios e figurinos de Mayo; coreografia de David Lichne; estreado em Paris em 16 de novembro de 1948. — MASCARADE — Tema de Boris Kochno, musica de George Bizet; orquestrada por Félix Weingartner; coreografia de Victor Gsovsky, cenarios e figurinos de Vertes; estreado em Paris em 19 de novembro de 1948. — VALSE CAPRICE — Musica de Gabriel Fauré, coreografia de David Lichne, estreado em Paris em 6 de dezembro de 1948. — L'AMOUR ET SON AMOUR — "Ballet" em 2 quadros, coreografia de Jean Babilée sobre uma musica de César Franck, cenarios e figurinos em colaboração com Jean Cocteau, executados respectivamente por Nyma e Descamps e por Karinska; estreado em Paris em 13 de dezembro de 1948. — LE PORTRAIT DE DON QUICHOTE — Imagens coreograficas de Aurel M. Milloss; musica de Gofredo Petrassi; cenarios e figurinos de T. Keogh. — LA CREATION — "Ballet" sem musica de David Lichne. — LA NUIT — "Ballet" de Christian Bérard, coreografia de Janine Charrat, sobre uma musica de Henri Sauguet que acaba de ser criado em abril ultimo, no Theatre des Champs Elysées, e finalmente, LE MARIAGE D'AURORE — "Pas-de-deux", sobre musica de Tchaikowsky; coreografia segundo Petipa; reconstituida por Victor Gsovsky.

• • •

Como se vê, seria uma pena não assistiremos a todo o repertorio apresentado no Rio. — MOUPYR MONTEIRO.

—(*)—

BALLET GRETE WIESENTHAL — Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o Ballet Grete Wiesenthal dará sua recita de despedida festiva (Chopin) — A morte e a pedida com o seguinte programa: — Avemoça (Schubert) — Os prados celestiais (Schubert) — A bandeira (Chopin) — Musica nas esferas (José Strauss) — Galope (Strauss Pai) — Rosas do Sul (Strauss) — O impertinente mestre de bailado (Lanner) — Comedia na aldeia (Dvorak) — Dansa do Lagar (Salmhofer).

Os ingressos acham-se à venda na bilheteria do teatro.

RECITAL VILA LOBOS — Realiza-se quinta-feira, às 21 horas, uma audição de musica inteiramente dedicada à obra do compositor patricio Vila Lobos, no auditorio do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230.

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ESTEVE ONTEM EM VISITA A SANTOS O DEPUTADO ALOISIO DE CASTRO

SANTOS, 17 (Da sucursal) — Chegou hoje a esta cidade, em viagem de recreio, o dr. Aloisio de Castro, deputado do Partido Social Democratico, e representante da Bahia na Camara Federal, onde é membro da Comissão de Finanças.

O referido parlamentar, que veio acompanhado de sua exma. senhora e do sr. Cicero Augusto Vieira, oficial de gabinete do governador do Estado, foi recebido pelo prefeito municipal, sr. Alvaro Rodrigues dos Santos e pelo vereador Atié Jorge Couri, em companhia dos quais almoçou no Parque Balneario Hotel, realizando a seguir algumas visitas pela cidade e praias.

As 16 horas, fez uma visita oficial ao governador da cidade, sendo recebido pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, que se encontrava acompanhado do seu secretario, dr. Manuel Paulino, do dr. Alarico Silveira, diretor do Departamento de Assistencia da Prefeitura e outros altos funcionarios.

Em seguida, foi recebido na Camara Municipal, falando nessa ocasião entre outros vereadores, saudando o parlamentar visitante, os srs. Atié Jorge Couri e Mario Alcantara.

VIAJANTES

Por avião da Real, chegaram hoje a Santos, procedentes do Rio, os srs. Joaquim Francisco do Rego, Henrique Mendes do Rego, Verissimo Mendes Guilhermina de Almeida, Manuel de Almeida, dr. Ismael Coelho de Sousa, Raul Vieira de Castro, Anita Agnes Gillet, Zerbina Faria Junior, e José Gomes Avelar. No mesmo avião embarcaram para o Rio de Janeiro: dr. José Rangel Moreira, João Sanches Filho, Decio Junqueira Santos, Mario Almeida Filho, Miguel Camara, Afonso Santos, Roberto Ray, William Young, Osvaldo Vale, Nelson Rosas Leoncio Gomes dos Santos, Eloi Domingues.

NOTICIAS FORENSES

O dr. Benedito de Oliveira Noronha, juiz de direito da 1.a vara criminal, baixou sentenças condenando Dionisio Gomes da Silva à pena de 1 ano e 6 meses de reclusão, por furto; condenando no mesmo processo Fulgencio Vieira a pagar a multa de Cr$ 300,00, por receptação culposa.

VISITA A' SEDE DO SINDICATO DOS PORTUARIOS

O dr. Ismael de Souza, diretor-secretario da Cia. Docas de Santos, fez hoje uma visita ao Sindicato dos Operarios Portuarios de Santos, à rua Julio Conceição, 91, onde foi recebido pelos diretores e numerosos operarios desse sindicato.

CONFERENCIA

O dr. Ademar de Figueiredo Lira, diretor do Forum, fez hoje na sede do Instituto Historico e Geografico de Santos uma conferencia subordinada ao tema "Uma excursão através das terras do Norte", em que descreve a viagem que fez recentemente, juntamente com outros magistrados, advogados, medicos e outras pessoas de destaque social, a bordo de um navio do Loide Brasileiro, até Manaus.

MORTO PELO TREM ELETRICO DO GUARUJA'

Quando atravessava a linha do trem eletrico do Guarujá, o estivador Severino Rodrigues, residente à rua Tiago Ferreira, 36, no Ipanema, caiu e foi apanhado por uma composição, recebendo mortais ferimentos. Levado ao Pronto Socorro, ainda ali recebeu curativos, vindo porem a falecer pouco depois.

ATROPELAMENTO

Na rua Marquês do Herval, a domestica Felicia Maria Joaquina, moradora à rua 7 de Setembro, 128, foi atropelada pelo automovel 18-37-25, guiado por Ramon Gomes de Passos, domiciliado à rua Prudente de Morais, 47. A vitima, que recebeu graves ferimentos, foi internada na Santa Casa, depois de medicada no Pronto Socorro.

PROCURADO PARA RECEBER AUXILIOS

Por uma funcionaria da C. A. P. de Serviços Publicos, foi solicitada a ajuda da policia para ser encontrado o segurado daquela caixa, Vicente Santos, operario da Cia. Docas, que está gravemente enfermo e não tem comparecido para receber os auxilios a que tem direito.

PROPOSTA A CRIAÇÃO DE UMA CRECHE

O vereador Rafael dos Santos Tavares apresentou à Camara Municipal um projeto criando uma creche destinada a acolher durante a jornada de trabalho os filhos de mães operarias, que trabalhem a domicilio.

FACULDADE DE MEDICINA EM SANTOS

Na sessão de hoje da Camara foi feito um apelo para que se representasse junto ao diretor da Universidade Catolica, d. Paulo de Tarso Campos, bispo de Campinas e ex-bispo de Santos, no sentido de que fosse instalada em Santos a Faculdade de Medicina que essa Universidade está cogitando de criar.

Justificando a proposição, o seu autor, vereador Rafael Tavares, refere-se à situação de Santos, seu desenvolvimento, sua importancia economica e cultural, e à falta infelizmente ainda existente de estabelecimentos de ensino superior.

CAMARA SINDICAL DOS CORRETORES DE CAFE'

Realizou-se hoje, sob a presidencia do sr. Heitor Muniz, secretariado pelo sr. Hermenegildo da Rocha Brito, a assembléia geral dos corretores oficiais de café, e mercadorias, para a eleição dos quatro sindicos que formarão a Camara Sindical, a funcionar durante o periodo de 1.o de julho do corrente ano a 30 de junho de 1950. Compareceram 38 corretores, tendo a eleição dado o seguinte resultado. Luiz Suplici, reeleito; Pedro Borges Gonçalves, reeleito; José Jesus de Azevedo Marques, reeleito; Socrates Aranha de Menezes, reeleito. Suplentes, Altamir Pimenta e Alfredo Capelache. Deixaram de comparecer 14 corretores que justificaram a sua ausencia. A nova Camara Sindical tomará posse no dia 1.o de julho proximo.

CONSULADO DA AUSTRIA

Reabriu-se, nesta cidade, o consulado da Austria, que funciona à rua 15 de Novembro, 204, sala 112, telefone 2-7621 e o seu expediente é das 2.as às 6.as feiras das 9 às 11 horas.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — LOBO DO MAR — Edward G. Robinson e Ida Lupino — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 47. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita SAO JOAO — O SEGREDO DE UMA MULHER — Brian Aberne e Constance Bennett — Proib. 14 anos. E. em Marcha 271. Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — LOBO DO MAR — Edward G. Robinson e Ida Lupino. Proib. 14 anos — Conheça o Brasil, 6 — Nacional — As 13, 15, 17, 19 e 21 horas.

PHENIX — LOBO DO MAR — Edward G. Robinson e Ida Lupino — Proib. 14 anos — Sup. Cinem. 106 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — LOBO DO MAR — Edward G. Robinson — RELIQUIA MACABRA — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 46 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — MARE' CHEIA — Lee Tracy — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Nacional — As 14 horas — Proibido 18 anos.

SANTA HELENA — O GANGSTER — Belita — O RADIO DA MORTE — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 103 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — OS ANJOS DO BECO — Léo Gorcey — CARLITO CASANOVA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 102 — Nacional — As 13,10 horas.

AVENIDA — DESDENHADA — Robert Hutton — MISTERIO DO RANCHO — Proib. 10 anos — Aconteceu na Bahia, 1 — Nac. As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — PRINCIPE DOS LADRÕES — Proib. 10 anos — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Marcha da Vitoria — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — NOITE DE ANGUSTIA — H. Del Carril — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 10 anos — Mecanização da Lavoura — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — RAMONA — Esther Fernandes — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Trab. em Desenhos animados — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — ADULTERA — Micheline Presle — O NAVIO DO DIABO — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 27 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — FESTA BRAVA — Esther Willians — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Proib. 10 anos — J. Cinem. 99 — Nacional — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 10 anos — G. Ilha Historica — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — FUGA DO PASSADO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 286 — Nacional — As 19,15 horas.

JARAGUÁ — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrew — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Campos de Jordão — Nac. As 18,50 horas.

ESPERIA — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Claudette Colbert — SINOS DE SAN ANGELO — Proib. 10 anos — Desv. o Mist. do Trigo — Nac. As 19 hs.

SAMMARONE — ENTRE O AMOR E O PECADO — Cornel Wild — SEGUNDA OPORTUNIDADE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x23 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — CIRCULO INTIMO — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — BILL E LU', os dois periquitos amestrados — A PONTE DO PERIGO — Atual. Campos, 42 — Nacional — As 13,30, 16, 18,30 e 21 horas.

ASTORIA — AMOR DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — UM LADINO MAGNIFICO — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 3 — Nacional — As 18,45 horas.

VITORIA — O SIGNO DE ARIES — Suzan Peters — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 22 — Nacional — As 18,45 horas.

TUCURUVI — CINZAS DO PASSADO — Franchote Tone — MARGIE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 41 — Nacional — As 18,45 horas.

IMPERIAL — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — ABSOLVIDA — Proib. 10 anos — Mestres de Campo — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn — DE ILUSÃO TAMBEM SE VIVE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

...GUE — VOCÊ CONHECE SUZIE? — Eddie Cantor — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

...TO — AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — EMBOSCADA — Atual. Campos, 40 — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

SAO JORGE — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — AVES SEM NINHO — Filme nacional — Proib. 10 anos — As 19 horas.

SÃO LUIZ — JASSY, A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — CRUZ DE UM PECADO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

...NHA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

...LIFORNIA — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — O OVO E EU — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSÉ — VITORIA AMARGA — Bette Davis — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — VITORIA AMARGA — Bette Davis — O FILHO DO REBELDE — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — O ROUXINOL MENTIROSO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 5 — Nacional — As 14 e 19 hs.

...MUNDI — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — CHARLIE CHAN E A MACUMBA — Proib. 14 anos — At. Campos, 42 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

...OLIN — Variedades com: Los Lima — Piolin e Nelson — Camarão Garrick e Juca — Fucki — 2.a parte a comedia de Pires Pais: "UMA ESPOSA ALUGADA" — As 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Elen e Alete Delamote — Alaor Seyssel — Prof. Alves e seus cães — 2.a parte a comedia: "CASAL DO BARULHO". — As 21 horas.

EM MATÉRIA DE AMOR, ELAS DAVAM PREFERÊNCIA AOS "TROUXAS"...

Veronica LAKE Joan CAULFIELD Barry FITZGERALD

As Duas Santinhas

"The 'Sainted' Sisters"

com WILLIAM DEMAREST George Reeves · Beulah Bondi

Acomp. Nac.

SEGUNDA-FEIRA BANDEIRANTES

DINAMITE! PODEROSO DRAMA de AMOR E CONQUISTA NO CORAÇÃO DOS ANDES!

JOHN WAYNE · LARAINE DAY

INFERNO NOS TROPICOS

"TYCOON" TECHNICOLOR

com SIR CEDRIC HARDWICKE · JUDITH ANDERSON JAMES GLEASON · ANTHONY QUINN

Acomp. Nac.

RKO RADIO

SEGUNDA-FEIRA ART PALACIO

QUARTA-FEIRA Majestic ESMERALDA Paramount SABARÁ

DA TELA PARA O PALCO SONÓRO DÁ
PRA-5, RADIO S. PAULO

NO CINEMA



MARIE DE'A



JEAN MARAIS

O PROGRAMA QUE FALTAVA NA RADIO SÃO PAULO

Hoje, às 21,30 horas, ouça:

"OS VISITANTES DA NOITE"

— em radiofonização perfeita de MARIZILDA

☆

Uma produção ANDRE PAULVE, vencedora do GRANDE PREMIO DO CINEMA FRANCÊS. Distribuição no Brasil; ART FILMES S. A. Um filme a ser lançado brevemente pela Cia. Cinematografica Serrador.

NO RÁDIO



IVONE SAMPAIO



VALDIR DE OLIVEIRA



RÁDIO São Paulo — é uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 104 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Marcha da vida, 236 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Rosalind Russel — Proib. 10 anos — RO — J. Tela, 173 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROMANTICO DEFENSOR — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Paramount — C. Jornal, 290 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — Art Films — C. J. Inf. 1x85 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — 4.a Exp. Reg. de Animais em Cordeiro — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — Esp. em marcha, 271 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros — Proib. 14 anos — F. Jornal, 104x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 151 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — W. Bros — Conheça o Brasil, 4 — Nacional — As 14, 16, 18, 28 e 22 horas.

PARATODOS — MACBETH — Orson Welles — Proib. 14 anos — Republic — Conheça Sta. Catarina, 4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — ANJO SEM ASAS — Margaret O'Brien — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — Atual. Revista, 101 — Desde 14 horas.

S. BENTO — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — MELODIA IMORTAL — C. J. Inf. 159 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — O HOMEM QUE EU AMO — Not. Semana, 49x21 — As 13,40 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — NO PALCO: BALLET DE CHAMPS ELISEE — As 20 horas.

ODEON — Sala Azul — O HOMEM DE 8 VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — O SILENCIO E' DE OURO — Conheça o Brasil, 3 — Nacional — As 19 horas.

CRUZEIRO — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — A VIDA POR UM FIO — Proib. 14 anos — Outro Lado da Vida — Nac. — As 13,40 e 18,45 horas.

CAPITOLIO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 10 anos — NA JAULA DOS LEÕES — Not. Semana, 49x20 — As 13,40 e 19,10 horas.

PAULISTA — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — A BATALHA DOS TRILHOS — J. Cinemat, 91 — As 13,40 e 18,30 horas.

BRASIL — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — TRES ALMAS SOLITARIAS — As 13,40 e 19,10 horas.

ROIAL — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ELA E' A TAL — libertad amarque — As 18,35 horas.

S. PAULO — ABOTT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 14 anos — VIDA DE CACHORRO — J. Cinemat, 100 — As 19 horas.

PIRATININGA — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — O GRITO DA CARNE — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazi — Proib. 14 anos — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — C. Jornal, 289 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — MADAME WALEWSKA — Proib. 14 anos — Esporte em marcha, 130 — As 13 e 18,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — PRINCESA BOEMIA — Not. Semana, 49x19 — As 19 horas.

OLIMPIA — ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — F. Jornal, 103x15 — As 19 horas.

LUX — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Esporte em marcha, 221 — As 19 horas.

COLONIAL — A FILHA DE TARZAN — Johnny Weissmulier — PERDIDOS NA TORMENTA — At. Campos, 43 — As 19 horas.

S. PEDRO — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — BALAJU' — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 97 — As 18,50 horas.

CAMBUCI — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — A RUA SEM NOME — Proib. 18 anos — Conmeça o Brasil, 1 — Nacional — As 18,35 horas.

S. CAETANO — A REBELDE — Barbara Stanwyck — PERDIDOS NA TORMENTA — As 18,20 horas.

RECREIO — O VILOLINO E O CIGANO — Javor Pal — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Not. Semana, 49x15 — As 19,10 horas.

METRO — O PRINCIPE ENCANTADO — Jane Powel, Carmen Miranda e Wallace Beery — Tecnicolor — Comp. Nacional — As 13,30, 15,30, 17,45, 20 e 22 horas.

METRO HOJE às 13,30 - 15,30 - 17,45 - 20,00 - 22,00 • MEIA NOITE e 15.

JANE POWELL · ELIZABETH TAYLOR · CARMEN MIRANDA · WALLACE BEERY · XAVIER CUGAT · ROBERT STACK

em TECNICOLOR O PRINCIPE ENCANTADO

Acomp. Complemento

PARA GAROTOS: AMANHÃ - SESSÃO MATINAL ÁS 10 HORAS EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, SHORTS, VIAGENS E MINIATURAS

Metro Goldwyn Mayer

MOTORISTAS

A C. M. T. C. precisa de bons motoristas para o serviço de onibus.

Apresentar-se das 8 às 11 e das 13 às 17 horas à Av. Celso Garcia, 158.

TEATROS
COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, apresentará hoje, a peça "Nick Bar... (alcool, brinquedos, ambições) de William Soroyan, tradução de Gustavo Nonnemberg, com a atriz Cacilda Becker e 24 personagens.

Aos sabados e domingos 2 sessões às 19,45 e 22,30 horas — e vesperais às 16 horas.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Silvio, rua 24 de maio, 204.

"MINHAS QUERIDAS ESPOSAS" — Bibi Ferreira e sua Companhia de Comedias apresentarão hoje, às 16, 20 e 22 horas no Teatro Santana, a comedia "Minhas Queridas Esposas", de autoria daquela festejada atriz.

Nova séde da Federação dos Empregados no Comercio

Mudou-se para nova séde a Federação dos Empregados no Comercio do Estado de S. Paulo. Agora, a entidade se encontra instalada em edificio proprio, localizado à rua Tomas de Lima, 644. Tel. 6-3864.

— Para despedida da companhia, Bibi montará apenas três dias a pedido, as peças "A pequena Catarina", que será representada a 21, 22 e 23 e "Divorcio", nos dias 24, 25 e 26. Dia 28, estreia da Cia. no Teatro Coliseu, de Santos.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. RENATO GRANADEIRO GUIMARAES

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Renato Granadeiro Guimarães, antigo secretario da presidencia do Estado, no governo do saudoso dr. Dino Bueno e antigo prefeito municipal de Mogi das Cruzes.

SRA. CELISA VIEIRA DE CAMPOS

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. Celisa Vieira de Campos, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Salatiel Gumercindo de Campos, chefe da secção esportiva desta folha.

SRA. LOURDES VARELA DE ALMEIDA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. Lourdes Varela de Almeida, viuva do dr. Cussi de Almeida Junior, e elemento de realce nos meios sociais paulistanos.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Maria Elisa Conceição, chefe talicio a srta. Maria Elisa Conceição, filha do sr. Francisco Conceição, chefe de secção do Gabinete Medico Legal, e da sra. Iolanda Conceição.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Araci Rhormens, filha do sr. Pereira Rhormens e da sra. Araci Rhormens.

* * *

Transcorreu, anteontem, o aniversario natalicio do sr. Mario Consani, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Clarice, filha do sr. Antonio Pereira e da sra. Isabel Pereira;

a menina Leuse, filha do sr. Alfredo Pedroso dos Santos;

a menina Vicentina, filha do sr. Pascoal Torres e de d. Angela Maria Torres;

a srta. Neide, filha do dr. Francisco Cardoso de Castro, juiz auxiliar da Fazenda Nacional, e da sra. Eunice Cardoso de Castro;

a srta. Ana Maria, filha do sr. Adelino Pelegrini e da sra. Eunice Pelegrini, residentes em Casa Branca;

a sra. Maria Helena Garcia de Toledo Leite, esposa do dr. Decio de Toledo Leite;

o dr. Manuel G. Duran;

o sr. Manuel de Almeida, diretor da Organização Social de Luto;

o sr. Durvalino de Toledo;

o sr. Nicanor Fernandes.

NUPCIAS

ENLACE PERILO-TEIXEIRA

Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja de Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Iris Teixeira, filho do sr. Francisco Teixeira e de d. Lina Teixeira, já falecidos, com a srta. Helena Perilo, filha do sr. José Perilo e de d. Gema Perilo, já falecida.

Serão padrinhos no ato civil o sr. Angelo Bissi e sra. e no religioso o sr. João Pizarro e sra.

ENLACE DELGADO-SALATINO

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Santana, o enlace matrimonial do sr. Nelson Salatino, filho do sr. Fedele Antonio Salatino e da sra. Léa Salatino, com a srta. Ivone Delgado, filha do sr. Miguel Delgado e da sra. Carmela Delgado.

Servirão de padrinhos, no ato civil, o sr. Pascoal Ferreti e sra. Assunta Ferreti e, no ato civil, o sr. Torquato Concilio e sra. Angelina Concilio.

ENLACE PAULINO-JADON

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial da srta. Laura Paulino, filha do sr. Alberto Paulino e da sra. Alzira Paulino, com o sr. Julio Jadon, filho do sr. Antonio Jadon, já falecido e da sra. Malvina Jadon.

ENLACE CARRAZEDO-GOMES

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Heitor Frões Gomes, filho da viuva sra. Elvira de Castro Frões Gomes, com a srta. Florinda Carrazedo, filha do sr. Antonio Maria Carrazedo e da sra. Rita do Carmo Carrazedo.

BATIZADOS

Realiza-se amanhã, na igreja N. S. da Gloria, o batizado do menino Luiz Antonio, filho do sr. Luiz Rossi e da sra. Conceição Sousa Rossi.

BODAS DE PRATA

Comemoram, amanhã, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Otavio Raimundo e a sra. Maria Couto Raimundo. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em acção de graças, às 10 horas, na igreja de São Geraldo.

BODAS DE OURO

Comemoram sexta-feira o seu 50.o aniversario de casamento o casal Pascoal Bianco. Os filhos farão celebrar missa em acção de graças, às 9.30 horas, na matriz do Bom Jesus. Os funcionarios de "Moveis Pascoal Bianco S. A." prestarão uma homenagem ao casal, às 11 horas, no recinto da fabrica, à rua Martim Buchard, 67.

HOMENAGENS

ALFREDO GIGLIO

Realiza-se dia 26, às 12 horas, na sede de campo do Clube Nautico Paulista, na Riviera, a homenagem que amigos, colegas e admiradores prestarão ao engenheiro Alfredo Giglio em regosijo pela sua atuação à frente da sub-prefeitura de Santo Amaro.

As listas de adesão encontram-se com os membros da comissão promotora, Vicente Amato Sobrinho, Antonio de Sousa Barros Jr., Cristovão Fernandes, Osvaldo Madueño da Silva e João Buarque de Gusmão ou à praça João Mendes, 154, 9.o andar, sala 91 — tel. 2-0478. Os aderentes de Santo Amaro deverão procurar as listas no Bar Quinze, à av. Adolfo Pinheiro, 60.

FESTAS JOANINAS

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar, hoje, das 22 às 4 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, uma "Festa Caipira" dedicada aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 23, às 22 horas, em sua sede social, o tradicional "Baile à Caipira", oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, amanhã, e nos dias 23, 24, 25, 26, e 29, em sua sede social, as tradicionais festas joaninas, com fogueiras, jogos, baile, etc. dedicadas aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar dia 25, a partir das 21 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, a sua tradicional festa à caipira, dedicada aos socios e familias.

A. A. BANCO DO BRASIL — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar dia 28, nos salões do Clube Pinheiros, o tradicional baile da "chita", dedicado aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar no dia 28, às 22 horas, em sua sede social, o seu tradicional baile de São Pedro, dedicado aos socios e familias.

C. A. INDIANO — O Clube Atletico Indiano fará realizar hoje, em sua sede social, no Edificio America, um baile oferecido aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar dia 25, às 22 horas, nos salões do Trianon, o seu tradicional "Baile da Chita", dedicado aos socios e familias.

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos fará realizar hoje, às 22 horas, no salão da rua Couto de Magalhães, 280, o seu tradicional "Baile de São João", oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar dia 25, às 21,30 horas, em sua sede social, a sua tradicional festa regional dedicada aos socios e familias.

A. A. FLORESTA — A Associação Atletica Floresta, de Osasco, fará realizar dia 25, em sua sede social, o seu tradicional "Baile de São João", dedicado aos socios e familias.

REUNIÕES DANÇANTES

METALURGICA MATARAZZO F. C. — O Metalurgica Matarazzo F. C. fará realizar hoje, às 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

FESTIVAL CIVICO DA MOCIDADE — Realiza-se amanhã, às 14 horas, um vesperal dançante do Festival Civico da Mocidade, no salão da Sociedade Escandinava, à rua Nestor Pestana, 189.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar amanhã, a partir das 20 horas, em sua sede social, um jantar dançante oferecido aos socios e familias.

AGRADECIMENTOS

DR. ANTONIO DE PADUA PINTO MOREIRA

A fim de agradecer as referencias que esta folha lhe fez, quando da passagem do seu aniversario natalicio, deu-nos, ontem, o prazer de sua visita, o dr. Antonio de Padua Pinto Moreira, delegado especializado da Delegacia de Segurança Pessoal, do Departamento de Investigações.

MORREU VITORINO J. B. FASANO

(PAULO R. GOMES).

Fomos surpreendidos, no dia em que se festejava uma das maiores e mais belas festas da Igreja Católica, com a triste noticia, de que acabava de falecer um dos nossos maiores amigos e colegas. — Vitorino Fasano, — aquele que, em vida havia sido um exemplo de bondade e de honestidade. Todavia, era de se esperar a infausta noticia, porque, de há muito, insidiosa molestia vinha-lhe minando o organismo. Conhecemos Vitorino, há muitos anos, quando então era banqueiro. Moço (era ainda, pois que agora completava 50 anos), lutava para vencer como sempre lutou, com entusiasmo e honestidade. — E venceu! Venceu como um forte, porque, da luta, saiu como nela havia entrado, sem um arranhão, sequer! Dedicou-se, depois, à sua verdadeira profissão — a de perito contador —. E, tambem, nela venceu. Deixa no Foro da Capital, centenas de trabalhos, especializados, que são o orgulho dos seus colegas — peritos — contadores. Era benquisto, irradiava confiança e simpatia. Como chefe de familia, sempre foi exemplar. Como amigo era leal e como profissional era competente e criterioso. Deixou de sofrer, afinal, Vitorino Fasano! Certo é, porem, que a sua figura perdurará por uma eternidade, no coração e na lembrança de todos aqueles, que tiveram a felicidade de o conhecer.

CARNAVAL NO GELO PACAEMBU'

HOJE

Apresentação na America Latina por

ESPETACULOS "VICTOR STURDIVANT"

Espetaculo inédito no Brasil. Vá ve-lo antes que se despeça do publico paulistano.

TODAS AS NOITES, ÀS 21 HORAS

SABADO, DIA 18 — 2 SESSÕES, ÀS 18 E 21 HORAS.

DOMINGO, DIA 19 — 1 SESSÃO, ÀS 21 HORAS.

** Para as sessões: — matinées e 18 horas, as crianças até 12 anos, pagam meia entrada.

Preços: GERAIS, Cr.$ 30,00 — Arquibancadas, Cr.$ 60,00. Poltronas numeradas, Cr.$ 90,00. (Imposto incluso).

Bilhetes à venda: — para o dia e seguintes, GALERIA PRESTES MAIA, Praça do Patriarca.

Para o dia: — TOURSERVICE (em Mirus Magazine), rua Xavier de Toledo, 120 — Tel. 6-1111.

Onibus até à porta do Ginasio (da Esplanada do Municipal).

ANTARCTICA

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

O Mercado de Disponivel não apresentou modificação alguma da vespera, tendo sido calmos os trabalhos de ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 93,50, para o tipo 4, Mole, Mole; Cr$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 63,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C foi calmo no primeiro pregão e estavel no segundo, sem registrar vendas e para o Contrato D foi estavel em ambos os pregões, com 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 3 e baixa de 4 á 7 pontos e fechou com baixa de 17 á 18 pontos, com vendas de 3.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 2 e baixa parcial de 6 á 10 pontos e fechou com baixa de 14 á 20 pontos, com vendas de 3.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 10.243 sacas, entraram 25.868 sacas, foram embarcadas 17.100 sacas e despachadas 65.731 sacas. Ficaram em "stock" 2.284.698 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 40.470 sacas, somando, desde 1.o do mês 411.909 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	hoje Fech.	ant. Fech
Junho	98,00	98,00
Julho-dezembro . . .	99,00	99,00
Janeiro-junho de 1950	102,00	102,00
Julho-dez. de 1950 . .	102,00	102,00

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	100,00	100,00
Julho-dezembro	102,00	101,00
Julho-debem. de 1950	103,00	103,00
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	hoje Fech.	ant. Fech.
Junho..	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Janeiro-junho de 1950	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 17.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Junho	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	63,00	68,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	101,00	101,40
Março	101,60	191,90
Maio	101,80	102,00
Junho	97,80	97,80
Julho	98,90	98,90
Setebbro	99,80	100,00
Dezembro	100,20	100,50

Vendas — Nihil.

Mercado — Calmo e estavel.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	100,30	100,50
Março	100,60	101,00
Maio	100,50	100,90
Junho	98,70	98,70
Julho	98,90	98,90
Setembro	100,00	100,20
Dezembro	100,40	100,40
Vendas	Nihil	500
Mercado	Estav.	Estav.

Disponivel

Tipo . Mole	93,50
Tipo 4 Duro	89,00
Tipo 5 s| discrição	64,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 17.

Passagens	Sacas
Dia 17	10.243
No mês até o dia 17	401,156
Desde 1.o de julho	6.959.166
Entradas:	
Dia 17	25.868
No mês até o dia 17	492.008
Desde 1.o de julho	9.604.903
Média 17	32.800
Embarques:	
Dia 17	17.100
No mês até o dia 17	515.087
Desde 1.o de julho	10.818.203
Despachos:	
Dia 17	65.731
No mês até o dia 17	495.867
Desde 1.o de julho	10.827.977
Existencia:	
Dia 17	2.284.698

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 17.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	245.386,50
Selo por verba	1.533.679,00
Impostos	105.855,90
Estampilhas	14.611,00
Posto Fiscal	3.296,60
Total: — Cr$	1.902.829,00

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS

(Base tipo 4)

	Fech.	Fech. ant.
Julho	22,14	22,23
Setembro	21,50	21,60
Dezembro	20,42	20,49
Março	20,17	20,19
Maio	19,92	19,94

— Total de vendas hoje: 13 contratos .422.500 libras).

CONTRATO "A" — CAFE' SANTOS

Entrega em:

	Fech.	Fech. ant.
Julho	22,14	26,87
Setembro	21,50	25,60
Dezembro	20,42	24,29
Março	20,17	23,24
Maio	19,92	22,59

— Total de vendas hoje: 14 contratos (455.000 libras).

MERCADO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 17.

(Contrato Santos)

	Aber.	Fech
Julho	22.10	21.96
Setembro	21.45	21.32
Dezembro	20.35	20.24
Março	20.20	20.00
Julho (1950)	19.50	19.75

Mercado — Ap. estavel

Abertura — Alta de 3 e baixa de 4 a 7 pontos.

Fechamento — Baixa de 17 a 18 pontos.

Vendas — 3.250 sacas.

(Contrato "S")

	Aber.	Fech.
Julho	26.75	26.61
Setembro	25.59	25.45
Dezembro	24.30	24.10
Março	23.10	23.01
Julho (1950)	—	23.37

Mercado — Ap. estavel.

Fechamento — Alta parcial de 2 e baixa de 6 a 10 pontos.

Fechamento — Baixa de 14 a 20 pontos.

Vendas — 3.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n.o 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	18.50	18.50
cTipo "Santos" n. 2 ..	23.50	23.50
Tipo "Santos" n. 4 ..	23.25	23.25
Tipo "Santos" n.o 2 extra mole"	28.75	28.75
Tipo "Santos" n.o 4 extra mole	27.25	27.25

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem às seguintes taxas:

COMPRADORES: — S/Nova York, s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 74.07.14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74.41, Corôa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39 La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copennague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,21.45; Belgica, 0,42.71, Checoslovaquia, 03744; França, 0,0688; Espanha, 1.7093; Suiça, 4,37.38; Dinamarca, 3,90.08; Suiça, 4, 37.38.

Taxa media da libra do mês de maio de 1949, 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 17.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,06 88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00
	CABO	
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00

Crs. Checas	0,36.76
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Chilenos	0,59.29
Pesos Argentinos	3,82.32
Escudos	0.74.41

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (UP) — Na sessão mais lenta desde o mês de agosto de 1948, os valores continuaram em baixa.

— As perdas caraterizaram as operações da Bolsa, pela quinta semana consecutiva, alcançando cerca de quinhentos milhões de dolares por senama.

— Os corretores e os representantes de Wall Street mostraram-se recelosos de contra compromissos à espera da conclusão da Conferencia dos Chanceleres das quatro grandes potencias e das negociações atuais sobre os aumentos de salarios nas industrias carboniferas, siderurgicas e automobilisticas.

— No decurso da sessão de hoje, os vendedores não manifestaram maior interesse e, por volta das 14 horas, as vendas chegavam a 360.000 ações. Ontem, à mesma hora, as vendas haviam chegado a 510.000 ações.

— As Obrigações oscilaram entre altas e baixas com lentidão nas operações.

— Os titulos estrangeiros oscilaram na mesma tendencia. O algodão esteve em alta e os cereais mantiveram-se irregulares.

— Foram negociadas 540.000 titulos no valor de 2.620.000 dolares.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 17.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro ..	75.44.16	75.44.16
Montevideu . . .	8.75.9|12	8.75.9|12
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague . ..	19.30	19.30
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17.

	Fech. ant.	Fech
Londres	4.03 1|16	4.03
Montreal . . .	95.13|16	95. 7|8
Rio de Janeiro .	5.45	5.45
Buenos Aires . .	20.91	20.91
Montevideu . .	40.00	40.00
Paris	0.30.1|4	0.30.1|4
Berna	25.10	25.14
Stockholmo . ..	27.82	27.82
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.271/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 17.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 17.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre	P. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £ . .	74.07.14	74.07.14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	5.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

TITULOS

S PAULO

Calmo funcionou ontem, o mercado de Valores, com negocios correspondentes a 2.149.551 cruzeiros, com maior contribuição em torno dos Ferroviarios, cujo total foi de 1.247.807 cruzeiros.

Em valores publicos, as transações deram 901.744 cruzeiros apenas.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da divida publica do Estado de São Paulo. — Para efeito de convenção — N. 169-49

Apolices:

"Populares", 5 o|o	204,00
"Unificadas", 6 o|o	595,00
"Ferroviarias", 7 o|o	644,85
"Rodoviarias", 7 o|o	680,00
"Uniformizadas", 8 o|o	900,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

		Em Cr$
3	Est. Ferroviarias	656,00
110	Est. Ferroviarias	646,00
35	Est. Ferroviarias	648,00
150	Est. Ferroviarias	645,00
500	Est. Ferroviarias	644,00
60	Est. Ferroviarias	647,00
7	Populares	204,00
76	Est. Esp. Santo	455,00
9	Est. Pernambuco .. .	46,00
10	Unificadas	595,00
50	Est. S. Paulo Rodov.	680,00
10	Est. R. G. S. Rodov.	944,00
75	Uniformizadas	900,00
	Obrigações:	
	Federais:	
1	Guerra 5.000,00	3.600,00
14	Guerra 5.000,00	3.601,00
	Leras:	
112	Hip. Banco Brasil ..	800,00
50	Camara Capital 1926	90,00
1	Hip. Bco. Brasil .... (200,00)	160,00
1	Hip. Bco. Brasil .... (100,00)	80,00
	Ações:	
646	Cia. Paulista port. ..	170,00
522	Cia. Paulista nom. ..	163,00
605	Cia. Paulista nom. ..	164,00
55	Cia. S. Paulo Alpargatas ord.	400,00
143	Organiz. Financeira Amaral ord.	200,00
18	C. A. I. C. nom. ..	190,00
3600	Moinho Santista	190,00
550	Bco. Itaú c| 80 % .	120,00
25	Bco. Industrial	186,00
178	Bco. Comercial	300,00
37	Bco. Industrial com 50 por cento	90,00
950	Bco. Sul Americano do Brasil com 60 % .	92,70

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 15:

Obrigações — Guerra:

	Vend	Comp.
Guerra 5.000,00 ..	3.600,00	3.595,00
Guerra 1.000,00 ..	730,00	715,00
Guerra 500,00 ..	—	352,00
Guerra 200,00 ..	—	141,00
Guerra 200,00 ..	—	70,50
Estaduais:		
Est. Café..	—	605,00
Est. "1921"	—	900,00
Apolices:		
Feder. Reajust. ..	750,00	700,00
Populares	204,00	201,00
Ser. 1.o grupo ..	—	580,00
Ser. 2.o grupo ..	610,00	580,00
Rodoviarias	690,00	680,00
Uniform.	910,00	890,00
Unificadas..	598,00	593,00
Ferroviarias	650,00	647,00
Et- M. Gerais:		
Serie "B"..	—	155,00
Serie "C"..	—	155,00
R. G. S. Rodov.	—	940,00

Municipais:

"1933"	—	830,00
"1937"	—	850,00
"1942"	840,00	—
Letras		
Viaduto..	—	70,00
"1913"	76,00	—
"1926"..	—	90,00
Ações de Bancos:		
America	—	212,00
Band. Comercio . .	—	170,00
Bras. Descontos . .	—	205,00
Bras. p| Am. Sul .	210,00	210,00
Cent. Credito . . .	230,00	206,00
Com. Estado ..	300,00	288,00
Com. Ind. S. Paulo	—	400,00
Cruzeiro Sul . .	—	295.00
Est. S. Paulo . .	—	310,00
Ind. S. Paulo . .	—	181,00
I. S. Paulo 50%	—	90,00
Itau' S. A. c| 80%	—	120,00
Mer. S. Paulo ..	270,00	261,00
Nac. Imobiario . .	230,00	210,00
Nor. Est. S. Paulo	—	420,00
São Paulo	262,00	255,00
Paul. Comercio .	—	202,00
Sul. Am. do Brasil	190,00	175,00
Val. Paraiba . .	220,00	165,00
Ações de Companhias:		
A Maritima Cia. Seg. Gerais . . .	—	280,00
C.A.I.C. nom. ...	—	200,00
Idem. port.	225,00	210,00
Casa Anglo-Bras. .	—	85,00
Cim. Port. "Perus"	450,00	—
Ind. B. Meias ord.	—	430,00
Inst. Med. Font. pf.	195,00	180,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Moinho Santista .	192,00	190 00
Paulista Est. Fer., nom.	165,00	164,00
Paulista Est. Fer., port.	171,00	170,00
Prada Elet. pf. . .	210,00	200,00
Refinad. Paulista .	—	25 000,00
Debentures:		
Antartica Paulista	—	180,00
Mogiana Estrada de Ferro	130,00	115,00
Estamparia	—	120,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" fechou ontem com negocios de 20.500 arrobas, registrando-se baixa de 30 centavos para julho e alta de 1 cruzeiro em outubro de 10 centavos em dezembro; de 70 centavos em janeiro e de 80 centavos em março; maio inalterado, e junho sem cotação. No disponivel o mercado fechou estavel, com seus preços inalterados. O termo em Nova York abriu com alta de 5 a 6 pontos, fechando com alta de 7 a 15 pontos. O disponivel acusam alta de 4 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Junho	—	—
Julho	—	194.20
Outubro	192,00	193.20
Dezembro	192,00	192,70
Janeiro	190,00	192,20
Março	191,20	192,30
Maio	180,00	182,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Arrobas	Cr$
4.000 para julho a	193,50
1.000 para julho a	194,00
9.000 para outubro a	192,60
4.000 para dezembro a	192,50
2.000 para dezembro a	192,60
500 para março a	192,30

20.500 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3	208,00	209,00
Tipo 3|4	205,00	206,00
Tipo 4	201,00	202,00
Tipo 4|5	194,00	195,00
Tipo 5|6	186,00	187,00
Tipo 6	181,00	182,00
Tipo 6|7	176,00	177,00
Tipo 7	171,00	172,00
Tipo 8	167,00	168,00
Tipo 9	164,00	165,00

Mercado, estavel.

EXPORTAÇÃO — 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo).

Cabotagem

Data	Quilos
De 1|1 a 30|40	894.020
De 1|5 a 14|6 (x)	1.287.612
Em 15|6 (x)	—
Total	2.181.632

Exterior

Data	Quilos
De 1|1 a 30|4	25.789.212
De 1|5 a 14|6	22.984.692
Em 15|6	701.052
Total	49.474.956

(x) Dados sujeitos a retificações.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$ — Compradores	195,00
Sertões, tipo ""	180,00
Entradas:	
Desde ontem, em scs. de 80 quilos	—
Idem, desde 1.o de setembro p. passado	267.189
	Fardos
Exportação	51
Existencia	4.441
Consumo	700

Mercado, calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE ALGODÃO EM NOVA YOR

	Abert.	13,1/2	Fech
Julho	32.99	33.00	33.00
Outubro	29.31	29.36	29.36
Dezembro	29.08	29.13	29.12
Março	28.98	29.05	29.07
Maio	28.36	28.92	28.91
Julho	28.07	28.18	28.16

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta de 5 a 6 ontos.

13.30 horas — Alta de 7 a 17 pontos.

Fechamento — Alta de 7 a 15 pontos.

Disponivel — 33.72 — Alta de 3 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

Açucar — 60 kls.

Refinado, filtrado	Nom.
Do Norte:	
Cristal	—
Somenos	—
Demerara	—
Mascavo	—
Das Usinas do **Estado** (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	—
Idem, 2.o jato	—
Moido, branco	—
Cristal	—
Idem, 2.o jato	—

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Cr$
Usina, de 1.a	155,00
Usina, de 2.a	—
Cristais	126(00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50
(Sacas de 60 quilos)	
Entradas	—
Exportação	50.776
Existencia	524.452
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

ALFAFA

Do Estado, especial ..	Nominal	
Idem superior	1.65	17.0
Idem boa.	Nominal	

ALHO

(Quilo)

Nacional de primeira .	18,00	19,00
Idem, de segunda . .	17,00	18,00
Idem, de terceira . .	15,00	16,00

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatú, especial . . .	73,00	75,00
Idem, superior	70,00	71,00
Idem, bom	67,00	68,00

Mercado — Calmo.

Mercado disponivel

ARROZ

(60 quilos)

	Comp.	Venda
Amarelão. benef. ex.	Nominal	
Idem especial	—	325,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Idem regular	Nominal	
Agulha, benef. extra .	300,00	305,00
Idem, especial	290.00	295,00
Idem, superior	280.00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	135.00	140,00
Quirera	Nominal	

Mercado: Frouxo

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	N cotado
Do R. G. Sul, latas 2 ks. ..	980,00
Idem, latas de 20 ks.	900,00

Mercado Filme.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, especial . .	200,00	210,00
Idem, de primeira . .	170,00	180,00
Idem, de segunda . .	120,00	130,00
Idem, de terceira . .	Nominal	

Mercado — Calmo. — Preços inalterados.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco..	12,00	13,00

Mercado — Firme.

CEBOLA

(45 quilos):

R. G. do Sul. de prim.	205,00	210,00

Mercado — Calmo. — Baixa de 5 cruzeiros.

Mercado — Calmo.

TEATRO ODEON

(SALA VERMELHA)

Empresa: FARINA-BILLORO

GRANDE COMPANHIA DOS

BALLETS DES CHAMPS ELYSE'ES DE PARIS

TOURNE'E BRASILEIRA DA EMPRESA N. VIGGIANI

Após o triunfal exito do Teatro Municipal, o Ballet des Champs Elyse'es, dará 4 ultimos espetaculos no Teatro Odeon, hoje e amanhã, dias 18 e 19, às 16 e 21 horas, a preços populares, para que todos possam assistir ao maior acontecimento artistico do ano.

HOJE — VESPERAL, ÀS 16 HORAS — HOJE

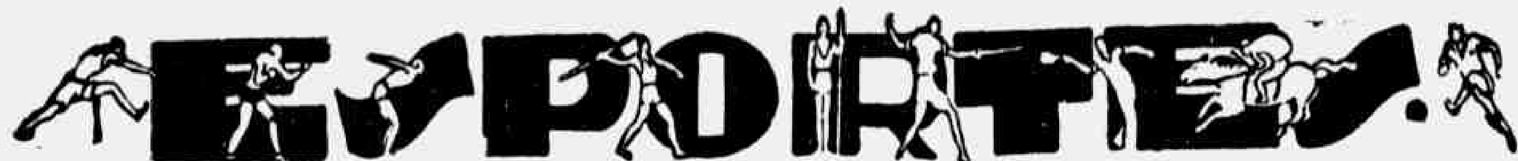
À NOITE — SOIRÉE, ÀS 21 HORAS — À NOITE

COPPELIA: JEU DE CARTES: Ballet em tres tempos — Musica de Strawinsky — Coreografia de Janine Charrat. LE CYGNNE NOIR: Pas de Deux — Musica de Tchaikowsky — Coreografia de Marius Petipa e Leon Ivanoff — LE BAL DES BLANCHISSEUSES: Musica de Erman Duke — Coreografia de Rolando Petit — Cenarios e Figurinos de Stanislau Lepri.

PREÇOS POPULARES

Poltronas, Cr.$ 35,00 — Balcões, Cr.$ 20,00. (Imposto incluso).

Bilhetes à venda a partir das 10 horas na bilheteria do teatro



O Ipiranga enfrentará o Santos, amanhã, em Vila Belmiro

EXCELENTE ESPETACULO RESERVADO AOS ADEPTOS PRAIANOS — ENQUANTO O "CAMPEÃO DA TECNICA E DA DISCIPLINA" ESPERA MANTER-SE NO PRIMEIRO POSTO, O "VOVO" TENTARA' OBTER A SUA REABILITAÇÃO

A terceira rodada do campeonato paulista de futebol reserva aos afeiçoados praianos um espetaculo dos mais sugestivos. No famoso "alçapão" de Vila Belmiro, o Santos, um dos atuais lideres do certame, receberá a visita do Ipiranga, adversario que conta, pelo menos, com possibilidade de pôr em perigo a vitoria do "campeão da tecnica e da disciplina".

No seu proprio campo, o alvi-negro santista é uma força reconhecida. Poucos têm sido, realmente, os clubes que, excursionando à vizinha cidade praiana, conseguiram deixar o estadio de Vila Belmiro com as honras da vitoria. Neste certame, os adversarios do Santos já sentiram o amargor do revés, embora se tratasse de clubes da mesma cidade, um dos quais, o Jabaquara, com grandes "chances" na atual temporada. Será dificil, portanto, a tarefa que a tabela reserva na terceira rodada ao "Vovô". Miutas são as esperanças dos "fãs" do gremio da Colinia Historica, que desejam, ardentemente, por uma reabilitação do Ipiranga depois do seu recente revés contra a Portuguesa de Desportos. A reabilitação dos ipiranguistas, ao que parece, não virá, porém, numa luta que se apresenta ainda como mais dificil do que a que sustentaram, domingo ultimo, no campo da rua dos Sorocabanos. Seria de esperar por uma atuação melhor dos ipiranguistas, superior à realizada domingo ultimo em seu proprio campo, se o Ipiranga pudesse contar com uma equipe completa, ou pelo menos com o seu ataque integrado por todos os valores. E', porém, problematica a presença de Rubens na turma do "Vovô". Depois de apresentar algumas melhoras, em virtude do que se acreditava na sua participação no cotejo de Vila Belmiro, o meia direita ipiranguista viu piorar as suas condições fisicas, tanto que não participou do "apronto" de anteontem. Nessas condições, só com muito empenho é que o Ipiranga poderá alterar o curso normal da luta contra o Santos, de forma a obter um resultado favoravel. As grandes "chances" da peleja estarão assim com o "campeão da tecnica e da disciplina", até porque, em sua propria praça de esportes, vai lançar-se contra os ipiranguistas disposto a assinalar expressiva vitoria.

Juventus vs. Comercial, no gramado da rua Javarí

LIGEIRO FAVORITISMO DOS "GRENÁS" NA LUTA CONTRA OS COMERCIALINOS — A PARTIDA DEVERA' SATISFAZER PELO EQUILIBRIO DE FORÇAS DOS ANTAGONISTAS

Para os adeptos do futebol que apreciam partidas equilibradas, de resultado imprevisivel, a rodada n. 3 do campeonato paulista de futebol reservou a luta da rua Javari, que será travada entre o Juventus e o Comercial. Trata-se de duas equipes que não contam com possibilidades de integrar o bloco dos vanguardeiros da tabela. Embora tenham ambas melhorado em relação ao certame de 1948, conservam-se em um nivel aquem da média natural dos concorrentes ao torneio. São clubes que mais se empenham em evitar a "Lanterninha", este ano mais perigosa do que nunca diante do espantalho de uma descida para a segunda divisão de profissionais.

Jogando em seu proprio campo, o Juventus é apontado como provavel vencedor da refrega, embora o seu favoritismo não seja senão ligeiro. Os juventinos estão realmente empenhados em não deixar passar essa oportunidade de obter a primeira vitoria no torneio de 1949. Como, contra o Corintians, o clube "grená" agiu com desembaraço, disputando bôa partida, basta que reproduza aquela atuação para corôados os seus esforços com um resultado expressivo. O Comercial, porém, que teve bom desempenho na luta que sustentou com o Palmeiras, confia em que a "chance" lhe seja favoravel, mesmo com a desvantagem, que espera suprir, de atuar em campo do adversario. Ao que se acredita, quando menos, a partida de amanhã entre o Juventus e o Comercial deverá salvar-se pela combatividade e equilibrio de ações.

PALMAS AOS BRITANICOS!

No encontro Corintians-Rapid, em campo, três britanicos na arbitragem. Mister Snap, o apitador, e dois outros com as responsabilidades de juizes-auxiliares.

Foi a terceira exibição de mister Snape — o inglês paulista.

Gostamos. Gostaram. O publico o recebeu com palmas. E tambem palmas aos bandeirinhas. Uma cena singular a entrada em campo da equipe britanica com as suas saudações ao publico. Que assim continu!

* * *

..Mister Snape evidenciou que, realmente, é um bom arbitro. Conhece e leva a serio o assunto. Haja vista sua mobilidade esplendida, a despeito de seus quarenta e muitos...

Nos impedimentos, uma unica falha. Deixou passar um de Baltazar — e bem perigoso — embora apontado pelo bandeirinha... Coisas.

Na segunda fase, precipitou-se noutro impedimento. Aliás hipotético. Foi em um arremesso... E o bandeirinha tambem apontou o impedimento!

Confusão. Pura confusão. Todavia, lamentavel. Porque é coisa elementar que, no arremesso, não há impedimento...

Mas, confusões tais, trazem mais... confusões... E o nosso publico nestes ultimos tempos anda muito confuso. Porque, em campo, de vez em quando, aparecem coisas exquisitas...

Mas, o que não se nega é que, no jogo do Rapid com o Corintians, a equipe britanica contentou. Lavrou um tento, a despeito daquele hipotético impedimento no arremesso...

Errar é humano e os ingleses tambem são humanos, na afirmativa do Conselheiro Acacio... Logo, palmas aos britanicos! — X.

SEMPRE ÀS ORDENS...

ONDE QUER QUE ESTEJA...

Fontes de abastecimento seguras. - Êste é o fator principal no problema dos suprimentos petrolíferos. É por isso que a TEXACO tem espalhada por todas as estradas do País, uma cadeia de postos de serviço e revendedores autorizados aptos a fornecer a V. S. os produtos de qualidade uniforme e superior, que representam segurança para o seu automóvel e descanço de espirito para V. S.

TEXACO MOTOR OIL . para o carter.
TEXACO MARFAK . para o chassis.
TEXACO THUBAN . para a caixa de mudança e diferencial.

GASOLINA TEXACO

MAIS DE 30 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

O Corintians receberá a visita do Nacional, no Parque São Jorge

O alvi-negro é franco favorito do embate que sustentará com o clube da Estrada — Pouco interesse desperta o jogo de amanhã à tarde na "Fazendinha" — Notas

O Corintians foi o concorrente mais beneficiado na terceira rodada do campeonato paulista, já que vai enfrentar o adversario menos perigoso. Amanhã à tarde, no gramado do Parque S. Jorge, o clube dos calções pretos receberá a visita do Nacional, num prelio que não desperta grande interesse entre os adeptos do futebol bandeirante exatamente porque é sensivel a desigualdade de forças. Poucos acreditarão, com efeito, na possibilidade de uma surpresa, amanhã, na "Fazendinha". Depois daquele inesperado empate contra o Rapid, que tantos dissabores causou à numerosa familia corintiana, o "Campeão do Centenario", ainda que não cumpra uma atuação convincente, sente-se à vontade para dar aos seus "fãs" uma vitoria ampla contra os "nacionalistas". Não se vê, assim, no que toca ao Nacional, uma "chance" sequer diante dos alvi-negros. Além da já conhecida diferença de classe entre ambos, a dano do Nacional podem ser ainda somadas as desvantagens de atuar em campo do adversario e contra um antagonista que se sente na obrigação de "esmagar" o seu proximo contendor.

E' dificil prever o que sucederá ao Nacional nas mãos insatisfeitas de um Corintians aborrecido com o resultado do seu ultimo compromisso internacional. E tudo isso, ainda, no longinquo gramado do Parque S. Jorge. Como se vê, o encontro entre o "Campeão do Centenario" e o Nacional é o que menor interesse desperta dentre os quatro jogos de amanhã. Na verdade, depois da surpresa final contra o Rapid, só um empate com o Nacional poderia surpreender agora os corintianos.

Rubens, do Ipiranga, fóra de forma

O clube da "Colina Histórica" ainda não contará com o concurso do seu meia direita Rubens no compromisso de amanhã com o Santos. Para ocupar o seu posto, Garro deverá lançar Renatinho, um jogador de bons predicados.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede se a gentileza de reforma las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

FUTEBOL VARZEANO

EXTRA TUCURUVI vs. JUVENIL RIVER PLATE (Vila Mazzei)

Será realizado amanhã, em Tucuruvi, o encontro de futebol entre o Extra Tucuruvi e o River Plate, de Vila Mazzei. Para o embate, a direção do Extra do Tucuruvi pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local do costume.

E. C. CORINTIANS DE CASA VERDE vs. G. E. PORTLAND DE PERUS

Amanhã à tarde, o Corintians visitará a localidade de Perus, onde enfrentará os fortes quadros do Portland. Para o jogo, a direção esportiva do Corintians solicita o comparecimento de seus jogadores na séde, à hora marcada.

JUVENIL ITORORO' vs. JUVENIL SANTO AMARO

O Juvenil Itororó rumará amanhã para Santo Amaro, a fim de medir forças contra os fortes quadros do Juvenil Santo Amaro. Para a peleja, Joreca pede o comparecimento de todos os seus jogadores no horario combinado.

BANDEIRANTES DE SANTANA vs. G. D. R. VASCO DA GAMA F. C.

O Vasco de Vila Guilherme, enfrentará amanhã à tarde, no campo de seu adversario, os fortes conjuntos do Bandeirantes. A peleja vem despertando o mais vivo interesse entre os "fãs" do futebol santanense em virtude da igualdade de forças dos contendores, velhos e leais adversarios. O clube de Vila Guilherme procurará jogar com o seu melhor conjunto. Para o prelio, a direção de esportes do Vasco pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

ANCORA PAULISTA F. C. vs. AVANTE F. C., de Borborema

Promete ser das mais renhidas a partida futebolistica que será realizada amanhã à tarde, na cidade de Borborema, onde o Ancora Paulista enfrentará o conjunto local do Avante F. C. Para o jogo, a direção de esportes do Ancora Paulista solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, às 7,30 horas, na estação da Luz, para o embarque.

E. C. FIAÇÃO INDIANA vs. 9 DE JULHO DO BRA'S F. C.

Domingo à tarde, no campo do Fiação serão efetuadas duas partidas amistosas de futebol entre os conjuntos do Fiação Indiana e do 9 de Julho do Brás F. C. Para o embate, a direção técnica do Fiação pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, no local do costume.

EXTRA FEIRA LIVRE vs. G. E. MECANIZADO MUNICIPAL

Hoje à tarde, o Feira Livre medirá forças com o G. E. Mecanizado Municipal. O encontro terá por local o campo do União Operarios, à rua Catumbi. A Comissão de esportes do Extra Feira Livre pede o comparecimento de todos os jogadores no horario combinado.

CEDRO DO LIBANO A. C. vs. VOLUNTARIOS DA PATRIA F. C.

Prosseguindo em sua serie de bons jogos, o Cedro do Libano F. C. enfrentará o veterano Voluntarios da Patria F. C. A partida, que será travada no campo do Voluntarios, vem despertando vivo interesse entre os apreciadores do futebol menor. Para o embate, a direção de esportes do Libano solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 7 horas, na séde social.

PAULISTANO F. C. (Tucuruvi) vs. OPERARIOS UNIDOS (Casa Verde)

Na localidade de Tucuruvi, o Paulistano, clube local, preliará contra os disciplinados conjuntos do Operarios Unidos, de Casa Verde. Para o cotejo, a diretoria do Paulistano pede o pontual comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

RAMPLA JUNIOR vs UNIÃO LIRA SERRANO

Amanhã, o Rampla Junior rumará ao Alto da Serra (Paranapiacaba), onde enfrentará o União Serrano. Para o jogo, a direção esportiva do Rampla Junior pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 6 horas, na gare do Norte.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

A rodada de hoje e amanhã nas séries branca e azul

A LECI fará realizar hoje e amanhã mais uma rodada futebolistica, nas series Branca e Azul. São os seguintes os jogos escalados:

HOJE — SERIA BRANCA

C. A. R. IND. BACCELLI VS. G. D. VOTORAN — Campo: C. A. R. Ind. Baccelli. Rua do Bosque. Representantes, E. C. Tupindüs.

G. E. R. ISAM VS. LABORTERAPICA E. C. — Campo: G. E. R. Isam. Rua São Jorge. Representante: C. M. T. C. Clube.

C. E. "RAE" VS. E. C. SERRADOR — Campo: C. A. "AZ" Rua Itaporanga. Representante: Casas Avenida Clube.

AMANHÃ — SERIE AZUL

C. R. NITRO QUIMICA V. UNIÃO R. MELHORAMENTOS DE S. PAULO — Campo: C. R. União Quimica (São Miguel Paulista).

E. C. MELHORAMENTOS DE S. PAULO VS. S. F. I. F. T. I. C. — Campo: E. C. Melhoramentos S. Paulo (Nacional A. C.). Representante: C. R. Nitro Quimica.

SALADA F. C. VS. SANTA MARINA F. C. — Campo: Salada F. Clube Rua Ulisses Cruz. Representante: Vitoria F. C.

KLABIN F. C. VS. COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C. — Campo: Klabin F. C. Rua da Coroa. Representante: E. C. Tupindüs.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — Noticia-se que virá ao Brasil um emissario da Federação Argentina de Futebol, para tratar com a CBD o restabelecimento das relações entre as duas entidades.

—— No proximo domingo será disputada a 3.a regata da flotilha de "snype" do Rio de Janeiro.

—— O Guanabara comemora, no proximo dia 3, o seu cincoentenario de fundação. Será ele o patrocinador da segunda regata oficial do ano, organizada pela Federação Metropolitana de Remo.

—— Completou meio seculo de atividades jornalisticas o cronista do turfe Manuel do Vale Junior, do "Jornal do Brasil". Por esse motivo lhe foram tributadas varias homenagens.

—— O Madureira remeteu à FMF os contratos de Betinho e Rubinho, para registro.

—— No proximo dia 29 em Recife, o Vasco enfrentará o Santa Cruz.

—— Está sendo esperado hoje, procedente de Assunção, o goleiro paraguaio Garcia, ultimamente contratado pelo Flamengo.

—— Domingo proximo será disputado o Circuito de Petropolis, promovido pelo Automovel Clube do Brasil. Henrique Cassini e Antonio Fernandes são os favoritos da prova.

—— Está resolvido o caso da direção do futebol no Fluminense. O cel. Ferreira Coelho dirigirá os profissionais e amadores, e Oswaldo Veloso ocupará a direção do Departamento Profissional.

—— A Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu abrir um inquerito para apurar as ocorrencias verificadas por ocasião do ultimo jogo entre o Grajaú e o Vasco da Gama.

—— Amanhã à tarde, no campo do Botafogo, o Fluminense e o Bangú realizarão um amistoso.

—— O Canto do Rio e o São Cristovão, amanhã, no estadio "Caio Martins", realizarão uma peleja amistosa.

—— Prossegue hoje o campeonato carioca de basquete com os encontros America vs. Sampaio, Carioca vs. Vasco.

—— No proximo domingo será realizado o III Campeonato de Lightnings do Rio de Janeiro.

Jack La Mota é o novo campeão mundial de pesos medios

MARCEL CERDAN ABANDONOU A LUTA NO 10.o ASSALTO — O PUGILISTA FRANCÊS VOLTARA' A ENFRENTAR O ATUAL DETENTOR DO TITULO EM SETEMBRO PROXIMO — PORMENORES DA LUTA

DETROIT, 17 (F. P.) — Jack La Motta tornou-se campeão mundial de pesos medios, derrotando o titular Marcel Cerdan, que abandonou a luta no 10.o assalto.

Com lagrimas nos olhos, o francês afirmou que lutará novamente em setembro proximo.

DETROIT, 17 (AFP) — Foi sob uma chuva fina e insistente que teve inicio a esperada luta entre o campeão mundial de peso medio Marcel Cerdan, e La Motta, em disputa do campeonato mundial dessa categoria. O estadio se achava literalmente lotado.

As apostas eram favoraveis a Cerdan, na proporção de quase 2 contra 1. Na expectativa da chegada dos dois campeões, o "speaker" anunciou que o arbitro seria Johnny Weber e os juizes, Joe Lennahan e Pete Miller.

La Motta é o primeiro a subir ao ringue. Está envovido em seu habitual roupão de pele de leopardo, com um capuz sobre os olhos.

Por sua vez, Cerdan dá entrada no ringue, acompanhado de seu "manager", Joe Longman, seu irmão Armand e seu representante norte-americano, Lew Burston. Ambos são apresentados ao publico pelo "speaker", que comete um erro ao anunciar seus pesos, os quais são, oficialmente, de 72 kg.234 para Cerdan, e 71kg.780 para La Motta.

Entre os espectadores, encontra-se Gene Tunney, ex-campeão mundial de box.

Os dois adversarios tiram seus roupões. La Motta está com um calção verde, com faixas brancas. Cerdan exibe o seu tradicional calção com faixas brancas. Depois das recomendações, soa o gongo.

A LUTA

PRIMEIRO ASSALTO — La Motta investe contra Cerdan, e retoma distancia. Acerta alguns diretos de esquerda, mas Cerdan replica com "ganchos" na face do adversario. Os contendores entram em "clinch". La Motta avança, e acerta uma serie de "swings" no flanco de Cerdan, seguidos de alguns diretos da esquerda. Cerdan consegue dois "ganchos" no rosto de La Motta. Ese ataca de longe, e Cerdan consegue acertar alguns "ganchos" curtos novamente. La Motta já está com o rosto congestionado. Cerdan consegue acertar um bom "gancho de esquerda" em plena face do adversario. Este retoma a iniciativa, mas o campeão mundial se defende bem. Cerdan começa a sangrar, notando-se que está ferido abaixo do nariz. La Motta acera varios "swings" e consegue um excelente "gancho" que faz cambelear o campeão. Cerdan se cobre. La Mota consegue derruba-lo, levando-o ás cordas. Ligeira vantagem de La Motta no primeiro assalto.

SEGUNDO ASSALTO — Durante o minuto de intervalo, os "segundos" de Cerdan procurem pensar seu ferimento. Soa o gongo e La Motta avança, acertando varios diretos de esquerda e um excelente gancho de direita na face do adversario. Cerdan evita o combate de perto, e lança ao ar varios ganchos. Consegue um "upper cut" no corpo de La Motta. A luta se desenvolve agora a meia distancia. Cerdan ataca e consegue cinco ou seis ganchos de direita no rosto de La Motta, que recua. "Swings" nos flancos por La Motta, sem efeito. Cerdan ataca de novo, e acerta um "upper cut" de direita nas mandibulas em seu "chalanger". Termina o segundo assalto.

TERCEIRO ASSALTO — Cerdan ataca. Acerta uma direita, uma serie de ganchos e um "upper cut" de direita na face do adversario. Excelente gancho de direita na face de Cerdan. "Upper cut" de direita na mandibula do campeão mundial, que logo acerta tambem um gancho no estomago de La Motta. Este ataca com "swings" contra o corpo do francês. Verdadeira fuzilaria a queimaroupa. Os ganchos, todavia, carecem de vigor. La Motta está ferido, e parece ter a arcada do supercilio direito aberta. Termina o assalto, com ligeira vantagem de La Motta.

QUARTO ASSALTO — Os dois contendores se estudam. Violento ataque contra o corpo e a face de Cerdan. Excelente gancho de direita na face, acertado pelo gaulês. La Motta afasta-se. Gancho de direita na face, por Cerdan. Diretos de esquerda na face, por La Motta. Cerdan consegue um gancho depois de falhar duas vezes consecutivas. La Motta recua. Serie de longos ganchos no corpo, por La Motta, mas Cerdan replica com outros na face. Termina o assalto com ligeira vantagem de La Mota.

QUARTO ASSALTO — Cerdan não faz uso de sua esquerda. Acredita-se que tenha a mão ferida. La Motta avança, conseguindo acertar ligeiros diretos de esquerda. "Swings" nos cotovelos, por La Motta. Cerdan só ataca com a direita, e faz La Motta recuar. Denota, todavia, sinais de fadiga. Termina o assalto com ligeira vantagem para Cerdan.

SEXTO ASSALTO — Durante o minuto de repouso, os "segundos" pensam o braço esquerdo do campeão. La Motta ataca timidamente o rosto do adversario. Acerta uma serie de "swings" no corpo do francês, o qual replica, com ganchos de direita. Continua a não fazer uso de seu braço esquerdo. A luta decai. Ganchos reciprocos, a que segue um golpe baixo de Cerdan, que denota evidente cansaço. Termina o assalto, com ligeira vantagem de La Motta.

SETIMO ASSALTO — Cerdan acerta varios diretos de esquerda, sem fugir. Corpo-a-corpo, mas os golpes de ambos carecem de vigor. Trocas de gancho entre ambos, de direita e de esquerda. Cerdan consegue um bom gancho de direita no rosto de La Motta, que continua com os seus visando o rosto e o corpo do francês. Nitida vantagem de La Motta assinalou o assalto.

OITAVO ASSALTO — Cerdan acerta alguns ganchos de direita. La Motta ataca com as duas mãos contra o corpo e o rosto do adversario. Varios diretos de esquerda de La Motta. Acentua-se a fadiga de Cerdan. La Motta, pelo conrario, continua lepido. Quase ao final do assalto, Cerdan vai ás cordas. Fim do assalto, com nitida vantagem de La Motta.

NONO ASSALTO — Cerdan volteia em torno de La Motta, tentando atingi-lo com a esquerda. O francês luta corajosamente, mas seus socos são fracos e imprecisos. La Motta ataca com as duas mãos. Cerdan titubeia e cola-se ao anversario. O assalto termina em corpo-a-corpo, com nitida vantagem de La Motta.

Terminado o nono assalto, o representante americano de Cerdan pede ao medico para subir ao ringue. E' com a intervenção do mesmo, que o arbitro, atendendo aos pedidos dos "managers" do campeão, suspende a luta, quando soava o gongo para o 10.o assalto. Jac La Motta é proclamado campeão mundial dos pesos medios. Marcel Cerdan, desolado, com lagrimas nos olhos, declara que, desde o segundo assalto, não podia mais levantar o braço esquerdo, ressentindo-se de violenta dôr no ombro esquerdo. Acrescenta que terá sua "revanche" no mês de setembro.

Jack La Motta continuou no ringue, cercado de amigos. Seu irmão e "manager" Joe La Motta, proclamou então: "Jack será o maior campeão do mundo entre os pesos medios".

JOGOS DO CAMPEONATO DA ACEA

Campos e autoridades para as partidas de hoje

Prosseguindo em seu campeonato, a ACEA fará realizar hoje à tarde a 4.a rodada do primeiro turno, com jogos cujo transcorrer poderá agradar.

Destaca-se o encontro entre os fortes quadros do Sams e do Rhodia. O Sams conta apenas com um ponto perdido, enquanto o Rhodia está invicto. Daí o interesse que o embate desperta.

Eis as partidas escaladas para a tarde de hoje:

SAMS F. C. VS. C. A. RHODIA — Campo do Sams. Rua Siqueira Bueno. Representante do Met. Paulista F. C.

MET. MATARAZZO VS. A. A. MATARAZZO — Campo do Met. Matarazzo. Rua Carlos de Campos. Representante do Sams.

L. P. B. VS. A. SID. ALIBERTI — Campo do L. P. B. — São Paulo (Canindé). Representante da A. A. Matarazzo.

MECANICA F. C. VS. CERAMICA F. C. — Representante de Elevadores Atlas.

C. A. S. PAULO GÁS VS. ELEV. ATLAS — Campo do C. A. S. Paulo Gás — Av. do Estado. Representante do C. A. Rhodia.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Telefone: Resid. 51-4055

Lelé em otima forma

Lelé, conhecido meia direita carioca, contratado pelo São Paulo, não vinha produzindo o que dele esperavam os dirigentes sampaulinos. Lançado na linha média do quadro de suplentes, Lelé tem apresentado ótimas atuações, valendo a pena novamente experimenta-lo na equipe principal.

NECA E O SÃO PAULO

A diretoria do "mais querido da cidade", em sua ultima reunião, deu "carta branca" ao dr. Paulo de Carvalho para solucionar a situação do meia direita Neca, que está com o seu contrato findo. E' desejo daquele jogador, ao que se propala, retornar ao futebol Guanabarino.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

VITORIA DO XV — O quadro do XV de Novembro derrotou o conjunto do Rio Claro, anteontem, em partida amistosa, por 2 a 1. O prélio foi realizado em pagamento do "passe" de Luizinho, jovem zagueiro engajado pelo clube da "Noiva da Colina". Ao contrario do que era de presumir, a luta não despertou interesse em Rio Claro, tanto que a renda não passou de Cr$ 6.500,00.

* * *

O QUADRO JUVENTINO — A turma do Juventus que dará combate amanhã à tarde ao Comercial, segundo declarações de Jim Lopes, preparador "grená", será a seguinte: Viana, Sapolinho e Nenê; Turquinho, Osvaldo e Antunes; Roque, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

* * *

TREINOU O SANTOS — Rigoroso exercicio de conjunto promoveu o Santos, anteontem à tarde, em Vila Belmiro, com vistas para a luta que realizará amanhã contra o Ipiranga. Depois de 90 minutos de jogo, divididos em dois tempos de 45, os titulares derrotaram os reservas por 6 a 3.

* * *

PREPARADO O JABAQUARA — Os jabaquarenses encerraram, anteontem à tarde, no campo da Ponta da Praia, em Santos, os preparativos para a partida de amanhã contra o Palmeiras, no Pacaembú. No exercicio do "Jabuca", realizado em dois tempos de 45 minutos, a vitoria pertenceu aos titulares por 3 a 2.

* * *

ESCALADO O NACIONAL — Segundo declarações de Francisco Nunes, tecnico do clube da Estrada, será o seguinte o quadro do Nacional que enfrentará amanhã à tarde o Corintians, no Parque São Jorge: Fabio; Dedão e Cruz; Damasceno, Riveti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

O "handicap" dos estrangeiros é o maior atrativo das corridas de hoje

KATHLEN LAVINIA A UM PASSO DA VITORIA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS E COTAÇÕES — APRONTOS DE ONTEM

Mais uma sabatina fadada a inteiro sucesso fará realizar o Jockey Club de São Paulo, hoje, à tarde, em Cidade Jardim.

O programa desse festival está muito bem formado, muito embora todas as sete provas sejam de carater comum.

A carreira de maior importancia é o "handicap" dos estrangeiros, em 1.300 metros e 25 mil cruzeiros de dotação.

O campo dessa carreira está formado por Percal, Literal, Prince Igor. Kathleen Lavinia, Wimpy, Legendary Maid e Good Boy.

NOSSOS INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do Correio Paulistano" para as corridas de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 A.B.C., E. Silva 55 30
2 Janota, L. González .. 55 40
3 Resero, A. Altran 55 20
4 Tapajú, O. Reichel .. 55 22
5 Kola, R. Olguin 55 25

O pareo está equilibrado. Não é facil a indicação do vencedor, mas vamos entregar o nosso voto a Tapajú, muito embora seja um animal baldoso. Resero, em grande estado, mas falso tambem, é adversario de grandes possibilidades, com juizo. Janota, sempre melhor, diferença certa daquela formula. Kola acusou progressos. Não se portou mal ha uma semana, mas o acrescimo de distancia não lhe favorece. A.B.C. subiu de turma. Anda bem, mas aqui tudo é mais dificil.

2.o PAREO — Às 14.30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Afeto, A. Lucca 56 25
2 Caboclinho, P. Vaz .. 56 20
3 Escarcéo, J. Nascimento 56 40
(4 Onze, V. Pinheiro Fo. 56 50
(5 Belgica, N. Pereir a.. 54 50
6 Aripuana, O. Rosa ... 54 30
7 B. Hampton, W.O. Silva 54 30
8 Hacanéa, M. Signoretti 54 60
9 Helepole, J. P. Sousa 54 30
10 Pinga-Pinga, A. Altran 54 25

Pareo cheio de matungos. Tudo dificil, muito dificil. Vamos, porem, pelo retrospecto — Caboclinho, para ganhador e Helepole para o segundo posto. Afeto, um estreante com privados animadores e capaz de aparecer no marcador. Escarcéo não correu de todo mal e está agora em condições de chegar no marcador. Pinga-Pinga descansou alguma coisa e retorna com privados que chegam a agradar. Aripuana e Baby Hampton, estreantes, parecendo aquela melhorzinha. Belgica e Hacanéa, bem fraquinhas.

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Caboclinho, A. Pereira 56 —
2 Cai Cai, E. Batista . 56 —
3 Jubiloso, J. P. Sousa 56 —
4 Nêgo Duro, A. Lucca 56 —
5 Areja, H. Waschinsky . 54 —
6 Cigarrilha, A. Françoso 54 —
7 Discada, F. Sobreiro . 54 —
8 Miss Good, S. P. Rib. 54 —

Outro pareo nada facil, por que muito não valem os concorrentes... e os joqueis. A distancia é longa, mas nós gostamos, e não pouco, de Jubiloso. Miss Good, que subiu de turma mas anda bem, adversaria certa e de grande respeito Caboclo, a diferença daquela formula. Nêgo Duro esteve em longo descanso. Retorna com privados apenas animadores. Areja retorna bonita e bem exercitada. Cigarrilha, Discada e Cai Cai produziram pouco em suas ultimas atuações, e não merecem logicamente, grandes atenções.

4.o PAREO — Às 15.30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Percal, J. Carvalho . 58 25
2 Literal, J. Nascimento 57 30
3 Prince Igor, P. Vaz . 55 20
4 K. Lavinia, R. Zamudio 54 18
(5 Wimpy, N. Pereira ... 54 40
(6 Leg. Maid, O. Reichel 53 40
7 Good Boy, R. Pacheco 51 35

Kathleen Lavinia está sempre ali, mas sempre aparece um para lhe roubar a vitoria. Agora, porem, não é facil aparecer outro ladrão". Literal, que ganhou da inglesa ha uma semana, e Prince Igor, que retorna com bons exercicios, são os nomes secundarios do pareo. Percal, acusando progressos, é capaz de aparecer no marcador. Good Boy está a pedir "braço". A parelha Wimpy-Legendary Maid parece a mais fraquinha do pareo.

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts
1 Andante, n|correrá .. 58 —
2 Strong, V. Pinheiro . 58 30
(3 Flamour, O. Rosa ... 52 20
(4 Dondestá, P. Vaz 54 20
5 Guaraúna, L. Osorio . 54 30
6 Indio Filho, Sobreiro 54 25
7 Diamantino, E. Silva . 52 40
8 Eia, E. Rosa 52 25
9 Honos, O. Reichel ... 52 30
10 Europel, S. P. Ribeiro 52 40
11 Voadora, n|correrá .. 52 —

A primeira loteria dos "bettings". Dondestá, muito fiel no marcador, defenderá o nosso voto. O Flamour reforça bastante a sua poule. Ela, que tem fornecido bons exercicios, e Honos, com bons privados, mas manhoso, são forças secundarias. Strong anda bem e a turma está dentro dos seus recursos. Guarauna acusou progressos. Indio Filho, melhor do que em suas ultimas corridas, mas parece que ainda lhe falta algo. Ouropel, como sempre, só falado. Diamantino está em turma forte. Voadora II e Andante não serão apresentados.

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Kls. Cts.
(1 Gildo, N. Pereira ... 58 40
(2 Leon, N. Monteiro .. 58 40
——
(3 Perfumado, A. Lucca . 58 35
(4 Sulfanil. O. Santos .. 50 35
5 Ternura, P. Vaz 56 30
6 Catita, R. Benitez .. 54 20
7 Emirana, R. Zamudio . 54 25
8 Miss Taipa, F. Sobreiro 50 30
9 União, W. O. Silva .. 50 50
10 Gaipapa, A. Nappo .. 48 25

Outro pareo a desafiar a arguicia dos "catedraticos". Catita, agora em melhor estado, parece a principal força da carreira. Ternura, uma estreante jeitosa e muito ligeira, é a maior adversaria daquela nossa favorita. Miss Taipa, agora com privados animadores, e Sulfanil, que não correu de todo mal, são grandes nomes do pareo. Ha grandes esperanças na parelha Gildo-Leon, mas ela nada produziu até o momento. Emirana retorna sob novo "entrainement". Ganhou nas novas cocheiras, mas nós preferimos esperar pela sua atuação. Como sempre, muito falada a Gaipapa. União, um estreante fraquinho e, Perfumado, sem um estado de todo animador.

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Andante, L. Osorio . 56 50
2 Barbaro, J. O. Silva . 56 30
3 Cezarion, L. González . 56 40
4 Hunter Prince, Olguin 56 20
5 Pinkerton, P. Vaz ... 56 25
(6 Reservista, J. Carvalho 56 22
(7 Sulamita, M. Signoretti 54 22
8 Iucatan, A. Altran .. 54 30
9 Micandra, O. Reichel. 54 20

O pareo não está facil. Em razão, porem da distancia, parecem reunir maiores possibilidades Micandra, Hunter Prince e Pinkerton, notadamente os dois primeiros citados. Barbaro anda bem, mas não tem corrido tudo o que sabe. Olho nele. Reservista, na areia, parece render muito menos. Seja como for, deve produzir mais do que em sua ultima atuação. Iucatan voltou a ter hemorragia e a distancia conspira contra suas pretensões. Sulamita e Cezarion ganharam e subiram. Gostam da distancia... e é bom ter cuidado. Andariego não anda bem.

——

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

O 3.o pareo é reservado a aprendizes.

Todos os pareos serão realizados na areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Tapajú'	*Resero*	*Janota*
Caboclinho	*Helepole*	*Afeto*
Jubiloso	*Miss Good*	*Caboclo*
K. Lavinia	*Prince Igor*	*Literal*
Dondestá	*Eia*	*Honos*
Catita	*Ternura*	*Miss Taipa*
Micandra	*Hunter Prince*	*Pinkerton*

A sabatina de hoje, na Gavea

SEM GRANDES ATRATIVOS O PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 17 ("CORREIO") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, à tarde, na Gavea, mais uma sabatina. E promete sucesso o festival, muito embora o programa, formado por sete provas, não encerre maiores atrativos.

A carreira de maior importancia é o 5.o pareo do conjunto, para nacionais bons ganhadores, em 1.800 metros.

Estão anotados nessa prova Carlos Magno, Ariró, Urutu', Hematite, Bongy, Xepur e Malandro.

NOSSOS INFORMES

Como de costume, encontrarão os leitores, a seguir, os informes do CORREIO PAULISTANO para as corridas de amanhã, à tarde na Gavea:

1.o pareo — 1.200 metros

Nuvem parece reunir as maiores possibilidades de vitoria. Dupla com a estreante Lys, que tem bons privados Ijavila, a terceira força da carreira. Cojuba, acusando progressos.

2.o pareo — 1.300 metros

Luarlinda, em turma bastante desfalcada, levará o nosso voto. Egle e Caviuna vão disputar entre si o segundo posto. Opala, sempre melhor, pode agora obter colocação.

3.o pareo — 1.000 metros

Kid Glove, que estreia em tiro de seu agrado e na grama, onde rende mais, segundo os jornais paulistas, está a um passo apenas da vitoria. Velho Rico e Huron, adversarios de grande respeito.

4.o pareo — 1.500 metros

O pareo está entre Jurupanan e Iturbi. O dificil é a escolha da ponta. Eduino correu pouco, mas tem obrigação de produzir muito mais. Urubixaba, sempre ali, não deve ficar desprezado.

5.o pareo — 1.800 metros

O numero 6 se impõe, podendo ganhar Xepur ou Malandro. Hematite sempre com privados excelentes, e Ariró, muito fiel no marcador, os mais diretos adversarios daquela parelha. Carlos Magno está em turma mais forte, mas anda bem.

6.o pareo — 1.000 metros

Galhardia é força aqui. Nativo, o mais temivel adversario da filha de Chirgwin. Diferença da formula: Heleno, melhor em pista leve. Oleg e Ganges, bons placés.

7.o pareo — 1.400 metros

Itororó vai enfiar mais uma. A turma é mais ou menos a mesma. Dupla certa com Comendador. Grisu', sempre ali, mas encabulado. Cuidado, o seu dia não está longe. Never Looses está sendo levado de "barbada".

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13.40 horas.

Quilos
1 Nuvem, L. Meszaros 54
——
2 Ijavila, J. Mesquita 54
——
(3 Cojuba, D. Ferreira 54
3(
(4 Chispa, J. Araujo 54
——
(5 Lys, O. Ulloa 54
4(
(6 Vitoria do Palmar, Rigoni 54

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,10 horas.

Quilos
(1 Luarlinda, L. Meszaros .. 55
1(
(2 Dona Elza, P. Coelho 55
(3 Egel, E. Castillo 55
2(
(4 Cracovia, A. Nery 53
——
(5 Caviúna, J. Vitorino 55
3(
(6 Catauá, G. Costa 55
——
(7 Alcalina, E. Gonçalves ... 55
4(8 Opala, L. Rigoni 55
(" Suassui, J. Araujo 55

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,40 horas — (Pista de grama).

Quilos
1 Velho Rico, E. Gonçalves . 58
——
(2 Huron, O. Ulloa 54
2(
(3 Caracol, n correrá 50
——
(4 Kid Glove, M. Cataldi ... 50
3(
(5 Amigo do Povo, J. Mesquita 52
——
(6 Jacomi, L. Rigoni 58
4(
(7 Barbazul, n,correrá 50

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,15 horas.

Quilos
1 Edunio, F. Irigoyen 55
——
2 Iturbi, L. Rigoni 55
——
(3 Intrépido, E. Castillo 55
3(
(4 Juparanã, O. Ulloa 53
——
(5 Urubixaba, J. Araujo 55
4(
(6 Draga, S. Ferreira 53

5.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15,50 horas — ("Betting").

Quilos
1 Carlos Magno, F. Irigoyen 50
——
(2 Ariró, P. Coelho 54
2(
(3 Urutú, I. Pinheiro 50
——
(4 Hematite, O. Ulloa 54
3(
(5 Bongy, J. Araujo 48
——
(6 Xepur, A. Araujo 56
4(
(" Malandro, O. Macedo ... 52

6o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Pista de grama) — Às 16,25 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Galhardia, J. Mesquita ... 50
1(
(2 Fulgor, A. Araujo 58
——
(3 Nativo, S. Ferreira 52
2(4 Sassiado, P. Tavares 58
(5 Giba, J. Vitorino 48
——
(6 Grão Mogol, P. Coelho .. 54
3(7 Guapeba, n correrá 54
(8 Cerro Alto, O. Castro 52
——
(9 Oleg, D. Ferreira 52
4(10 Ganges, L. Rigoni 58
(11 Heleno, J. Martins 58

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.00,00 — Às 17 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Itororó, E. Castillo 56
1(" Trimonte, P. Tavares 56
(2 Lumen, F. Irigoyen 56
——
(3 Piauí, L. Meszaros 56
(4 Rondel, R. Latorre 56
2(
(5 Comendador, P Mauzzan . 56
(6 Grisú, C. Brito 52
——
(7 Never Looses, L. Rigoni . 56
(8 Cacré, J. Tinoco 56
3(
(9 Iguape, n correrá 52
(10 Brioso, A. Ribas 56
——
(11 Queite, I. Sousa 54
(12 Illiada, O. Ulloa 54
4(
(13 Lórca, J Mesquita 56
(" Luva, O. Macedo 54

Montarias para a domingueira gaveana

O PREMIO "VIEIRA SOUTO" E' O GRANDE ATRATIVO DA SEMANA

RIO, 17 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,10 horas.

Kls. Cts
1 Nacar, L. Rigoni 54
——
(2 Sargaço, G. Costa 54
2(
(3 Burgos, R. Latorre 54
——
(4 Lear, O. Ulloa 54
3(
(5 Real, O. Macedo 54
——
(6 Scarface, F. Irigoyen 54
4(
(" Interview, n|correrá 54

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,40 horas.

Quilos
(1 Libio, A. Ribas 56
1(" Lingote, A. Araujo 56
(2 Seu Aniceto, J. Graça 56
——
(3 Batel, P. Coelho 56
2(4 Amir, Red. Filho 56
(5 Ariel, L. Rigoni 56
——
(6 Ilmenita, O. Ulloa 54
3(7 Testa de Ferro, J. Portilho 56
(" Ibiapaba, I. Pinheiro 50
——
(8 Cherie, J. Vitorino 54
4(9 Piancó, n|correrá 52
(" Sunshine, G. Costa 54

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,10 horas.

Quilos
(1 Egito, E. Castillo 55
1(
(2 Boitatá, J. Araujo 55
——
(3 Maná, L. Leighton 55
2(
(4 Baturité, J. Portilho 55
——
(5 Jaguarão, J. Mesquita 55
3(
(6 Icatú, D. Ferreira 55
——
(7 Mistico, Red. Filho 55
4(8 Ratnak, A. Nery 55
(9 Iman, L. Mazzaro.s 55

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos
1 Brotinho, G. Greme Jr. ... 58
——
2 El Gaucho, A. Ribas 54
——
(3 Mygala, L. Rigoni 52
3(
(4 Estherita, A. Torres 57
——
(5 Péniche, n|correrá 49
4(
(6 Violaine, J. Mesquita 52

5.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00 — Às 15,15 horas.

Quilos
(1 Indico, J. Mesquita 56
1(
(2 Birigui, A. Araujo 52
——
(3 Haramun, D. Ferreira ... 56
2(
(4 Camerino, R. Latorre 52
——
(5 Segundito, B. Ribeiro 56
3(
(6 Carinhosa, S. Ferreira .. 50
——
(7 Pepito, L. Rigoni 52
4(
(" Guanumbi, d|correr 52

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 15,50 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Meliante, L. Rigoni 55
1(2 Mouro, I. Sousa 57
(3 Tahia, S. Batista 53
——
(4 Polin, D. Ferreira 55
2(5 Jacarandá-assú, R. Latorre 55
(6 Jabotiá, J Portilho 53
——
(7 Hastaluego, J. Mesquita ... 55
3(8 Zodiaco, S. Ferreira 55
(9 Mustafá, L. Meszaros ... 55
——
(10 Jamary, O. Ulloa 55
4(11 Winning Post, A. Araujo . 55
(" Serra Dagua, Greme Jr. . 53

7.o PAREO — Premio "Vieira Souto" — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 16,25 horas — ("Betting")

Quilos
(1 Helas, D. Ferreira 56
1(" Palmeiras, E. Castillo 61
(" Aquila, n|correrá 53
——
(2 Hesperia, I. Sousa 51
2(3 Loretta, F. Irigoyen 58
(" Oleander, R. Latorre ... 53
——
(4 Abafa, L. Rigoni 55
3(5 Lipari, S. Ferreira 55
(" Majol, J. Mesquita 52
——
(6 Samara, A. Nobrega 55
(7 Saquarema, n|correrá 57
4(
(8 Hulha, O. Ulloa 63
(" Hematite, n|correrá 60

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Insólito, J. Portilho 54
1(
(2 Imaginada, O. Macedo .. 48
——
(3 Marán, B. Ribero 57
2(4 Hesperia, n|correrá 52
(5 Calouro, J. Mesquita 56
——
(6 Fucha, E. Castillo 58
3(7 Heremon, O. Ulloa 52
(8 Arakreon, I. Pinheiro ... 48
——
(9 Nieto Bueno, A. Ribas ... 58
4(10 Pracinha, J Vitorino 49
(" Hong Kong, S. Ferreira . 50

A TEMPORADA DE ASCOT

Silver Gate venceu o "Memorial Stakes" — Gordon Richard totaizou cem vitorias nesta temporada

ASCOT, 17 (AFP) — Silver Gate venceu o "Memorial Stakes", em Ascot, corrido na distancia de uma milha e dotado com 1.200 libras.

Vencendo 7 concorrentes, Silver Gate chegou à frente de Wat Tyler e de Pierot Gourmand.

Noutra prova, o "Windsor Castle Stakes", na distancia de mil metros e mil libras de premio, venceu o cavalo Tabriz, do principe Aga Khan, que, montado por Gordon Richards, deu a este joquei a 100.a vitoria na atual temporada turfistica. Em segundo chegou Monarquia e em terceiro Flitterhouse. Foi necessario o "fotofilme", para apurar o vencedor desse pareo, pois os dois cavalos chegaram quase juntos.

Finalmente, Alin Drake, francês, venceu o pareo "Alexanders Stakes", corrido em Ascot, em 4.500 metros, com 1.200 libras de premio. Chegaram em segundo Vulcan, a dois corpos do vencedor f.ancês, e em terceiro "Trois Moullins", tambem de coudelaria francesa.

"APRONTOS" DE ONTEM, NA GAVEA

O estreante Scarface registrou a melhor marca para os 360 metros

RIO, 17 ("Correio") — Na manhã de hoje, em areia pesada, aprontaram os varios concorrentes às carreiras de domingo, tendo sido anotados os seguintes exercicios:

NACAR (L. Rigoni) — 600 em .... 36" 4|5;
LUAR (O. Ollôa) — 600 em 39" 1|5, suave;
SCARFACE (F. Irigoyen) — 360 em 21";
SEU ANICETO (A. Nery) — 600 em 38";
BATEL (P. Coelho) — 600 em .... 37" 2|5;
ILMENITA (O. Ullôa) — 360 em 22";
IBIAPABA (I. Pinheiro) — 800 em 51" 4|5;
CHERIE (J. Vitorino) — 600 em .. 36" 4|5;
MANA' (L. Leighton) — 600 em .... 36" 2|5;
BATURITE (J. Portilho) — 600 em 37" 2|5;
ICATU' (D. Ferreira) — 600 em.... 37" 3|5;
MYGALA (L. Rigoni) — 600 em 37".
ESTHERITA (A. Torres) — 800 em 49" 2|5;
VIOLAINE (S. Santista) — 800 em 50" 2|5;
CAMERINO (J. Graça) — 800 em 52", suave;
MELIANTE (L. Rigoni) — 360 em .. 22" 1|5;
TALUA (S. Batista) — 400 em .... 25" 2|5;
POLIN (D. Ferreira) — 600 em ... 36" 2|5;
JABOTIA' (J. Portilho) — 800 em 50" 4|5;
MUSTAFA' (L. Meszaros) — 700 em 43";
JAMARY (O. Ullôa) — 600 em 38";
HELAS (D. Ferreira) — 700 em .... 44" 3|5, suave;
LORETTA (F. Irigoyen) — 700 em 43" 3|5 suave;
OLEANDER (R. Latorre) — 800 em 48" 2|5;
ABAFA (C. Pereira) — 600 em 37" 3|5
LIPARI (A. Ribas) — 600 em 37" 1|5;
MAJOI (S. Batista) — 600 em 37";
HULHA (O. Thomaz) — 360 em .. 21" 3|5;
INSOLITO (J. Portilho) — 600 em 37";
IMAGINADA (O. Macedo) — 360 em 22" 3|5;
CALOURO (J. Mesquita) — 800 em 50" 2|5;
HEREMON (L. Leighton) — 300 em 22";
HONG KONG (S. Ferreira) — 300 em 24", suave.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Vitima de uma rodada o joquei Marchant

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Continua experimentando melhoras no seu estado de saude o joquei chileno Juan Marchant, que ontem sofreu um acidente no Hipodromo de San Isidro quando exercitava um parelheiro.

Em consequencia de uma rodada, o joquei Juan Marchant sofreu forte comoção cerebral.

No serviço medico do Hipodromo de San Isidro, onde está em tratamento Juan Marchant tem sido muito visitado pelos seus colegas.

Gonzalez, Olavo e Pierre, bem montados na domingueira

Montarias oficiais para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo foram entregues ontem, pela manhã, os seguintes compromissos de montarias para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.200 metros.

Quilos
1 Aracá, R. Olguin 55
2 Brejo, R. Urbina 55
3 Caçula, P. Vaz 55
4 Romid, L. González 55
5 Sem Medo, R. Zamudio . 55
6 Babet, E. Silva 53
7 Bessy, L. Lobo 53
8 Jaminda, O. Rosa 53

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.200 metros.

Quilos
1 Aladin, L. González 55
2 Chiclet, R. Urbina 55
(3 Mineapolis, A. Altran 55
(4 Bolena, R. Benitez 53
5 Salgueiro, P. Vaz 55
6 Cleveland, R. Corrêa 53
7 Exquisita, O. Reichel 53
8 Helmy, O. Rosa 53

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Bill Kid, O. Reichel 55
2 Climax, L. González 55
3 Guatambú, O. Rosa 55
4 Lumiar, J. Carvalho 55
5 Fatma, E. Garcia 53
6 Furiosa, J. Nascimento .. 53

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — —1.300 metros.

Quilos
1 Malaio, A. Altran 58
2 Gitana, P. Costa 56
3 Lysandro, R. Benitez 56
4 Flechada, A. Lucca 54
5 Malmiquer, N. Monteiro .. 54
6 Marlen, R. Olguin 54
7 Momblam, O. Reichel 54
8 Chico Prisca, Sobreiro ... 52
9 Five Stars, R. Zamudio ... 52
(10 Frechal, J. Carvalho 52
(11 Iluminura, O. Rosa 52
——
(12 Maracatú, A. Tucillo 50
(13 Suit, E. Vieira 50

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Cid, O. Reichel 60
(2 Peuwa, R. Zamudio 58
(3 Pobre Nena, J. Nascimento 52
4 Palança, O. Rosa 54
5 Hood, P. Vaz 54
6 Looping, J. Carvalho 52

6.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Chamach, M. Signoretti . 58
2 Denodado, J. Montanha .. 56
3 Fiacre, E. Vieira 56
4 Gonzo, A. Lucca 56
5 Matero, O. Reichel 56
6 Tamara, R. Olguin 54
7 Furioso, L. González 54
8 Cairo, O. Rosa 52
9 Galga, E. Garcia 52

7.o PAREO — "Sociedade Paulista de Medicina e Veterinaria" — Às 16,20 horas — 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 2.500,00 e 5% ao criador — 2.400 metros .

Quilos
1 Halcon, L. González 58
2 Kent, O. Rosa 58
3 Libello, J. Carvalho 58
4 Roncador, V. Pinheiro .. 58
5 Ballet, P. Vaz 57
6 Inquieto, R. Olguin 55
7 Malandrinho, O. Reichel .. 55
8 Cacuri, R. ZZamudio 54
9 Coran, E. Garcia 52

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Ilustre, A. Cataldi 56
2 Ambicion, L. González ... 54
3 Ubatana, P. Vaz 54
4 Cambi, R. Zamudio 52
5 Hamlet, J. Carvalho 52
6 Sátiro, E. Silva 52
7 Sirocco, O. Rosa 52
8 Al Arussa, R. Olguin 50
9 Hinny, O. Reichel 50

——

Os 1.o e 7.o pareos serão realizados na raia de grama; os demais na de areia.



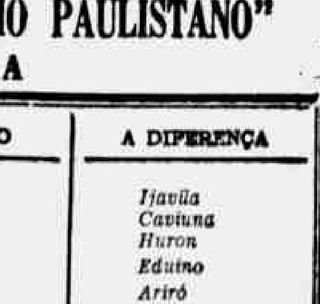


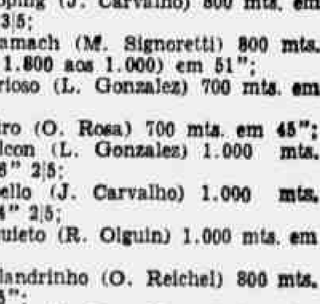
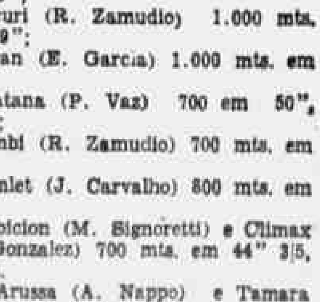
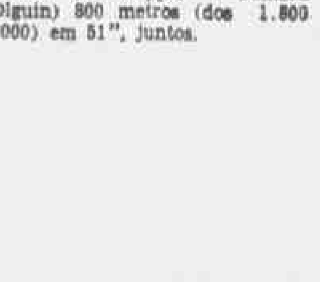










PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Nuvem	*Lys*	*Ijavila*
Luarlinda	*Egle*	*Caviuna*
Kid Glove	*Velho Rico*	*Huron*
Jurupanã	*Iturbi*	*Eduino*
Xepur	*Hematite*	*Ariró*
Galhardia	*Nativo*	*Heleno*
Itororó	*Comendador*	*Grisu'*

Marcas regulares apenas nos aprontos de ontem

Looping registrou a melhor marca da manhã

Em preparo para as carreiras de amanhã, aprontaram ontem, em raia de areia macia, os seguintes animais:

Caçula (P. Vaz), 600 mts. em 38";
Romid (L. Gonzalez) 600 mts. em 38";
Sem Medo (R. Zamudio) 700 mts. em 46";
Jaminda (O. Rosa), 600 mts. em 38";
Aladin (L. Gonzalez) 600 mts. em 42'", suave;
Chiclet (R. Urbina) 600 mts. em 39";
Minepolis (A. Altran) 800 mts. em 52";
Helmy (J. Montanha) 700 mts. em 45" 2|5.
Lumiar (J. Carvalho) 700 mts. em 44" 2|5;
Fatma (E. Garcia) 400 mts. em 25";
Furiosa (J. Nascimento) 700 mts. em 47";
Lysandro (R. Benitez) 600 mts. em 40";
Marlen (R. Olguin) 700 mts. em 45";
Chico Prisca (F. Sobreiro) 700 mts. em 45";
Iluminura (O. Rosa) 600 mts. em 40";
Maracatu' (A. Tucillo) 600 mts. em 38";
Suit (E. Vieira) 600 em 39";
Cid (O. Reichel) 800 mts. em 52" 2|5;
Peuwa (R. Zamudio) 600 mts. em 36";
Pobre Nena (J. Nascimento) 700 mts. em 46";
Hood (P. Vaz) 800 mts. em 52";
Looping (J. Carvalho) 800 mts. em 50" 3|5;
Chamach (M. Signoretti) 800 mts. (dos 1.800 aos 1.000) em 51";
Furioso (L. Gonzalez) 700 mts. em 47";
Cairo (O. Rosa) 700 mts. em 45";
Halcon (L. Gonzalez) 1.000 mts. em 66" 2|5;
Libello (J. Carvalho) 1.000 mts. em 64" 2|5;
Inquieto (R. Olguin) 1.000 mts. em 65";
Malandrinho (O. Reichel) 800 mts. em 55";
Cacuri (R. Zamudio) 1.000 mts. em 69";
Coran (E. Garcia) 1.000 mts. em 66";
Ubatana (P. Vaz) 700 em 50", suave;
Cambi (R. Zamudio) 700 mts. em 45";
Hamlet (J. Carvalho) 800 mts. em 54";
Ambicion (M. Signoretti) e Climax (L. Gonzalez) 700 mts. em 44" 3|5, juntos.
Al Arussa (A. Nappo) e Tamara (R. Olguin) 800 metros (dos 1.800 aos 1.000) em 51", juntos.

LANIFICIO INGLES S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA DO LANIFICIO INGLES S. A., REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 1949

A's 13,30 horas do dia vinte e cinco de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, na séde social do Lanificio Inglez S. A. à Rua Serra da Bocaina, numero 194, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os Acionistas desta Sociedade, cujos nomes constam do "Livro de Presença", previamente convocados pela forma, meios e prazo conforme determina a legislação vigente. Tendo em vista o comparecimento em numero legal, dos portadores de Ações, representando mais de dois terços do capital social, foi instalada a Assembléia Geral Ordinaria sob a presidencia do Sr. Sergio Gasparian, Diretor-Presidente da Sociedade, o qual, convidou o Sr. Manoel Santos Aleixo, que subscreve a presente, para secretariar os trabalhos. Dando inicio, informou o Sr. Presidente que, como era do conhecimento de todos, a Assembléia havia sido convocada, para os Srs. Acionistas receberem, em forma legal, a prestação de contas do exercicio social referente ao ano de mil novecentos e quarenta e oito, proximo findo, deliberando sobre a aprovação das mesmas. Adiantou o Sr. Presidente que, como o Balanço, a Demonstração da conta "Lucros e Perdas", e outros esclarecimentos da Diretoria, haviam sido publicados, indagava se desejavam ouvir ainda a sua leitura. — Tendo os Acionistas presentes, se manifestado contrarios a leitura dos varios documentos, alegando terem tomado conhecimento pelas publicações efetuadas, o Sr. presidente solicitou à Assembléia que se manifestasse a respeito e, caso julgarse boa a prestação de contas, que a aprovasse. — Posta o assunto em votação, verificou-se a aprovação unanime, deixando de votar os acionistas legalmente impedidos. Uma vez aprovadas as contas do exercicio anterior, lembrou o Sr. presidente que se deveria proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949. Sobre este assunto foi sugerido que se reelegessem os membros que haviam prestado seus serviços no exercicio findo, de modo que, a Assembléia aprovando como bons os atos pelos mesmos praticados no exercicio de seu mandato e, até a presente data, renovava sua confiança nos mesmos. Assim sendo, foram reeleitos os Srs. Dr. Abrahão Ribeiro, Antonio Teixeira de Castro e Luiz L. Reid como membros efetivos e Srs. Humberto Abrahão, Pedro Nazarian e Germano Mani Bellandi como suplentes, sendo todos, brasileiros e domiciliados nesta Capital. Foram ainda pela Assembléia, fixados em Cr$ 1.000,00 (um mil Cruzeiros) anuais, os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Ninguem mais havendo solicitado a palavra e, na ausencia de outros assuntos a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião, adiantada, mais, que estava sendo lavrada a presente ata e, quase concluida. Terminada a confecção, foi a mesma lida aos Srs. Acionistas presentes, que a aprovaram em todos seus termos e a assinaram em testemunho da verdade.

São Paulo, 25 de Abril de 1949.

a) Sérgio Gasparian — Presidente da Mesa
a) Manoel Santos Aleixo — Secretario da Mesa
a) Sergio Gasparian
a) Marcos Gasparian
a) Armenio Gasparian
a) Pedro Nazarian
a) Manoel Santos Aleixo
a) Germano Bellandi
a) Raymundo Natal Buratto
a) Mucio R. Gomes Pinto
a) Gaspar Gasparian
a) Moacyr Lemos Macedo
a) Elvira de Mello Oliveira Gasparian

Certificamos que a copia acima é fiel transcrição da ata original lavrada no livro proprio.

Sérgio Gasparian — Presidente
Manoel Santos Aleixo — Secretario

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Certidão

P. 14.723

Certificamos que o Lanificio Inglez S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 42.419 por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de Maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 25 de Abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinaria do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de Maio de 1949. — Eu Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — Guiomar de Andrade Mendes.

EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S/A. "EFUSA"

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realiada em 12 de março de 1949

Aos doze dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, reunidos, em primeira convocação, às 10 horas, na sede social, à Avenida Cruzeiro do Sul, numero 630, acionistas da Equipamentos para Fundição S/A. "Efusa", que representavam mais de um quarto do capital social, todo ele com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas à folha n. 5 do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no art. 92, do decreto-lei n. 2.627, de 1940, o Diretor-Gerente, sr. Bernardo Unti, convidou os srs. acionistas para, nos termos do art. 16 dos estatutos, escolherem o acionista que devia presidir a assembléia geral ordinaria. Por aclamação, foi indicado o acionista Dr. Nicolau Filizola, que, para secretario convidou o acionista Nelson Bazin Drummond. Constituida, assim, a Mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria, a qual acrescentou, fora regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano", respectivamente nos dias 12, 13 e 15 de fevereiro deste ano, anuncio que é deste teor: "Equipamentos para Fundição S/A. "EFUSA" — Assembléia Geral Ordinaria — Convocação — São convidados os senhores acionistas de Equipamentos para Fundição S/A. "EFUSA", com sede nesta Capital, à Avenida Cruzeiro do Sul 630, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 12 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação do Balanco Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949; c) outros assuntos de interesse da Sociedade. Comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua sede social, à Avenida Cruzeiro do Sul, 630, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 11 de fevereiro de 1949. A Diretoria". — Disse ainda, o Presidente, que tinham sido feitas as publicações ordenadas pelo art. 99 da Lei n. 2.627, pelo que a Assembléia podia deliberar sobre a materia. Determinou-se, em seguida, o que fiz como secretario, a leitura do relatorio, Balanco, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o Presidente submeteu esses documentos a discussão e, como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Procedeu-se em seguida à eleição dos membros do Conselho Fiscal. Colhidas as cedulas e apurados os votos, o Presidente proclamou o seguinte resultado: Conselho Fiscal. Membros efetivos: Nelson Bazin Drummond, José Ducatti e Benedito Amancio.

Suplentes: Wilson Alvarenga Machado, Hernal Braga Pinheiro e Antonio de Oliveira Guarim, todos residentes no país. Por proposta do acionista senhor Enzo Unti a assembléia aprovou a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, que foi fixada em Cr$ 100,00 anuais, para cada um deles. Comunica mais o sr. Presidente que, tendo em vista o pedido de demissão apresentado pelo sr. Geraldo Luiz Romeo do cargo de Diretor-Presidente, devia-se proceder a eleição de outro Diretor em substituição ao mesmo, cujo mandato terminaria em 31 de março de 1950, proposta esta que pôs em discussão. — Ninguem tendo querido usar da palavra, foi a proposta submetida a votação, verificando-se que obtivera a aprovação unanime, passando-se então à eleição do novo Diretor-Presidente.

Com a palavra o acionista Enzo Unti, propôs que para Diretor-Presidente, fosse eleito o sr. Ivo Della Nocce, com os honorarios de Cr$ 3.300,00 (tres mil e trezentos cruzeiros) mensais.

Posta em discussão e depois em votação, foi a proposta unanimemente aprovada, ficando assim constituida a seguinte diretoria com mandato até 31 de março de 1950, a saber: — Diretor-Presidente: IVO DELLA NOCCE, brasileiro, casado proprietario, residente nesta Capital, com honorarios mensais de Cr$ 3.300,00 (tres mil e trezentos cruzeiros). — Diretor-Gerente: BERNARDO UNTI, brasileiro, casado, proprietario, residente nesta Capital, com honorarios mensais de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). Em todos os atos deixaram de votar os legalmente impedidos. O presidente depois de encerrar a folha 5 do "Livro de Presença", suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da ata, por mim secretario no livro proprio, e reaberta a sessão foi a mesma ata lida e aprovada e vai ser assinada por todos os acionistas presentes dela tirando duas autenticas cópias datilografadas, devidamente conferidas para os fins legais.

a) Nelson Bazin Drummond — Secretario da Mesa.

a) Dr. Nicolau Filizola — Presidente da Mesa.

ACIONISTAS: — Ivo Della Nocce — Bernardo Unti — Nicolau Filizola — Pedro Filizola — Aurelio Filizola — Oswaldo Filizola — Enzo Unti — Nelson Bazin Drummond.

Certificamos que a presente ata é cópia fiel da lavrada no livro proprio.

São Paulo, 12 de março de 1949.

Nicolau Filizola — Presidente da Mesa.

Nelson Bazin Drummond — Secretario da Mesa.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
P. 14.958
CERTIDÃO

Certifico que a EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S/A. "EFUSA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 42.494 por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de maio de 1949, a ata da assembléia geral dos seus acionistas realizada em 12 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino — **Judith Miranda.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — **Guiomar de Andrade Mendes.**

COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇAS CÉRAMUS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da lei, e, de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus, para em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 28 de junho de 1949, às 16 horas, na séde social, à rua Eloy Cerqueira n. 286, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria, devidamente aprovada pelo Parecer do Conselho Fiscal, para aumento do Capital Social.

b) Reforma parcial dos Estatutos Sociais.

Os srs. acionistas possuidores de ações ao portador, são convidados a depositá-las na séde social, com a antecedencia de 3 (tres) dias da data marcada para a Assembléia acima.

São Paulo, 17 de junho de 1949.

aa.) DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.
DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor Vice-Presidente.
DR. JOSE' EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.
OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretario.

CIA. DE AUTOMOVEIS ALEXANDRE HORNSTEIN

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA AOS VINTE E TRÊS DIAS DO MÊS DE MAIO DO ANO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E NOVE

Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas, na séde social da Companhia, à rua Capitão Faustino Lima n. 105, nesta capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas da COMPANHIA DE AUTOMOVEIS ALEXANDRE HORNSTEIN, cujas assinaturas constam do livro de presença dos acionistas e que representam a totalidade das ações do Capital Social. Verificada a existencia de numero legal, foi instalada a Assembléia, assumindo a presidencia o Diretor-presidente da Companhia, sr. Alexandre Hornstein, conforme determina o artigo 10.o dos Estatutos Sociais, o qual convidou a mim, Gino Frioli, para secretario. Organizada desta forma a mesa, o sr. presidente declarou iniciados os trabalhos, determinando a mim secretario, que efetuasse a leitura do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" nos dias 13, 14 e 15 do corrente mês, do seguinte teôr: — "São convidados os srs. acionistas da Companhia de Automoveis Alexandre Hornstein, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 23 de maio corrente, às 10 horas, na séde social, à rua Capitão Faustino Lima n. 105, a fim de deliberarem sobre a alteração do artigo 12.o dos Estatutos Sociais. São Paulo, 12 de maio de 1949. Alexandre Hornstein, diretor-presidente". Declarou então o sr. presidente que a Diretoria em reunião realizada aos onze dias do mês de maio de 1949, havia resolvido convocar a Assembléia Geral Extraordinaria, a fim de submeter à apreciação dos srs. acionistas, a alteração da redação do artigo 12.o dos Estatutos Sociais, possibilitando assim, no fim de cada exercicio, a ampliação do Fundo de Reserva Especial, destinado a consolidar a posição financeira da Companhia. Assim, em nome da Diretoria, propunha que o atual artigo 12.o dos Estatutos Sociais, fosse alterado, passando a ter o seguinte teôr: — "Artigo 12.o — No fim de cada exercicio social, promover-se-á o levantamento do Balanço Geral e os lucros liquidos verificados serão assim distribuidos: a) — 5% (cinco por cento) para a constituição do Fundo de Reserva Legal; b) — 12% (doze por cento) para uma distribuição de 4% (quatro por cento) a cada um dos diretores, observando o disposto no artigo 134 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940; c) — Aplicação de uma parte dos lucros, a juizo da Assembléia Geral para constituição de um Fundo de Reserva Especial; d) — Distribuição de Dividendos aos acionistas". Pediu então a palavra o acionista sr. Affonso Dalla Pria, o qual concordou com a proposta da diretoria, convidando os demais acionistas a acompanha-lo nessa resolução, o que foi feito por unanimidade, sob aclamação. Assim, de acordo com a resolução desta Assembléia Geral Extraordinaria, passou o artigo 12.o dos Estatutos Sociais a ter a redação proposta pela Diretoria e transcrito linhas atrás. A seguir, como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, foi encerrada a Assembléia e lavrada a presente ata, que vai assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes, depois de lida, achada conforme e aprovada. São Paulo, 23 de maio de 1949. (a.a.) ALEXANDRE HORNSTEIN — presidente. GINO FRIOLI, secretario

(a.a.) Alexandre Hornstein
Nicolau Wolff
Pericles Formis Sobrinho
Floriano P. Santos
Frederico Grimaldi
Gino Frioli
Arthur Felice Capelli
Cecilio Cruz Garcia
Isauro Fischetti
Affonso Dalla Pria.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA DE AUTOMOVEIS ALEXANDRE HORNSTEIN, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. ... 42.640, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de junho de 1949, a ata da Assembléia Geral Extraordinaria dos seus acionistas realizada em 23 de maio de 1949, pela qual foi alterado o artigo 12.o dos seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

CERAMICA SANITARIA PORCELITE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da lei, e, de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas da Ceramica Sanitaria Porcelite S/A., para em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 28 de junho de 1949, às 14 horas, na séde social, à rua Itapura n. 626, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria, devidamente aprovada pelo Parecer do Conselho Fiscal para aumento do Capital Social; b) Reforma dos Estatutos Sociais.

Os srs. acionistas possuidores de ações ao portador, são convidados a depositá-las na séde social, com a antecedencia de tres (3) dias da data marcada para a Assembléia acima.

São Paulo, 15 de junho de 1949.

aa.) DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor Presidente.
DR. DIOGO DE TOLEDO LARA — Diretor Vice-Presidente.
TACITO DE TOLEDO LARA — Diretor Administrativo.
DR. ALCIDES DALE' — Diretor Secretario.
DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor Industrial.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSOES REALIZADAS NO DIA 17 DE JUNHO

Primeira Camara Criminal

Presidencia do sr. desembargador Manoel Carlos.

A's 13,30 horas, com a presença dos srs. desembargadores, Azevedo Marques e Renato Gonçalves foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata anterior.

APELAÇÕES — 24.647 — Penapolis — Ape. a Justiça. Apdo. Alcir Alves Leite. Negaram provimento.

25.524 — São Roque — Ape. Argemiro Soares. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

25.526 — Tupã — Ape. a Justiça. Apdo. Benedito Inacio da Cruz. Deram provimento.

25.361 — Itapira — Ape. e apdos. a Justiça e Doraci Farias. Negaram provimento.

Terceira Camara Criminal

Presidencia do sr. desembargador Marcio Munhoz. Secretariada pelo bacharel Julio Aguiar de Oliveira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Augusto de Lima, Vasconcelos Leme e convocado, Ulisses Doria, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata anterior.

RECURSOS — 24.740 — Ituverava — Rec. Dionisio Rodrigues de Freitas. Recda. a Justiça. Negaram provimento.

25.238 — Santos — Rec. o dr. Juiz de Direito ex-oficio. Recdo. Orbelino Augusto Ferreira. Adiado.

APELAÇÕES — 24.609 — São Joaquim da Barra — Ape. e apdos. a Justiça e Sebastião Clemente Pires. Negaram provimento.

24.747 — Santos — Ape. e apdos. a Justiça e Oscar Magalhães. Negaram provimento.

22.721 — São Sebastião — Ape. João Anselmo de Sousa. Apda. a Justiça. Julgaram extinta a punibilidade.

24.910 — Paraguassu' Paulista — Ape. a Justiça. Apdo. Alberto D'Orvile Capovila. Deram provimento em parte.

25.699 — Santos — Ape. Antonio Fernandes Soares. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

Sessão do Terceiro Grupo de Camaras Civeis

Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nestor de Carvalho Junior.

A' hora legal com a presença dos srs. desembargadores Mario Masagão, Morais Barros, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, Silos Cintra, Fernandes Martins, e, convocados, Vasconcelos Leme e Barros Monteiro, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS NO MANDADO DE SEGURANÇA — 42.022 — Santos — Emb. Ofelia Romano Orlando, assistida de seu marido. Embda. Nazira Deus. Julgaram prejudicados.

Sessão da Quinta Camara Civel

Presidencia do sr. desembargador Mario Masagão. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nestor de Carvalho Junior.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Morais Barros, Silos Cintra, Fernandes Martins, e convocado, Barros Monteiro, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÃO — 43.450 — Capão Bonito — Ape. Camara Municipal de Capão Bonito. Apdo. Belarmino de Freitas. Deram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 43.158 — Campinas — Agr. Paulino Alberto e outros. Agdos. Risoleta de Morais Kleiner e outra. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 43.632 — Araçatuba — Ag. Rosa Ribeiro Daliteze e seus filhos menores impuberes. Agdos. E. F. Saad & Cia. Negaram provimento.

43.379 — Cruzeiro — Ag. Companhia Paulino Salgado Industria e Comercio. Agdo. Hubert Curt Hirsekorn. Deram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 43.341 — Atibaia — Ag. Helvecio Scapin. Agdos. Espolios de José Scapin e Maria Antonia Gambaralli. Deram provimento.

APELAÇÕES — 43.496 — Santos — Ape. e apdos. Alberto Barlone e Fernando de Freitas Paiva. Deram provimento em parte.

43.597 — Votuporanga — Ape. Benevides Fernandes. Apdo. Francisco Ferreira do Nascimento. Negaram provimento ao agravo no auto do processo, e da apelação adiado.

43.610 — São Paulo — Ape. Juizo ex-oficio. Apdos. Luiz Arruda Malheiros e Maria Aparecida de Azevedo. Negaram provimento.

42.838 — Botucatu' — Rec. o Juizo ex-oficio. Ape. Fazenda do Estado. Apdo. Espolio de Antonio Prado Rodrigues. Negaram provimento ao recurso ex-oficio e a apelação.

38.160 — São Sebastião — Ape. Sociedade Imobiliaria Fazenda Agua Branca e outros. Apdos. Mariano Rivero Gomes e outros. Negaram provimento.

RECURSO EX-OFICIO — 43.829 — Botucatu' — Rec. Juizo ex-oficio — Fazenda do Estado. Recdo. Joaquim Antonio Junior. Negaram provimento.

AGRAVOS DE PETIÇÃO — 43.711 — Lucelia — Ag. Artur Pacifico Garbini. Agdo. O juizo. Dado provimento quanto ao mérito.

APELAÇÕES — 43.234 — Campinas — Ape. Sociedade Irmãos Barreto Ltda. Apdos. Mario Rondina e sua mulher. Negado provimento.

42.460 — Serra Negra — Ape. Vitorio Renzo. Apdos. Emilio Mantovani e sua mulher. Adiado.

CARTA TESTEMUNHAL — 44.063 — Lins — Testemunhante, Serafim Jorge Ferreira. Testemunhada, Fazenda do Estado. Relator, o sr. desemb. Silos Cintra. Julgaram improcedente a carta.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO — 43.840 — Tanabi — Ag. Salviano Carlos Pereira e outro. Agdos. Theóphilo Mansour e sua mulher. Negaram provimento.

44.208 — Catanduva — Ag. Espolio de Matias Ferraz Negrão. Agdo. Teodoro Béa. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 43.117 — Birigui — Ape. Humberto Galli. Apda. Leandra Teixeira Machado. Negaram provimento.

43.328 — Cunha — Ape. Nicolau Carone. Apdo. José Rodrigues de Andrade. Negaram provimento.

Sessão da Sexta Camara Civel

Presidente o sr. desembargador Carneiro Lacerda. Secretario, o sr. Francisco B. Peyró.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores, Justino Pinheiro, Silva Lima e Emilh de Vasconcelos, foram abertos os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

43.241 — Palmital — Ape. e apdos. o curador a lide por parte de Jamil Curi e Pedro Machado da Silva. Deram provimento, em parte, a apelação do réu e negaram-no à do curador.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 43.885 — Batatais — Ag. Fazenda do Estado. Agdo. espolio de d. Adorama Macedo Alves. Não conheceram do agravo.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Teresa Obra Picarolo moveu c. Fuad Abib Chadade; — julgando procedente a ação de consignação requerida por Januario Talarico e Maria Antonia Vona Presta; — anulando a ação de despejo que Maria Amelia Monteiro Cesar moveu c. Antonio Esteves Gouvêa; — julgando improcedente a ação de despejo que Irmãos Pezzolo moveu contra Tecelagem Urca S. A. — Santo André.

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando improcedente a ação ordinaria movida por Luiza Gagliardi contra Pierre Cohen e s. mulher; — julgando procedente a ação executiva movida pela Tinturaria e Estamparia Graziani Ltda. c. Textil Maggioni S. A.; — julgando saneado o processo da ação entre partes: — José Raia e Orlando Boschelo; — julgando a liquidação do imposto no inventario de Saladino Branco do Campo; — homologando partilha no inventario de Luiz Pinto Nunes.

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Pompeu Augusto Santos move a Arnaldo Alves; — julgando procedente a ação que Antonio Perez Nogueira move a Jesus Bernal; — julgando procedente a ação que a Cia. Calçados Devisato move a Domingos Decena; — julgando procedente a ação que Armando Teixeira move a Ziclair Pina; — julgando procedente a ação que Belvinda Zuasnabra Schnuziger move a Ide Silveira.

5.a VARA CIVEL — dr. M. A. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Lopes da Silva moveu c. José Gonçalves Pacheco.

6.a VARA CIVEL — dr. João C. de Siqueira — Julgando procedente a ação executiva que Irmãos Penachin move c. José Joaquim de Lima Filho.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Julgando improcedente a ação movida pela Fazenda Nacional contra a Fundação Maria Auxiliadora; — Julgando procedente o executivo movido pelo I. A. P. I. contra a Industria Brasileira de Alabastro Ltda.; — julgando saneada a ação movida pela Caixa Economica Federal de São Paulo contra Davi Garcia Carvalho e s. mulher; — julgando saneada a ação movida por Crescencio Marsiglio c. a Estrada de Ferro Central do Brasil e outra; — julgando saneada a ação movida por Agostinho Teixeira de Figueredo e outros contra a Faz. Nacional; — julgando improcedente a ação movida pelas Ind. Gasparian S. A. c. a Faz. Nacional.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington B. Monteiro — Julgando boas as contas prestadas por Ana Maria Lins de Camargo; — concedendo o alvará requerido por Rafael Pascale.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario de Maria Clodomira Hipoliot D'Andréa; — homologando a partilha no inventario de Filisbina Rodrigues Mouro; — homologando a liquidação no inventario de Nagbi Salem; — homologando a liquidação no inventario de Avelina Capitulina Candiani; — julgando o calculo no inventario de Claudino Procopio a Silva.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Guilherme Lacorte — Julgando procedente a ação entre Milton Lopes e Maria Ferreira.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Rafael Sampaio — homologando o calculo no inventario de José Iori; — homologando o calculo no inventario de João Vitorino de Sousa.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 4.a vara criminal, dr. José Corrêa de Meira, condenou: José Nunes de Figueiredo, por ferimentos culposos, a 1 ano de detenção; e Fernando Gomes de Sousa Brandão, por ferimentos culposos, a 1 ano e meio de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a vara criminal dr. Olavo Lima Guimarães, absolveu da culpa Catarina Carnig, acusada de possuir um cão bravio, que atacou e mordeu um de seus vizinhos.

— Pelo juiz da 10.a vara criminal, dr. Manoel Augusto Vieira Neto, foram absolvidos da culpa: Mile Tormic, processado por ferimentos culposos, Manoel da S..., processado por ferimentos graves, Daniel da Silva Ramos e José da Silva Grilo, processados por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico dr. **Dario** de Abreu Pereira, escrivão sr. **Iracio Lucas**. Entrou em debate o processo em que é réu Arlindo Torres da Paz, acusado de haver, no dia 28 de dezembro de 1947, por volta das 19,30 horas, na rua Brigadeiro Tobias, assassinado a facadas, Anesia Marcilio. O Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Flavio M. Campos, Pedro Bittencourt Porto, José Nabantino Ramos, Hermes Vieira, Luiz Amaral, Tito Livio Ferreira e Sebastião Eugenio de Camargo. O acusado foi condenado a doze anos de reclusão, por quatro votos.

COMPANHIA SIDERURGICA DO BRASIL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA

1.a CONVOCAÇÃO

Os abaixo assinados, na qualidade de subscritores da COMPANHIA SIDERURGICA DO BRASIL (em organização) e de acordo com o art. 89, letra B do decreto lei 2.627, convidam os demais subscritores do mesmo capital, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, que terá lugar, no dia 23 do corrente mês, às 15 horas, à rua do Carmo n. 129 (Edificio das Classes Laboriosas) desta cidade, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento do estado atual da Companhia.

b) Deliberar a respeito da continuação da fundação ou de sua liquidação.

c) Tomar todas as providencias necessarias ao bem da Companhia e dos direitos assegurados por lei aos subscritores.

São Paulo, 10 de junho de 1949.

pp. **Luiz Moreira Cavalcanti**
Marcillio Alcover.
pp. **Julio Lopes**
Marcillio Alcover.
Antonio Dias da Cruz.

DE LA RUE PLASTICOS DO BRASIL S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria, a qual deverá:

a) Examinar, discutir e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleger os Membros da Diretoria para o exercicio seguinte;

c) Eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes os vencimentos;

d) Fixar a verba que alude o artigo oitavo dos Estatutos Sociais.

A Assembléia Geral Ordinaria deverá instalar-se na séde social, à rua Visconde de Taunay n. 349, no dia 25 do corrente, às 9 horas.

São Paulo, 13 de junho de 1949.

Pela Diretoria:

NOE' RIBEIRO — Vice-Presidente.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

COUPON RECLAME

Sorteio da
S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.o 162
COUPON GRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem

Prêmios	Cr$
1.o — 14.534	200,00
2.o — 00.518	100,00
3.o — 10.347	80,00
4.o — 15.555	60,00
5.o — 17.498	50,00
6.o — 06.440	30,00
7.o — 10.105	20,00

A familia de

Anna Villani Ennes

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar, no dia 21, terça-feira, às 9 horas, na Igreja de São João Batista. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia do

Dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 20 do corrente, às 9 horas, na Basilica de São Bento.
Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO, convida seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por intenção de seu saudoso Diretor,

Dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro

manda celebrar SEGUNDA-FEIRA, 20 do corrente, às 9 horas, no altar do Santissimo da Basilica de São Bento.

O COMPANHIA MOGIANA DE TRANSPORTES convida os seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por intenção da alma do seu inolvidavel Diretor-Presidente

Dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro

manda celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 20 do corrente, às 9 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Basilica de São Bento.

Sociedade Anonima Comercial e Industrial S. A. C. E. I.

DOCUMENTOS DE CONSTITUIÇÃO

Séde: — SÃO PAULO

ATA DA ASSEMBLÉIA DOS SUBSCRITORES PARA A NOMEAÇÃO DOS PERITOS

Aos doze dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, á Avenida Celso Garcia numero, três mil trezentos e trinta e cinco (3.335) ás quatorze horas, reuniram-se em primeira convocação a senhora dona Ivone Dubois Lombard Platet, que se assina Ivone Lombard Platet, e os senhores Georges Tresca, que se assina G. Tresca, René Lombard Platet, que se assina R. Lombard Platet, Eduardo Tresca, Amador Bueno de Campos Gatti, José Ortega Filho e João Alberto Salles Moreira, que se assina J. A. Moreira — subscritores da totalidade do capital da Sociedade Anonima Comercial e Industrial — SACEI — (em formação), conforme se verifica pelas respectivas assinaturas lançadas na lista de presença em confronto com as que constam do boletim de subscrição de capital social. — Por aclamação dos presentes, assumiu a presidencia da Assembléia o subscritor e fundador João Alberto Salles Moreira, o qual convidou a mim, Georges Tresca, tambem subscritor, para secretario. Formada assim a mesa, declarou o presidente instalada a assembléia e ordenou a mim, secretario, que procedesse a leitura do anuncio de convocação desta assembléia, o que fiz, anuncio esse que foi regularmente publicado no Diario Oficial deste Estado e no Correio Paulistano, ambos de 3, 4 e 5 do corrente mês. Em seguida declarou o presidente que, como se verifica pelo boletim de subscrição existente sobre a mesa, os subscritores do capital social propuseram realizá-lo, na sua totalidade, com bens de sua propriedade, sendo que Georges Tresca subscreveu 1.500 (mil e quinhentas ações a realizar com o imovel situado á rua Francisco de Brito n.o 3 (três), distrito de Tucuruvi, nesta Capital, constituido de um terreno por ele adquirido pelas transcrições n.o 2.824 (dois mil oitocentos e vinte e quatro) e 4.263 (quatro mil duzentos e sessenta e três), ambas do Registro de Imoveis da 15.a — (decima quinta) Circunscrição desta Comarca e de uma casa residencial mandada edificar por ele subscritor, o qual estima o imovel em CR$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros); Ivone Dubois Lombard Platet, subscreveu 150 (cento e cincoenta) ações a realizar com igual numero de ações que possui da Tecelagem Textilia S/A., estas já integralizadas, e cujo valor ela estima em CR$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros); René Lombard Platet subscreveu 150 (cento e cincoenta) ações a realizar com igual numero de ações que possui da mesma Tecelagem Textilia S/A., tambem já integralizadas, cujo valor ele estima em CR$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros); Eduardo Tresca subscreveu 50 (cincoenta) ações a realizar com igual numero de ações que possui da mencionada Tecelagem Textilia S/A., já integralizadas e que ele estima em CR$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); Amador Bueno de Campos Gatti subscreveu 25 (vinte e cinco) ações a realizar com igual numero de ações de que é proprietario, da mesma Tecelagem Textilia S/A., já integralizadas, e cujo valor ele estima em CR$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); José Ortega Filho subscreveu 25 (vinte e cinco) ações a realizar em igual numero de ações que possui da Tecelagem Textilia S/A., já integralizadas e cujo valor estima em CR$ .. 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), e João Alberto Salles Moreira subscreveu 100 (cem) ações a realizar com igual numero de ações, de sua propriedade, da mesma Tecelagem Textilia S/A., já integralizadas e cujo valor estima em CR$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). Nessas condições, acrescentou o presidente, torna-se necessario, preliminarmente, fazer-se a avaliação dos bens mencionados por peritos de escolha dos subscritores, conforme determina a atual legislação sobre sociedades anonimas, pelo que pedia aos subscritores que escolhessem esses peritos, fazendo-se tantas nomeações quantos são os subscritores do capital social a fim de que cada um destes não participasse da nomeação dos peritos escolhidos para avaliarem os respectivos bens. Feitas as nomeações, com abstenção dos impedidos, verificou-se terem sido eleitos para todas as avaliações os senhores Victor Luis Pereira de Souza, brasileiro, solteiro, advogado, com escritorio nesta Capital, à rua Libero Badaró, 119, Julio Caio Moreira, brasileiro, solteiro, advogado, domiciliado nesta Capital, à rua Sergipe n.o 367 e Ignacio Garcia Acal, brasileiro, casado, contador, domiciliado à rua Ivahy n.o 207. Finalmente, declarou o presidente que providenciaria o que fosse necessario para a realização da pericia, convocando, uma vez esta terminada, nova assembléia para deliberar e votar sobre o laudo de avaliação, projeto de estatutos, constituição da sociedade, eleição de sua primeira diretoria, conselho fiscal e respectivos suplentes. Nada mais havendo a tratar o presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura dessa ata, que eu, secretario, redigi, e dactilografei em 3 (três) vias, em folhas separadas, a qual, depois de lida e achada conforme, é por todos os presentes assinada, nas suas 3 (três) vias. São Paulo, 12 de Maio de 1949, o Secretario: (a) G. Tresca. (I) — II — J. A. Moreira — III — Ivone Lombard Platet — IV — R. Lombard Platet — V — Eduardo Tresca — VI — José Ortega Filho — VII — Amador Bueno de Campos Gatti.

ATA DA ASSEMBLÉIA DOS SUBSCRITORES PARA DELIBERAR SOBRE LAUDO DE AVALIAÇÃO, CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE E ELEIÇÃO DOS SEUS DIRETORES E MEMBROS DO SEU CONSELHO FISCAL

Aos vinte e três dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, à avenida Celso Garcia numero 3.335, às quatorze horas, reuniram-se, em primeira convocação, a senhora dona Ivone Dubois Lombard Platet, Georges Tresca, René Lombard Platet, Eduardo Tresca, Amador Bueno de Campos Gatti, José Ortega Filho e João Alberto Salles Moreira, subscritores da totalidade do capital da sociedade Anonima Comercial e Industrial — SACEI, em formação, conforme se verificou do confronto das suas assinaturas na lista de presença com as constantes do boletim de subscrição do capital social. Por aclamação dos presentes, assumiu a presidencia o fundador João Alberto Salles Moreira, o qual convidou a mim, Georges Tresca, para secretario. Constituida assim a mesa, declarou o presidente instalada a assembléia e ordenou a mim, secretario, que procedesse a leitura do anuncio de convocação desta Assembléia, o que fiz, anuncio esse que foi regularmente publicado no "Diario Oficial" do Estado de 14, 15 e 17 do corrente mês e no "Correio Paulistano" de iguais datas. Em seguida, determinou o presidente, o que fiz, como secretario, a leitura dos laudos dos peritos, que se achavam presentes para prestar as informações e esclarecimentos que lhes fossem pedidos, laudos esses que são do teôr seguinte: — LAUDO DE AVALIAÇÃO — Os abaixo assinados, nomeados pela Assembléia dos subscritores do capital da Sociedade Anonima Comercial e Industrial SACEI (em formação), realizada em 12 do corrente mês, para procederem a avaliação de um imovel de propriedade do sr. Georges Tresca, tendo presentes os documentos relativos a esse imovel e havendo realizado as diligencias necessarias para estimarem o valor deste, vêm apresentar o seguinte laudo: 1) — SITUAÇÃO E DESCRIÇÃO DO IMOVEL — O imovel indicado pelo mencionado subscritor para a realização da parte que subscreveu, do capital da referida sociedade, está situado à rua Francisco de Brito, n. 3, a uma distancia de 134,40 cmts. da esquina desta rua com a Estrada da Cantareira, no bairro de Tremembé, 23, sub-distrito, Tucuruvi, do municipio e comarca desta capital, 15.a Circunscrição Imobiliaria, e é constituido de uma casa residencial e de um terreno, onde a mesma está edificada, terreno esse que tem a área de 4,130 mts.2 e é formado pelos seguintes lotes: a) — lotes ns. 6 e 7, da quadra "B", da planta do imovel Barro Branco, antigo sitio do mesmo nome, medindo no seu conjunto, 30 metros de frente, para a rua Francisco de Brito, anteriormente rua Principal, por 78 metros da frente aos fundos, do lado em que confinam com a propriedade de Georges Tresca e 70 mts. e 50 centimetros do outro lado onde limitam com o lote n. 8, que foi pertencente a Victor Miard e hoje é de propriedade do mesmo Georges Tresca, e 31 metros nos fundos, onde limitam com a rua Montessano; b) — lotes ns. 8 e 9, da quadra "B" da planta do imovel Barro Branco, antigo sitio do mesmo nome, medindo ambos, 29 metros e 90 centimetros de frente para a rua Francisco de Brito, anteriormente rua Principal, por 59 mts. 90 cms. da frente aos fundos onde dividem com o lote n. 10, pertencente a quem de direito, e 70 mts e 50 cms. do lado do lote n. 7 acima mencionado e 32 mts. e 15 cms. nos fundos, onde limitam com a rua Montessano. 2) — SITUAÇÃO JURIDICA DO IMOVEL — O terreno descrito no item 1, deste laudo foi em parte adquirido por Georges Tresca por compra feita a Martin Schmitz e sua mulher, conforme escrituras publicas lavradas nesta comarca, respectivamente em 19 de novembro de 1945 no 6.o Tabelionato, Livro 646,, fl. 96 verso e, em 5 de março de 1947, 11.o Tabelionato, Livro 980, fl. 42, transcritas no Registro de Imoveis da 15.a Circunscrição desta Comarca, sob ns. 2.824 e 4.263. Conforme verificaram os abaixo assinados, nos registros competentes, não consta sobre esse terreno qualquer onus ou convencional nem que Georges Tresca o tenha alienado. Assim, o mencionado terreno é de propriedade de Georges Tresca e acha-se livre de qualquer onus legal ou convencional.

3) — VALOR DO IMOVEL — a) — A casa existente no terreno foi edificada por Georges Tresca que encarregou a firma Leandro Dupré Construções Limitada da respectiva construção. Tem a area construida de 635,50 mts.2 é de construção luxuosa, tem dois pavimentos, além de dependencias, como garage, etc. A construção dessa qualidade tem hoje o custo aproximado de Cr$ 2.200,00 o metro quadrado. Conforme documento incluso passado pela firma construtora, recebeu ela pela respectiva construção a importancia de Cr$ 1.335.000,00, quantia essa da qual resulta o metro quadrado a Cr$ .... 2.200,00 aproximadamente. Nessas condições, os abaixo assinados avaliam aquela construção em Cr$ 1.335.000,00; b) — O terreno, onde está edificada a casa acima descrita, tem, como se disse, a area de 4.130 mts.2. Segundo indagações feitas pelos abaixo assinados o terreno, nas proximidades do em que se encontra o que faz objeto desta avaliação, tem sido vendido na base de Cr$ 35,00 a Cr$ 40,00 o metro quadrado. — A aquisição do referido terreno por Georges Tresca foi feita pelo preço de Cr$ 165.000,00, ou seja na base de pouco mais de Cr$ 40,00. Nessas condições os abaixo assinados avaliam o referido terreno pelo preço de sua aquisição, isto é, em Cr$ 165.000,00. — Assim, os abaixo assinados avaliam todo o imovel descrito em Cr$ .... 1.500.000,00. — São Paulo, 21 de maio de 1949. — a) Victor Luis Pereira de Sousa. — a) Julio Caio Moreira — a) Ignacio Garcia. Acal. — LAUDO DE AVALIAÇÃO — Os abaixo assinados nomeados pela assembléia dos subscritores do capital da Sociedade Anonima Comercial e Industrial SACEI (em formação), — realizada em 12 do corrente mês, para avaliarem as ações da Tecelagem Textilia S. A., pertencentes à sra. Ivone Dubois Lombard Platet e aos srs. René Lombard Platet, Eduardo Tresca, Amadeu Bueno de Campos Gatti, José Ortega Filho e João Alberto Salles Moreira, havendo procedido as necessarias diligencias para esse fim, apresentam o seguinte laudo: — Pela exibição, que lhes foi feita pelas pessoas acima mencionadas, de titulos representativos das ações referidas, verificaram os abaixo assinados que: — a) — Dona Ivone Dubois Lombard Platet é possuidora de 150 (cento e cincoenta) ações ao portador da Tecelagem Textilia S. A., sociedade anonima, com séde nesta Capital, à avenida Celso Garcia n.o 3.335, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma; b) — René Lombard Platet é possuidor de 150 (cento e cincoenta) ações ao portador da mencionada Tecelagem Textilia S. A., do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma; c) — Eduardo Tresca é possuidor de 50 (cincoenta) ações ao portador da Tecelagem Textilia S. A., do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma; d) — Amadeu Bueno de Campos Gatti é possuidor de 25 (vinte e cinco) ações ao portador da referida Tecelagem Textilia S. A., do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma; e) — José Ortega Filho é possuidor de 25 (vinte e cinco) ações ao portador da referida Tecelagem Textilia S. A., do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma; e f) — João Alberto Salles Moreira é possuidor de 100 (cem) ações ao portador da referida Tecelagem Textilia S. A., do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma. A fim de verificarem o valor das mencionadas ações, dirigiram-se os abaixo assinados à Bolsa Oficial de Valores de São Paulo. Ai, no entanto, foram informados de que, embora as ações da Tecelagem Textilia S. A. estejam a requerimento desta, admitida à cotação naquela Bolsa, na mesma não consta qualquer negociação desses titulos. Dirigiram-se, então, os abaixo assinados à séde da mencionada Tecelagem Textilia S. A., à Avenida Celso Garcia n.o 3.335, nesta Capital, e, autorizados pela sua Diretoria, examinaram o seu ultimo balanço social, relativo ao exercicio de 1948, encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e que foi lançado no Diario n.o 8, fls. 244 e 247 e estudaram, minuciosamente, a situação patrimonial, economica e financeira daquela Companhia. A' vista desse exame e estudo concluiram os peritos que o valor de cada ação da Tecelagem Textilia S. A., corresponde ao nominal, isto é, Cr$ 1.000,00.

Nessas condições, os abaixo assinados avaliam: a) — as 150 mencionadas ações, pertencentes a dna. Ivone Dubois Lombard-Platet em Cr$ 150.000,00 — b) — as 150 mencionadas ações pertencentes a René Lombard-Platet em Cr$ 150.000,00 — c) — as 50 mencionadas ações pertencentes a Eduardo Tresca em Cr$ 50.000,00 — d) — as 25 mencionadas ações pertencentes a Amadeu Bueno de Campos Gatti em Cr$ 25.000,00 — e) — as 25 mencionadas ações pertencentes a José Ortega Filho em Cr$ 25.000,00 — f) — as 100 mencionadas ações pertencentes a João Alberto Salles Moreira em Cr$ 100.000,00. O presente laudo é feito em 3 vias e vai assinado pelos tres peritos. São Paulo, 21 de maio de 1949. a.) — Ignácio Garcia Acal — a) Victor Luiz Pereira de Souza. a.) Julio Caio Moreira. — Terminada a leitura, e depois de cada um dos subscritores ter declarado que aceitava o valor, atribuido pelos peritos aos respectivos bens, e como nenhum deles quisesse usar da palavra, o presidente submeteu os mesmos laudos à votação. Procedida esta, separadamente, sobre a avaliação dos bens de cada subscritor e com a abstenção dos interessados, verificou-se terem sido ditos laudos aprovados. Em seguida declarou o presidente que tinha em mãos o projeto dos estatutos, em triplicata, devidamente, assinado por todos os subscritores e ordenou que eu, secretario, fizesse a respectiva leitura. Finda esta, o presidente declarou estar em discussão ditos estatutos. Não havendo quem quisesse usar da palavra, foi aquele projeto submetido à votação, verificando-se ter sido unanimemente aprovado. Declarou, então o presidente, de acôrdo com a lei, definitivamente constituida a companhia. Em seguida o subscritor Georges Tresca pediu a palavra e disse que com sua mulher dona Suzana Baron de Tresca, que se acha presente, transmitiam à Sociedade Anonima Comercial e Industrial — SACEI —, todo o dominio e direitos que tinham sobre o imovel descrito e caraterizado no laudo de avaliação acima transcrito. A seguir, pelos demais subscritores foram entregues ao presidente os titulos representativos das ações ao portador com que se comprometeram a realizar as ações por eles subscritas. O presidente declarou, então esses bens incorporados ao patrimonio da sociedade, e determinou que se procedesse, separadamente, à eleição dos membros da primeira Diretoria e do primeiro Conselho Fiscal da companhia. Pediu a palavra o subscritor José Ortega Filho e propôs à assembléia que se elegessem para diretor-presidente o subscritor João Alberto Salles Moreira e para diretores gerentes os subscritores Georges Tresca e René Lombard-Platet, e, para membros efetivos do Conselho Fiscal, sr. Phelippe Lafontaine, francês, casado, industrial, detentor da Cart. Modelo 19 n. 91.216, residente à Av. Indianopolis n. 448. — Sr. Ignacio Garcia Acal, brasileiro, casado, contador, que residente à rua Ival n. 207. — Sr. Moysés José Elias Abufares, brasileiro, solteiro, contador, residente à rua Herval n. 696, e para suplentes, sr. Phelippe Tresca, francês, casado, industriario, residente à rua Nova Cantareira n. 3.134, detentor da Cart. Modelo 19 n. 1.098.750. — Sr. Pacal Inneco, francês, solteiro, residente à rua Francisco Miquelina n. 113, detentor da Cart. Modelo 19 n. 571.211, e sr. Pierre Pardon, francês, casado, industriario, residente à av. Rangel Pestana n. 1.201, detentor da Cart. modelo 19 n. 272.627. Submetida essa proposta à assembléia verificou-se terem sido separada, e unanimemente, eleitas para àqueles cargos as pessoas acima mencionadas. O presidente proclamou então eleitos para diretor presidente João Alberto Salles Moreira, e, para diretores gerentes Georges Tresca e René Lombad-Platet, que deveriam se investir nesses cargos com observancia do que a respeito dispõem os estatutos, e disse que, de acôrdo com a lei e os estatutos, deveria a assembléia votar a remuneração dos diretores e dos membros do Conselho Fiscal. O subscritor Amador Bueno de Campos Gatti propôs que aos diretores fossem concedidos os honorarios de Cr$ 6.000,00 anuais ao presidente, Cr$ 3.000,00 à cada um dos diretores gerentes. Propôs em seguida o subscritor René Lombard-Platet, que à cada membro efetivo do Conselho Fiscal, fosse paga a remuneração de Cr$ 500,00 anuais. — Submetida pelo presidente essas propostas, separadamente, à assembléia verificou terem sido as mesmas unanimemente aprovadas.

Nada mais havendo a tratar o presidente ordenou que fosse lavrada esta ata, nela se transcrevendo o documento comprovante do pagto. da ciza devida pela tranfs. do imovel, acima referido, suspendendo, para tal fim a sessão. — Secretaria da Fazenda — São Paulo — ..... Série n. 32 — IMPOSTO DE TRANSMISSÃO — "INTER-VIVOS" — GUIA DE RECOLHIMENTO — EXERCICIO DE 1949 — Valor — Cr$ 1.500.000,00 — Imposto 5 % — Cr$ 75.000,00 — F. C. P. — Cr$ 15.000,00 — .... Cr$ .... Cr$ .... Cr$ ...... — Total .... Cr$ 90.000,00. — O sr. Sociedade Anonima Comercial e Industrial SACEI — (em formação), residente à Av. Celso Garcia, 3.335 vai à 3.a R. C. pagar o IMPOSTO DE TRANSMISSÃO "INTER-VIVOS" de Cr$ 90.000,00 sobre Cr$ 1.500.000,00 — (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), por quanto adquire em conferencia de capital do sr. Georges Tresca e sua mulher d. Suzana Baron de Tresca ele francês ela argentina, cart. mo. 19 ns. 409.950 e 411.632 respetivamente, residente à Av. Nova Cantareira n. 2.811 — do imovel seguinte situado à rua Francisco de Brito n. 3 a uma distancia de 134,40 m. da esquina desta rua com a Estrada da Cantareira, no bairro de Tremembé, Tucuruvi, Capital e é constituido de uma casa residencial e de um terreno, onde a mesma está edificada, terreno esse que tem a área de 4.130 m2. e é formado pelos seguintes lotes: a) lotes 6 e 7 da quadra B, medindo 30 m de frente para a referida rua por 78 m. da frente aos fundos, do lado em que confinam com o transmitente e 31 m. nos fundos onde limitam com a rua Montessano; b) — lotes 8 e 9 da quadra B, medindo ambos 29,90 m. de frente para a rua Francisco de Brito, anteriormente rua Principal por 59,90 m. da frente aos fundos onde dividem com o lote 10, pertencente a quem de direito, e 70,50 do lado do lote 7 acima mencionado e 32 m. e 15 cms. nos fundos onde limitam com a rua Montessano. Transc. aquisitivas 6746 de 12.a e 2285 da 15.a circunscrições confrontando respectivamente com os srs. Nota: O presente recolhimento refere-se a conferencia feita por Georges Tresca e sua mulher d. Suzana Baron de Tresca em pagamento de sua quota social. A transmissão se operará pela ata da Assembleia geral constituinte da adquirente de acôrdo com o ar. 46 do Decr. Lei 2.627 de .... 26-9-40. a.) J. A. Moreira — Tabelião — Recibo n. 85 — Série n. 198 em 23-5-1949. ORIGINAL ...... Série — N. 085 — IMPOSTO DE TRANSMISSÃO "INTER-VIVOS" — Secretaria da Fazenda — São Paulo — Exercicio de 1949 — Cr$ 90.000,00 — Recebi do sr. Sociedade Anonima Comercial e Industrial SACEI — (em formação) —a importancia de noventa mil cruzeiros — relativa à guia supra n. 32.-S — ESTAÇÃO ARRECADADORA DE 3.a R. C. — em 23 de maio de 1949. — VISTO — a. Diretor — ilegivel. Recebi — Caixa — Carimbo — Lavrada por mim esta ata, em tres vias e dactilografada, reaberta a sessão, foi a mesma, depois de lida e achada conforme, por todos os subscritores e por dona Suzana Baron de Tresca assinada, ficando o original em poder da Companhia e tendo as duas outras vias o destino legal. São Paulo, 23 de maio de 1949. O Secretario. (a) G. Tresca I — II (a) J. A. Moreira III — a) Suzana de Tresca — IV — a) — Ed. Tresca — V. — a) R. Lombard Platet — VI — a) Ivone Lombard Platet — VII — a) — José Ortega Filho — VIII — a) — Amador Bueno de Campos Gatti — CAPITULO I — DENOMINAÇÃO — SEDE — OBJETO — DURAÇÃO — ARTIGO 1.o — Sob a denominação de "Sociedade Anonima Comercial e Industrial "SACEI", fica constituida uma sociedade anonima, que será regida por estes estatutos e pelas leis em vigor, na parte que lhe fôr aplicavel. ARTIGO 2.o — A séde da sociedade será na cidade de São Paulo. Filiais, sucursais ou agencias poderão ser criadas, segundo suas conveniencias, tanto no país como no estrangeiro, por deliberação e à criterio da Diretoria. — ARTIGO 3.o — A sociedade tem por objeto a exploração dos empreendimentos comerciais, industriais e agricolas, inclusive importação e exportação em geral, podendo associar-se a outras empresas de objetivos correlatos ou afins. — ARTIGO 4.o — A duração da sociedade será de cincoenta anos, a contar da data de sua constituição, podendo esse limite ser dilatado por deliberação da assembleia geral, tomada um ano antes da expiração daquele prazo.

CAPITULO II — DO CAPITAL SOCIAL E DAS AÇÕES — ARTIGO 5.o — O capital social é de Cr$ ...... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), representado por duas mil ações ordinarias de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma. — ARTIGO 6.o — As ações são ao portador ou nominativas, à vontade do acionista, que poderá a todo tempo convertê-las de uma especie em outra, observadas as disposições legais à respeito. Serão, no entretanto, sempre nominativas enquanto não integralizadas. — ARTIGO 7.o — Cada ação dá direito à um voto nas assembléias gerais e considera-se indivisivel para efeito de representação. — CAPITULO III — DAS PARTES BENEFICIARIAS — ARTIGO 8.o — São criadas 100 (cem) partes beneficiarias, destituidas de valor nominal e representadas por titulos ao portador, cabendo à Diretoria o direito de distribui-las a titulo de remuneração e à crterio seu, a quem houver prestado relevantes serviços à sociedade. — ARTIGO 9.o — A Assembléia geral ordinaria fixará anualmente para as partes beneficiarias, quando existentes, um dividendo para o total delas, que terá por base o minimo limite de 5% e o maximo de 10% sobre os lucros liquidos apurados no balanço, de acordo com as regras estabelecidas pelos artigos 39.o e 40.o destes estatutos. — ARTIGO 10.o — Para o resgate das partes beneficiarias será criado um fundo especial. Para esse fundo especial será levado anualmente uma soma correspondente a 3% do montante total que como dividendo lhes for atribuido no exercicio. — ARTIGO 11.o — O reembolso das partes beneficiarias será feito quando terminada a existencia legal da sociedade, seja pela expiração do prazo, seja por liquidação antecipada, mediante rateio entre as partes existentes da quantia constante do fundo de resgate. — ARTIGO 12.o — As partes beneficiarias são indivisiveis e como titulos ao portador, transferiveis como as ações dessa natureza e só conferem aos seus detentores o direito de credito eventual contra a Sociedade. No caso de não pagamento do dividendo, previsto no Artigo 9.o, esta circunstancia não equipara seus proprietarios aos acionistas e nem lhes outorgam direito de propriedade sobre o patrimonio social ou a faculdade de intervir nos negocios da sociedade ou na sua administração, salvo o de fiscalizar, nos termos da lei, os atos da administração. — ARTIGO 13.o — Os direitos inerentes aos portadores de partes beneficiarias, não serão afetados em caso de aumento ou redução de capital social. — ARTIGO 14.o — Os portadores de partes beneficiarias poderão constituir-se em estado de comunhão de interesses, de acordo e para os fins pré-determinados pelo decreto-lei n.o 781 de 12 de outubro de 1938, naquilo que lhes for aplicavel. — CAPITULO IV — DA ADMINISTRAÇÃO — ARTIGO 15.o — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta, no minimo de três membros e no maximo de oito, eleitos pela Assembléia Geral, que escolherá o Presidente e os Gerentes da Sociedade. O mandato dos diretores terá a duração de quatro anos, podendo ser reelegiveis, sendo entretanto o mandato revogavel a qualquer tempo pela Assembléia Geral. — ARTIGO 16.o — Os diretores receberão os honorarios que lhes forem fixados pela Assembléia Geral, podendo ainda esta, conceder-lhes gratificações "pro-labore" quando julgar conveniente. — PARAGRAFO UNICO — Os honorarios dos Diretores, as retiradas "pro-labore" e as gratificações farão parte das despesas gerais da Sociedade, da mesma forma que os honorarios e gratificações do pessoal. — ARTIGO 17.o — Nos casos de impedimento temporario ou de doença, os Diretores serão substituidos, se assim o exigirem os interesses da Sociedade, por quem a Diretoria designar, valendo a designação até o desaparecimento da causa que a ditou ou até a reunião da primeira Assembléia Geral subsequente quando cessará automaticamente. — ARTIGO 18.o — A gestão dos Diretores será garantida com a caução de cinco ações, proprias ou não, e subsistirá até serem liquidadas as contas de gestão. — ARTIGO 19.o — A Diretoria se constituirá regularmente com a presença da maioria de seus membros e suas decisões serão tomadas por maioria dos votos, tendo o Presidente o voto de qualidade para o desempate da votação. — PARAGRAFO 1.o — Os Diretores poderão fazer-se representar por outro Diretor mediante autorização epistolar ou telegrafica, valida apenas para uma unica reunião ou por procuração, quando o mandato tiver de ser exercido mais de uma vez. — PARAGRAFO 2.o — Nenhum Diretor poderá exercer nestas condições mais de um mandato ao mesmo tempo. — PARAGRAFO 3.o — Haverá um livro, devidamente aberto, numerado, rubricado e encerrado, para nele serem lavradas as Atas das suas reuniões.

ARTIGO 20.o — Compete a Diretoria em conjunto: — a) Executar e fazer observar os presentes estatutos e as deliberações da Assembléia Geral. — b) — deliberar sobre todos os atos de gestão relativos aos fins da Sociedade, tomando as necessarias providencias para realiza-los proficuamente. — c) — distribuir as partes beneficiarias de acordo com o disposto no Artigo 8.o. — d) — nomear, contratar e demitir os funcionarios superiores da Sociedade, determinando as funções ou obrigações que compete a cada um deles desempenhar. — e) — arbitrar os honorarios, ordenados, alocações, estipêndios e gratificações atribuiveis aos funcionarios superiores da Sociedade. — f) — resolver sobre o estabelecimento de fabricas, filiais e agencias da Sociedade, promovendo sua instalação onde quer que se tornem necessarias, dentro ou fora do país, e nomear procuradores para geri-las. — g) — realizar as conversões das ações nominativas em ao portador ou vice-versa, segundo o desejo de seus detentores, mandando fazer o respectivo lançamento no livro competente. — h) — convocar à Assembléia Geral, ordinaria ou extraordinaria para deliberar sobre qualquer assunto; preparar e apresentar anualmente à Assembléia Geral Ordinaria, devidamente assinados pela Diretoria, o Relatorio e Balanço de todas as operações da Sociedade, procedido do parecer do Conselho Fiscal. — i) — propôr à Assembléia Geral Ordinaria a porcentagem dos dividendos que devem tocar aos acionistas e às partes beneficiarias, sugerindo-lhes outrossim, o destino a ser dado aos saldos disponiveis do exercicio. — j) — prestar fianças. — k) — renunciar direitos incontestaveis da Sociedade, sem compensação correspondente; assumir encargos ou obrigações comerciais pela forma e nas condições que as operações o exigirem; alheiar, hipotecar, empenhar bens ou direitos de qualquer natureza pertencentes à Sociedade, como ressalva tão somente daqueles que por lei dependem de autorização expressa da Assembléia Geral.

ARTIGO 21.o — A diretoria poderá constituir em nome da Sociedade mandatarios ou procuradores, especificando, porem nos instrumentos os atos e operações que poderão praticar. — Paragrafo Unico — A Diretoria poderá ainda designar dois ou mais de seus membros, aos quais se referem o Artigo 23.o destes estatutos, ou dois ou mais funcionarios superiores da Sociedade para como adjuntos de um Diretor e sob sua orientação imediata possam acudir ao serviço de expediente e assinar em seu lugar os papeis e documentos que por seus membros devam ser assinados mediante mandato em nome da Sociedade.

ARTIGO 22.o — Compete privativamente ao Diretor-Presidente: — a) — dirimir quaisquer divergencias que a proposito dos negocios sociais, se verifiquem acaso entre os demais Diretores. — b) — promover e presidir as reuniões da Diretoria e convocar o Conselho Fiscal, sempre que se tornar necessario ou lhe parecer conveniente sujeitar a sua apreciação quaisquer interesses da Sociedade. — c) — apresentar anualmente à Assembléa Geral o relatorio da Diretoria, o balanço e as contas do exercicio e às Assembléias extraordinarias as exposições de motivo da Diretoria referente aos assuntos determinativos de sua convocação. — d) — suspender a execução de qualquer deliberação da Diretoria tomada contra seu voto até que a respeito se pronuncie a Assembléia Geral de acionistas, a qual deverá ser imediatamente convocada si a materia for urgente e relevante. — e) — convocar quando necessario, os suplentes do Conselho Fiscal, para substituir provisoria ou definitivamente os membros efetivos.

ARTIGO 23.o — Aos dois Diretores-Gerentes, compete privativamente: — a) — fazer executar todos os planos, ordens, e serviços deliberados e determinados pela Diretoria; b) — nomear, contratar e demitir todos os empregados auxiliares da Sociedade e das suas filiais e agencias, desde que não constitua prerrogativa da Diretoria, estipulando as atribuições e encargos respectivos, e fixando os ordenados, vencimentos, alocações, comissões, indenizações e gratificações que a cada qual devam competir. — c) — celebrar contratos com terceiros e com os governos da União dos Estados e dos Municipios para compra e venda ou fornecimentos de quaisquer mercadorias ou produtos, e tambem para edificar, arrendar, locar, sub-locar, assinando os respectivos instrumentos publicos ou particulares. — d) — comprar bens imoveis ou moveis, mercadorias, produtos, maquinas, veiculos, utensilios e quanto se torne mister para a consecução dos objetivos sociais e vende-los exceptuando-se os imoveis, cuja alienação é da competencia exclusiva da Diretoria. e) — receber dinheiro, pagar e resgatar titulos, cobrar amigavelmente ou judicialmente, emitir, sacar, aceitar, endossar, descontar e redescontar titulos ou quaisquer titulos ou efeitos de credito, abrir e movimentar contas em bancos ou outros estabelecimentos dando as garantias de praxe à transações dessa natureza, e em geral praticar tódas as operações comerciais e financeiras reclamadas pelo bom andamento dos negocios sociais. — f) — representar a Sociedade em juizo ou nas suas relações com terceiros, podendo para isso constituir procuradores "ad-judicia" ou "ad-negotia" e outorgar-lhes poderes especiais para a defesa da Sociedade em processos judiciais, administrativos, aduaneiros, fiscais e outros, e para a interposição de recursos. — ARTIGO 24.o — Os Diretores sem atribuições privativas dividirão entre si o exercicio das funções dos seus encargos e a direção dos negocios e serviços da Sociedade, conforme for mais conveniente e util à boa administração desta. — ARTIGO 25.o — Para os atos praticados pela Diretoria em conjunto, é sempre necessario a assinatura da maioria de seus membros, inclusive a do Presidente. — Parágrafo 1.o — Para o exercicio das funções enumeradas sob todas as letras do Artigo 23.o é sempre necessaria a assinatura de dois Diretores. — Paragrafo 2.o — Em caso de vaga na Diretoria, os Diretores remanescentes, em reunião conjunta designarão um acionista para exercer o cargo até a primeira assembléia geral que se realizar, competindo a esta eleger o substituto definitivo. — CAPITULO V — DO CONSELHO FISCAL — ARTIGO 26.o — A administração da Sociedade, será fiscalizada por um Conselho Fiscal, constante de tres membros efetivos e tres suplentes, eleitos anualmente em Assembléia Geral Ordinaria, com as atribuições que lhe são conferidas por lei e por estes estatutos. — ARTIGO 27.o — Aos fiscais suplentes, competirá na ordem que tiverem sido eleitos, a substituição dos efetivos nos seus impedimentos. — ARTIGO 28.o — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente, pela Assembléia Geral Ordinaria que os elegem. — CAPITULO VI — DAS ASSEMBLE'IAS GERAIS — ARTIGO 29.o — A Assembléia Geral Ordinaria realizar-se-á anualmente mediante convocação da Diretoria, dentro do prazo de quatro meses, após o encerramento do exercicio. As Assembléias Gerais Extraordinarias terão lugar em qualquer tempo.

ARTIGO 30.o — As Assembléias quer Ordinarias, quer Extraordinarias, serão convocadas pela Diretoria observadas as regras estatuidas pelo Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940 e no artigo 88 e seus paragrafos. — ARTIGO 31.o — Ressalvadas as exceções previstas na lei a Assembléia Geral instala-se em primeira convocação com a presença de acionistas que representem no minimo um quarto do capital social, com direito de voto. Em segunda convocação, tambem ressalvadas as exceções da lei, instalar-se-á com qualquer numero. — ARTIGO 32.o — As assembléias Gerais, serão presididas pelo Presidente da Diretoria e no seu impedimento por quem for designado pela Assembléia, escolhendo em seguida o Presidente entre os acionistas presentes um secretario, constituindo com ele a mesa que presidirá a reunião. ARTIGO 33.o — As deliberações da assembléia Geral, salvo os casos especificados em lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. As ações são indivisiveis para efeito de representação nas Assembléias Gerais. — ARTIGO 34.o — Não poderá tomar parte nas Assembléias os donos de ações ao portador que não tiverem depositadas na sede da Sociedade, até à vespera da data marcada para a reunião da Assembléia da qual desejam participar. — ARTIGO 35.o — A Assembléia Geral Ordinaria tem por fim: a) tomar conhecimento dos relatorios da Diretoria, das Contas e Balanços referentes à gestão do exercicio findo e do parecer do Conselho Fical; b) determinar o destino e aplicação dos saldos liquidos da conta de lucros e perdas sem destino pré-fixado nestes estatutos; c) eleger para cada periodo administrativo a nova Diretoria bem como os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes; d) discutir, votar e aprovar quaisquer outros assuntos de interesse da Sociedade quando tenham sido previamente inscritos na ordem do dia e sejam a ela atinentes; e) tomar as iniciativas de decisões que lhe cabem por lei. — ARTIGO 36.o — Os presentes estatutos não poderão ser modificados, no todo ou em parte, senão por uma Assembléia Geral Extraordinaria, convocada especialmente para esse fim, com a indicação dos pontos sobre que deva versar a proposta de modificação e a qual compareçam em primeira ou em segunda convocação acionista, representando no minimo dois terços do capital social. — CAPITULO VII — DO BALANÇO — DOS LUCROS — SUAS APLICAÇÕES — ARTIGO 37.o — O exercicio financeiro da Sociedade terminará aos 30 dias de Junho de cada ano, quando será levantado o seu Balanço e a conta de lucros e perdas. — ARTIGO 38.o — Do ativo da Sociedade, serão deduzidas cada ano, as seguintes verbas de depreciação, depois de deduzida, a percentagem para reserva legal. — a) 10 o/o sobre o valor das maquinas; b) 20 o/o do valor inicial dos veiculos; c) 5 o/o sobre o valor das construções; d) 10 o/o sobre o valor das outras instalações, menos terrenos.

ARTIGO 39.o — Os lucros apurados, depois de pagas todas as despezas da Sociedade, e serem efetuadas as deduções constantes do artigo 38.o, serão assim partilhadas: a) — 5% para o fundo de reserva legal destinado à assegurar a integridade do capital, podendo esta aplicação deixar de ser efetuada, a juizo da Assembléia Geral Ordinaria, desde que o referido fundo atinja 20% do capital social. — b) — 5% a 10% para pagamento do dividendo das partes beneficiarias, quando existirem. — c) — alem da distribuição de lucros acima enumeradas, poderão ser criadas pela Assembléia Geral Ordinaria, com ressalva das restrições legais, outros fundos de previsão ou reservas para acudir a situações incertas e à amortização de bens, maquinas, instalações e aparelhos, que possam tornar-se imprestaveis ou cair em desuso. Do lucro liquido restante, após todas as deduções previstas neste Artigo, a Assembléia Geral Ordinaria, sob proposta da Diretoria, destacará a importancia a ser distribuida como dividendo aos acionistas, determinando o destino a ser dado à soma restante se houver. — d) — a quantia necessaria para constituir o fundo de resgate das partes beneficiarias de acordo com o que estabelece o Artigo 10.o destes estatutos — CAPITULO VIII — DA DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO DA SOCIEDADE — ARTIGO 40.o — Em caso de dissolução estatutaria ou legal da Sociedade, ou antes da terminação do prazo estabelecido, a forma de liquidação e sua dissolução serão determinadas pela Assembléia Geral, que nomeará um ou mais liquidantes. — ARTIGO 41.o — Nos casos omissos nestes estatutos, vigorarão as leis que regulam a Sociedades Anonimas. — (aa) — I — Ivone Lombard Platet — II — R. Lombard Platet — III — G. Tresca — IV — Ed. Tresca — V — J. A. Salles Moreira — VI — José Ortega Filho — VII — Amador Bueno da Campos Gatti — BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO — Boletim de subscrição publica do capital da S.A.C.E.I. Sociedade Anonima Comercial e Industrial, de Cr$ 2.000.000,00 dividido em duas mil ações ordinarias ao portador, de Cr$ 1.000,00 cada uma. — São Paulo, 19 de Maio de 1949 — (a.) J. A. Salles Moreira — ASSINATURA DOS SUBSCRITORES — NACIONALIDADE — ESTADO CIVIL — PROFISSÃO — RESIDENCIA — AÇÕES SUBSCRITAS — REALIZADO EM BENS — I — Ivone Lombard Platet — Cart. 19 n. 1.183.834 — Francesa — Casada — Domestica — Rua Francisco de Brito, 3 — 150 — Realizado em bens — II — R. Lombard Platet — Cart. 19, n. 1.183.835 — Francês — Casado — Industrial — Rua Francisco de Brito, 3 — 150 — Realizado em bens — III — G. Tresca — Cart. 19 — 409.950 — Francês — Casado — Industrial — Estr. da Cantareira, 2811, 1.500 — Realizado em bens — IV — Ed. Tresca — Mod. 19 n. A 36.092 — Francês — Casado — Industrial — R. Francisco de Brito, 1 — 50 — Realizado em bens — V J. A. Salles Moreira — Brasileira — Casado — Advogado — Rua Dr. João Manoel, 479 — 100 — Realizado em bens — VI — José Ortega Filho — brasileiro — Casado — Industriario — Rua Ayrosa Galvão, 168 — 25 — Realizado em bens — Amador Bueno da Campos Gatti — VII — Brasileiro — Casado — Industriario — Rua Thomaz Carvalhal, 328 — 25 — Realizado em bens — 2.000.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a SOCIEDADE ANONIMA COMERCIAL E INDUSTRIAL — SACEI, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 42.851, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de junho de 1949, os documentos relativos a sua constituição, a saber; ata da assembleia geral preparatoria, realizada em 12 de maio de 1949, pela qual foram nomeados peritos para avaliação de bens e coisas com que os senhores subscritores iriam integralizar suas ações; ata da assembléia geral de sua constituição definitiva, realizada em 23 de maio de 1949, pela qual foi aprovado o laudo de avaliação e os respectivos estatutos sociais, vindo tambem transcrito o referido laudo; estatutos sociais; lista nominativa dos subscritores de ações; a guia relativa ao pagamento do sêlo federal por verba da importancia de CR$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) proporcional ao capital social de Cr$ ..... 2.000.000,00, com que ora se constitui a sociedade, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de junho de 1949. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

EXPRESSO BANDEIRANTES VIAÇÃO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no proximo dia 25 do corrente, às nove horas, na séde social, à rua Oscar Horta n. 97, para tomarem conhecimento dos atos praticados pela Diretoria, devidamente autorizada pela Assembléia de Acionistas do dia 23 de maio pp., relativamente à incorporação, à Viação Cometa S/A., da sociedade e declararem a sua extinção, de acordo com o art. 152, paragrafo 3.o, do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de junho de 1949.

Expresso Bandeirantes Viação S/A.

CORRADO BRANDI — Presidente.

JUNTA COMERCIAL — São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Companhia Agricola Contendas, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42 546, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de maio de 1947, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de junho de 1949 Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

DOENÇAS ALERGICAS
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o — Tel.: 4-2235
Das 15 às 18 horas

A proibição de exportação de certos produtos tem sido uma das causas da queda da produção agricola

PERDA DE MERCADOS EXTERNOS PELA ADOÇÃO DAQUELA MEDIDA — A FALTA DE ESTATISTICAS ATUALIZADAS CONTRIBUI PARA AS DEFICIENCIAS NOTADAS — NECESSIDADE DE REPRESENTANTES DAS CLASSES PRODUTORAS NAS COMISSÕES GOVERNAMENTAIS ENCARREGADAS DOS ESTUDOS DESSES PROBLEMAS

O problema da proibição de exportação de certos produtos, fato que tem causado graves prejuizos tanto à industria como à agricultura nacionais, foi objeto de comentarios sugestivos por partes de diretores da Federação das Industrias, na reunião semanal realizada por esta entidade.

O sr. Silvio Brand Correia, discorrendo sobre a questão, frisou que essas proibições, feitas sem consulta, são efetuadas principalmente na época das safras, determinando sensiveis baixas de preços que atingem a fundo as classes produtoras, sendo uma das causas da quéda da produção agricola. Lembra que, em nações mais adiantadas o problema é solucionado de maneira completamente diversa, sacrificando-se mesmo o mercado interno, tendo em vista os superiores interesses da conquista dos mercados externos. A escassez de produtos nos mercados locais é um incentivo ao incremento da produção. A final, quando são levantados os embargos à exportação, os antigos compradores já realizaram negocios com outros paises, não lhes interessando mais o produto brasileiro.

Nesta altura o sr. Ruben de Melo, aparteando, rememora um caso concreto sobre o assunto, citando à madeira compensada, em que a Palestina e outros paises estiveram interessados em importar do Brasil, sendo obstruidos nesse "desideratum" pela nossa absurda proibição de exportação.

O sr. Teodorico de Almeida Bessa, por sua vez, atribui essas deficiencias à falta de estatisticas atualizadas. Os dados estatisticos sobre a produção e consumo nacionais só são publicados com dois ou mais anos de atraso, não tendo nossas autoridades outros elementos para avaliar se determinado produto póde suprir na necessidade do consumo interno. Agem, assim, baseados em informações menos fidedignas na falta de elementos necessarios.

O sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, que presidiu a reunião, declara, finalmente, que se as classes produtoras tivessem representantes nas comissões governamentais encarregadas dos estudos dos problemas, como se dá atualmente na Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, esses fatos não teriam sucedido, pelo menos na amplitude que observamos.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 18 de Junho de 1949 | N. 28.589

CHUVA DE ESTRELAS

MOSCOU, 17 (U. P.) — O "Investia" informou que no distrito de Chelyabinsk caiu uma chuva de estrelas, acompanhada de intensos relampagos, provocados por fragmentos de meteoros, que se espalharam por uma região de 325 quilometros quadrados.

Afirmou o mencionado jornal que foram ouvidos tres ensurdecedores estrondos como de canhões, ao mesmo tempo em que os meteoros se chocavam uns contra os outros, deixando visivel uma enorme estrela branca; tres minutos depois, quando cairam as pedras, que feriam o ar com sibilo, uma delas tombou sobre uma fazenda da localidade, destruindo-a. O referido meteoro abriu profunda cratera no solo. De acôrdo com analise quimica feita nos fragmentos, apurou-se que o meteoro era constituido de sulfato de ferro e niquel, inscrustados na massa de silicato.



NA "LAREIRA" — DANÇAS TIPICAS NA NOITE DE SANTO ANTONIO — Teve o maior exito, tanto artistico como social e beneficente, a festa de Santo Antonio, que a "Lareira" promoveu na sua séde à Alameda Eugenio de Lima, 766. Os salões da elegante residencia e o seu amplo parque achavam-se artisticamente ornados com motivos regionais. Elementos destacados de nossa sociedade prestigiaram com seu apoio e com sua presença os festejos destinados a apoiar as atividades da novel entidade que um grupo de senhoras paulistas vem levando avante, com o proposito de servir a familia. Durante a agradavel noite realizaram-se numeros de danças, quadrilhas e de musica. O clichê é um aspecto sugestivo da noite de Santo Antonio, na "Lareira".

"CORREIO" AEREO

O Aeroclube de Guaraçaí coopera no reerguimento da aviação civil

Inicia-se hoje a Semana da Asa no Rio de Janeiro — Primeira ligação aérea entre a Alta Sorocabana e o norte do Paraná — Mensagem das crianças mineiras à filha de um martir da aviação

GUARAÇAÍ, 17 ("Correio") — Esta cidade teve ensejo de cooperar na intensa campanha de reerguimento da aviação civil no Interior, norteada pelos principios tantas vezes preconizados pela secção de aeronautica do "Correio Paulistano", quando há poucos dias o seu aéroclube acolheu a visita da aviadora e campeã de paraquedismo brasileira Ada Rogato. A jovem e entusiastica propulsionadora da aeronautica pousou no campo local com o seu avião "Brasileirinho", tendo sido recebida pela diretoria do Aeroclube, autoridades locais e grande multidão.



Proceres da aviação e da sociedade de Guaraçaí, momentos antes da demonstração de Ada Rogato, posam para a objetiva do "Correio Paulistano".

O aéroclube local foi fundado em junho de 1942, tendo, pois, completado agora seu sétimo aniversario. O numero de socios atualmente é de 138, tendo o seu curso de pilotagem brevetado 14 aviadores. O campo méde 700 metros por 150 de largura, estando a menos de dois quilometros da cidade. A diretoria que vem cooperando na campanha tem como presidente Luiz Morelli e Jaury Brandão. Sua comissão social é composta dos srs. Feres Asseis, Alexis Gerakdi Castanho de Almeida e Ayrton Freddi. O diretor de pilotagem é o sr. Juventino Nogueira Ramos, estando a diretoria tecnica confiada ao sr. José Francisco da Silva e a de Material ao sr. Arnaldo Freddi. A tesouraria está a cargo dos srs. Lauro Folchi e Joaquim Prado Pereira. Estão sendo planejadas novas festas aviatorias como a que acaba de ser proporcionada por Ada Rogato.

INICIA-SE HOJE A SEMANA DA ASA

Desde ontem pela manhã estão seguindo para o Rio revoadas de pilotos bandeirantes, em aviões particulares, do Aéroclube de São Paulo e do interior e da UBAC, a fim de participarem da abertura do Congresso Brasileiro de Aeronautica, a se inaugurar hoje às 21 horas no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa. Uma comitiva de jornalistas especializados em aeronautica seguirá hoje às 14,30 horas pelo avião de carreira da Varig, cuja diretoria homenageará hoje, à chegada, a imprensa especializada de aviação paulista, à chegada de seus representantes no Aeroporto de Santos Dumont. Para saudar a empresa homenageadora foi escolhido o sr. Hilario Correia, redator de aeronautica do "Correio Paulistano".

Ontem, seguiu, para o Rio, para ultimar as providencias do Congresso o sr. Renato Arens, presidente da União Brasileira de Aviadores Civis, completando assim, naquela Capital, a diretoria da entidade, que presidirá aos trabalhos da III Convenção Anual de Aviadores Civis, e cujos demais elementos desde o começo da semana ali se encontram. Hoje tambem dar-se-á a abertura da Exposição Brasileira de Aeronautica, instalada no aeroporto de Santos Dumont, sob aos cuidados do historiador de aeronautica e aviador José Garcia de Souza.

ALTA SOROCABANA-NORTE DO PARANA' PELO AR

Pela primeira vez a Alta Sorocabana e o Norte do Paraná ficarão ligadas pelo ar, com a inclusão de Presidente Prudente como escala na rota São Paulo-Londrina, da Real de Transportes Aéreos. A nova linha estabelecerá conexão diaria com o Rio de Janeiro, Curitiba e outras capitais brasileiras servidas por aquela companhia de navegação aérea. Os horarios previstos são os seguintes: Partida de São Paulo, às 14,15 horas; Londrina, 16,00 horas e 16,20 horas; chegada a Presidente Prudente, 16,50 horas. O regresso está assim prefixado: partida de Presidente Prudente, 7,30; Londrina, 8,00 e 8,20 horas; chegada a São Paulo, 10,05.

O ato inaugural da nova linha dar-se-á a 21 do corrente, quando o primeiro avião da Real será aguardado no aeroporto de Presidente Prudente por autoridades e proceres da aviação e da sociedade prudentina.

CARTAS A FILHA DE UM MARTIR DA AVIAÇÃO

Por intermedio do Curso de Paraquedismo do Aéroclube de São Paulo, foi encaminhada à menina Maria Helena, filha do inditoso João Maternauer, perecido recentemente em acidente aviatorio, a quantia de 700,00 cruzeiros acompanhada da seguinte mensagem das crianças do Grupo Escolar "Firmino Costa", da cidade mineira de Lavrinhas: "Maria Helena — No dia em que soubemos do desastre de aviação que em Varginha vitimou seu pai, ficamos com muita pena de você. Solidaria com você, a criança lavrense, embora não a conheça, envia-lhe este pequenino presente. Desejamos a você belo futuro, não obstante o triste acontecimento que a privou dos carinhos de um pais. Aceite pois um abraço fraterno de todas nós, as crianças lavrenses".

Uma segunda carta, acompanhada da importancia de 150 cruzeiros, diz: "Maria Helena — iniciamos esta semana uma campanha para enviar-lhe este donativo. E' pouco, mas damos de boa vontade. Soubemos do falecimento de seu pai, mas você não deve se sentir desamparada. Na verdade, é triste uma criança perder o carinho dos pais. Sentimos a tristeza de uma criança orfã como ficou você, ficariamos muito triste se acontecesse isto com alguns de nós. Não temos só esta oferta material: pedimos a Deus em muitas orações para que a guie sempre — As crianças do Grupo Escolar "Paulo Menicucci".

Finalmente, uma terceira carta, igualmente confortadora, veio do Grupo Escolar "Carlos Botelho", acompanhada da importancia de cincoenta cruzeiros: "Somos pobres. Damos o que temos de todo coração. Maria Helena, que Deus a proteja, por muitos anos."

Adiado para o dia 24 de julho proximo a instalação da Conferencia de Araxá

Preparativos da comissão coordenadora do comercio desta capital para o importante certame — Amanhã as convenções regionais preparatorias de Bebedouro e Catanduva

Em virtude de pedido do I Congresso Panamericano de Engenharia à Comissão Coordenadora Nacional da Conferencia das Classes Produtoras de Araxá, a realização do grande conclave foi adiada por alguns dias, devendo ser instalado no dia 24 de julho e encerrado a 31 do mesmo mês.

Em São Paulo, continuam intensos os preparativos para a reunião do comercio, da industria e da lavoura de todo o país. Na parte que se relaciona com o comercio, as atividades preparatorias vêm se desenvolvendo ininterruptamente. A comissão coordenadora do comercio que é composta dos srs. Brasilio Machado Neto, presidente; João Di Pietro, Alcides Guerreiro, Alexandre Hornstein, Amin Antonio Calil, Emilio Lang Junior, Ernesto Barbosa Tomanik e Henrique Olavo Costa, tem se reunido quase diariamente a fim de debater assuntos ligados à Conferencia e os estudos indispensaveis à elaboração das teses vão bem adiantados. Contam, aliás, com a participação do corpo de assessores das entidades.

AVIÕES ESPECIAIS PARA ARAXA'

O entusiasmo pelo conclave das classes produtoras, no interior do Estado, não é menor. As convenções regionais preparatorias promovidas pela comissão do comercio paulista, até agora, em Ribeirão Preto, Franca, São João da Boa Vista, Araraquara, Bragança, Guaratinguetá, Bauru' Marilia, Botucatu', Itapetininga e Ourinhos, têm logrado reunir sempre expressivo numero de representante do comercio, da lavoura e da industria de todos os municipios vizinhos, de forma a facilitar grandemente o exame dos problemas economicos peculiares a cada uma das regiões.

Acredita-se que a representação do comercio à Conferencia de Araxá será das mais numerosas, devendo atingir cerca de quatrocentas pessoas. Aliás, estão desde já sendo estudadas as providencias ligadas à viagem e organização. Dado o grande numero de delegados, cogita-se prevenir aviões especiais para os transportes, e de tal forma que as comitivas do interior viajem em aviões diretos. Segundo se planeja, deverão partir para Araxá aparelhos de Ribeirão Preto e Bauru', cidades onde deverão concentrar-se os representantes do comercio das regiões norte e sul do Estado, respectivamente.

AMANHÃ AS CONVENÇÕES DE BEBEDOURO E CATANDUVA

Em prosseguimento ao seu programa preparatorio para a Conferencia de Araxá, a comissão do comercio fará realizar amanhã, nas cidades de Bebedouro e Catanduva, mais duas convenções regionais de produtores. Em Bebedouro, deverão concentrar-se representantes do comercio, da lavoura e da industria de Olimpia, Barretos, Jaboticabal, Guaraci, Guaira, Colina, Cajobi, Monte Azul Paulista, Viradouro, Piranji, Monte Alto, Pitangueiras, Jaborandi, Terra Roxa e Nova Granada. Já Catanduva receberá comitivas dos municipios de São José do Rio Preto, Tanabi, Novo Horizonte, General Salgado, Jales, Estrela D'Oeste, Fernandopolis, Nhandeara, Americo de Campos, Votuporanga, Planalto, Cardoso, Monte Aprazivel, Alvares Florence, José Bonifacio, Cosmorama, Mirassol, Neves Paulista, Paulo de Faria, Macaubal, Palestina, Buritama, Cedral, Uchôa, Nova Aliança Potirendaba, Ibirá, Irapuã, Tabapuã, Urupês, Itajobi, Pindorama, Santa Adelia, Ariranha e Fernando Prestes.

Receberão ainda aquelas cidades delegações do comercio desta capital. Para Bebedouro deverá viajar comitiva chefiada pelo sr. Alcides Guerreiro, diretor da Associação Comercial de São Paulo, que presidirá a convenção; seguirão mais os srs. Amin Antonio Calil, diretor da Federação do Comercio do Estado de São Paulo; Clovis Leite Ribeiro, assessor; e W. Alves de Lima, secretario. Catanduva, por seu turno, receberá delegação à frente da qual estarão os srs. José da Costa Boucinhas, diretor da Associação Comercial de São Paulo e que deverá presidir a reunião; J. A. Bittencourt Couto, assessor; e Artur Otavio de Camargo Pacheco secretario.

A C. E. P. vai fazer uma recomposição nos preços da farinha de trigo mista e pura

A QUESTÃO DA OBRIGATORIEDADE DA MISTURA EM SÃO PAULO — EXPERIENCIA POR TRINTA DIAS PARA SE VERIFICAR A ACEITAÇÃO DO PRODUTO MISTO — OS NOVOS PREÇOS QUE SERÃO PROPOSTOS — A REUNIÃO DE ONTEM DA SUBCOMISSÃO DO TRIGO

Com a presença de representantes dos moageiros, produtores de raspa, padeiros e fabricantes de massas alimenticias, a subcomissão do trigo, presidida pelo sr. Hirondel Simões Luders, realizou ontem uma reunião para tratar do problema da farinha. Abrindo os trabalhos, o sr. Hirondel Luders declara que em virtude da ultima portaria do secretario do Trabalho, sob n.o 116, o problema do trigo devia ser novamente debatido pela C.E.P. e que a reunião que no momento se realizava tinha por objetivo ouvir os interessados no assunto, a fim de possibilitar a conclusão dos estudos já iniciados.

A QUESTÃO DA MISTURA

O primeiro a falar foi o sr. Mario Di Pierro, da industria de massas alimenticias, que declarou não ter mais razão de ser o memorial apresentado pela classe que representa, uma vez que a portaria n.o 116 atendeu aos reclamos dos produtores de macarrão, pondo à sua disposição farinha de trigo pelo preço de tabela.

Antes de ser abordada a questão da mistura, o consultor juridico da C.E.P., sr. Nelson Coutinho, lê o memorial apresentado pelos produtores de farinha de raspa de mandioca, pleiteando a obrigatoriedade da mistura em São Paulo, conforme estabelece a ultima portaria da C.C.P. sobre o assunto, que prevê a produção de farinha na proporção de 70% mista, com 10% de raspa, e 30% pura. Lido o memorial, o sr. Nelson Coutinho apresenta o seu parecer sobre o caso, dizendo que em São Paulo tambem deve ser respeitado o que foi fixado pela C.C.P. sobre a mistura.

EXPERIENCIA DE LIBERDADE NA MISTURA

Opinando sobre o assunto, o sr. José Matarazzo, representante dos moageiros, diz ser favoravel a uma experiencia de 30 dias no maximo de liberdade de aquisição de farinha mista e pura, a fim de se apurar a aceitação por parte dos consumidores em relação ao produto misto. Essa medida visaria impedir a produção de grandes quantidades de farinha com 10% de raspa de mandioca sem que se tivesse plena certeza de consumo, como ocorreu nos ultimos meses. Durante o tempo da experiencia, os produtores de raspa não seriam prejudicados, pois os moinhos se comprometeriam a adquirir a quantidade de farinha de raspa que teriam que consumir caso estivesse em vigor a obrigatoriedade da mistura em 70% do trigo moido em São Paulo.

Falando em seguida, o representante dos padeiros, sr. Gonçalves da Cruz, declara que não se pode mudar de um momento para outro a qualidade do pão entregue ao consumo. Até o presente, quase todo o pão tem sido unicamente de farinha pura e a população forçosamente estranharia se fosse fabricado de um momento para outro apenas pão misto. Assim, deseja que seja feita uma proporção, possibilitando o fabrico de pão puro e misto, na proporção de 50% para cada um. Aceitaria, tambem, a proposta feita pelos moageiros, desde que os preços da farinha pura deixasse aos padeiros a necessaria margem de lucro para trabalhar.

REAJUSTAMENTO DE PREÇOS NA FARINHA

Depois dos produtores de raspa terem concordado com a proposta de experiencia dos moageiros, falaram sobre o problema da farinha varios dos presentes. Durante a discussão, ficou claro que todos estavam de acordo em que houvesse um reajustamento nos preços da farinha de trigo, tornando o produto puro mais acessivel aos padeiros e produtores de massas alimenticias.

Agradecendo a colaboração dos presentes, o sr. Hirondel Simões Luders encerrou a sessão, dizendo que a subcomissão que preside irá fazer uma recomposição nos preços da farinha de trigo, dentro das normas que ficaram estabelecidas durante a reunião. A proposta será votada na proxima reunião plenaria da C.E.P., que terá lugar nas proximas 48 horas.

OS PREÇOS QUE SERÃO PROPOSTOS

Concluida a reunião, a reportagem teve ensejo de falar rapidamente com o presidente da subcomissão do trigo, uma vez que tudo estava indicando que os nossos preços da farinha de trigo já tinham sido calculados. Efetivamente, o sr. Hirondel Simões Luders declarou que os preços a serem propostos na proxima reunião plenaria da Comissão Estadual de Preços, que se realizará provavelmente depois de amanhã, são os seguintes:

Farinha pura, Cr.$ 235,40 por saca de 50 quilos; farinha mista com 10% de raspa de mandioca, Cr.$ 225,50 por saca de 50 quilos; farinha mista com 10% de amido, Cr.$ 228,80, por saca de 50 quilos.

DORMIU CINCO DIAS SEGUIDOS

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Um extraordinario caso cientifico que provocou as mais variadas conjeturas entre os medicos acaba de registrar-se em Buenos Aires.

Um homem jovem, em perfeito estado de saude, permaneceu adormecido cinco dias despertando depois desse lapso de tempo em completa lucidez mental.

Trata-se de Jacobo Suad, mecanico de um diario matutino que, ao regressar a sua casa depois de haver trabalhado 15 horas seguidas, deitou-se com o proposito, segundo disse a sua esposa, de cochilar um pouco. As horas passaram e não obstante os reiterados chamados de sua mulher, Suad, cuja respiração em todos os momentos foi normal, não despertava. Isso provocou alarma no lar de Suad. Requeridos os serviços de um medico, este não póde diagnosticar os motivos de seu estado. Assim transcorreram as horas e os dias, sendo o paciente alimentado por via bucal. Ao cumprir-se exatamente o tempo de cinco dias, Suad despertou de seu sono letargico demonstrando uma lucidez mental a toda prova. Os medicos estudam agora este raro caso que veio revolucionar a ciencia medica.

INSTITUTO DE DIREITO SOCIAL

Comemorando o seu 10.o aniversario de fundação o Instituto de Direito Social realiza hoje, às 17 horas, na Biblioteca Municipal, uma sessão na qual será proferida a aula inaugural dos III Cursos Técnicos de Direito Social.

CAMPANHA EM PRÓL DOS FLAGELADOS DO CEARA'

O Centro Social Brasileiro, ex-Casa do Nortista de São Paulo, a exemplo do que está fazendo em beneficio das vitimas de Maceió, flagelados por violentos temporais, vai estender sua campanha visando angariar donativos tambem para os flagelados do Ceará, igualmente vitimas das inundações que assolaram o nordeste.

Os donativos serão transportados por avião cedido pelo governo, os quais podem ser entregues na séde do Centro Social Brasileiro, ou aos seguintes senhores:

Americo Cordeiro de Andrade e Pascoal M. Sanches, fone 4-5656; dr. Elias de Siqueira Cavalcanti, fones: 2-6268, 7-0753 e 51-8201; Mario Saad, fone 6-6502; dr. Raimundo de Meneses, fone 8-8481 e dr. Mozart Firmeza, fones: 4-9098 e 7-7369.

Uma «balela» as nossas divisas nos Estados Unidos durante a guerra

Trechos do discurso que o sr. Corrêa e Castro teria pronunciado no Senado — O que existia era um "deficit" de cento e cincoenta milhões de dolares

RIO, 17 (ASAPRESS) — Os jornais publicam hoje com destaque o discurso que o sr. Correa e Castro pronunciaria no Senado, caso não se demitisse do Ministerio da Fazenda. Esse discurso, por proposta do senador Bernardes Filho, foi inserto, nos anais do Monroe. Um dos mais interessantes trechos é o seguinte: "E' tambem exato que se tem procurado dar visos de verdade à balela de que as reservas em divisas acumuladas na America do Norte durante a guerra ascendiam de 700 a 900 milhões de dolares. Não conhecemos a origem dos elementos em que se baseiam tais afirmativas".

Mais adiante declara o ex-ministro da Fazenda: "Póde-se, pois, concluir que as reservas em moeda americana constituiam verdadeira lenda. O que existia, ao contrario, era um "deficit" de 150 milhões de dolares, somente suportavel porque algumas obrigações tinham prazo mais ou menos longo de vencimeno. Em abril de 47 já era tão premente a situação que o Banco do Brasil viu-se forçado a contrair um emprestimo de 80 milhões de dolares no Federal Reserv Bank, garantido pelo ouro em deposito. Esse emprestimo já foi pago, mas tivemos para isso de recorrer ao fundo monetario internacional, que nos concedeu o adiantamento de 15 milhões de dolares. Os recursos proprios empregados no resgate elevaram-se, portanto, a 65 milhões".

NENHUMA LEI DE VULTO CONSEGUIU TRANSPOR OS TRAMITES REGIMENTAIS... (Diario de Noticias)



— A todos os brinquedos caros ele prefere o aviãozinho de papel...